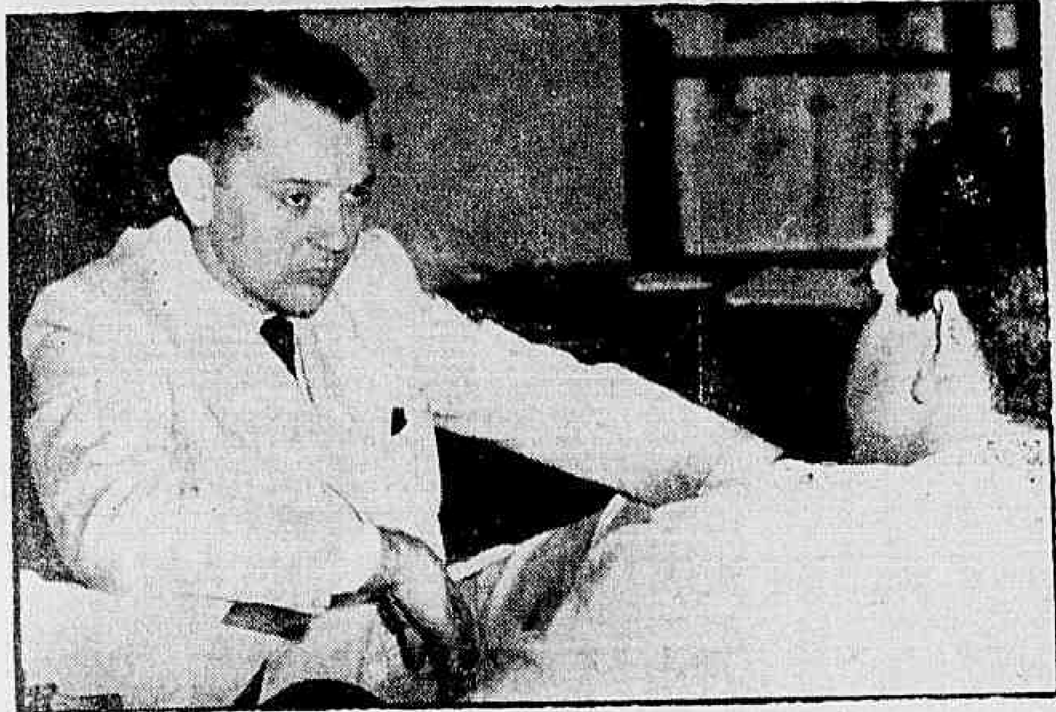
ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.729

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DESCOBRE-SE

Fantasia dum louco o crime tenebroso que abalou a cidade



O tenente Milton Loureiro (foto acima) compareceu, ontem, à nossa redação, para esclarecer a história absurda relatada, anteontem, por seu irmão, visando comprometê-lo e a seu pai, com a acusação de terem êles consumado o atropelamento da sra. Maria Angélica Loureiro, mãe de ambos, e espôsa dêste último, causando-lhe paralisia e amnésia parcial. Frisou o estado de loucura em que se encontra o irmão, que criou uma história sòmente cabível num cérebro doente. (Depoimentos na 8.ª página)

'Não posso mais pensar no Catete': Ademar

A medida que se assenta o ambiente político em São Paulo e se definem as posições, os resultados do rompimento do governador com o sr. Ademar de Barros se tornam evidentes: o sr. Ademar foi pôsto fora do páreo na sucessão presidencial e obrigado a travar em São Paulo uma luta de sobrevivência em disputa do govêrno do Estado contra a totalidade dos partidos e dos próceres de influência na vida política paulista.

O próprio presidente do PSP já confidenciou a um correligionário que não "pensa mais no Catete". Vai se concentrar com tôdas as armas na eleição estadual. Essa posição, a que se viu forçado a recorrer, importará numa queda de prestígio do sr. Ademar de Barros nos demais Estados, notadamente no norte, onde os seus correligionários esperavam tirar o melhor rendimento de uma campanha local patrocinada pelo ex-aspirante ao Catete. Não sendo mais uma legenda para 1955, o sr. Ademar deixará de interessar ao Pará, ao Maranhão, ao Ceará e a outros Estados, onde o PSP se fortalecia nessa expectativa.

O "juramento" de Garcez

A campanha visando a atingir a honorabilidade política do governador de S. Paulo começou ontem na Câmara com o anunciado discurso do sr. Arnaldo Cerdeira. Esse discurso teve seu núcleo numa pretendida revelação: a de "juramentos" que o sr. Garcez teria feito numa reunião nos Campos Elísios com a direção estadual do PSP, no dia 11 de maio dêste ano. Da reunião, realizada em Palácio, foi lavrada ata na sede do PSP. A ata foi subscrita por numerosas pessoas presentes, mas não pelo governador. O sr. Moura

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Tenório completa hoje o seu 15.º dia do hospital do IPASE. Aumentou três quilos, mudou a marca de cigarro e mandou buscar e Caxias o já famoso "cambre" azul de bolinhas brancas

Tenório diz: 'Acusa-me com leis revogadas'

O discurso do sr. Romeiro Neto, pronunciado na Assembléia fluminense no último dia 16, não contém nenhum valor específico, uma vez que o referido senhor, para acusar-me, se baseia em decretos e leis obsoletas, há muito revogadas, — declarou à reportagem do D. C. o deputado Tenório Cavalcanti à noite de ontem em seus aposentos no hospital do Ipase.

Decreto-Lei revogado

Prosseguindo afirmou que o decreto-lei 431 — da antiga Lei de Segurança, — de que se valeu o deputado estadual em seu discurso, foi revogado pelo decreto-lei 1802, de 5 de janeiro de 1953, artigo 47, cujo texto é o seguinte: "Revogam-se as disposições em contrário e, em especial, a lei nº 38, de 4 de abril de 1935, a lei nº 136, de 14 de dezembro do mesmo ano, e o decreto-lei nº 431, de 18 de maio de 1938".

— Ademais, conta o parlamentar fluminense, é preciso saber a hora exata em que o sr. Romeiro Neto leu seu discurso.. Este cavalheiro so-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

JANOT: 'DESTA VEZ EU VOU ALAGAR O RIO'

Anunciando que dessa vez provocará temporais com chuvas alagadoras sôbre o vale do rio Paraíba, o prof. Janot Pacheco retornou, ontem à tarde, ao seu acampamento na localidade de Posse (a cinco quilômetros de Areal), depois de passar um dia no Rio repousando e cuidando de renovar o estoque de sais com que fabrica nuvens e chuvas artificais.

O local para o reinício das operações está condicionado à direção dos ventos que naquela região sopram com muita irregularidade e intensidade.

CHUVAS MAIS FORTES

Nessa segunda fase de seus trabalhos visando a melhorar o nível das águas do Ribeirão das Lajes o engenheiro Janot Pacheco pretende vaporizar muito maior quantidade de sais, de vez que as chuvas produzidas a partir da fogueira de Posse não chegaram a satisfazer, não tendo mesmo alcançado o mais baixo índice pluviométrico capaz de alterar o nível do Paraíba ou de seus afluentes.

A crédito do professor Janot, contudo, deve-se assinalar que a primeira etapa de sua prova foi prejudicada pela demora no início das operações aéreas que, além de retardadas, de nada valeram porque o bombardeio das nuvens por gêlo sêco foi feito em zona muito distante daquela em que "semeara" as formações de Cumulus.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O TEMPO

TEMPO: instável com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Sul a Leste, frescos.
MAXIMA: 23.7.
MINIMA: 17.6.

EM DIAS A CEXIM ARRASOU A ECONOMIA DO PAÍS DE VEZ

"Nos dez primeiros dias de agôsto a CEXIM concedeu licenças de importação no valor de 116 milhões de dólares, quando a quota mensal destinada a importações essenciais ao país é de 20 milhões de dolares" — esta foi a denúncia feita ontem da tribuna da Câmara, pelo deputado Herbert Levy.

Afirmou que haviam sido contemplados "negocistas de tôda a ordem e especuladores imobiliários", em detrimento das atividades essenciais.



Herbert Levy

Graves as consequências

Esta situação irregular — afirmou — está sendo corrigida pela nova direção da CEXIM. No entanto, tornase quase inevitável o obliteramento da economia do país nos próximos meses, impedindo a importação, por falta dos dólares malbaratados nessa negociata, das matérias-primas indispensáveis à indústria que poderá ser obrigada a suspender suas atividades, em importantes setores, criando o desemprego e seus reflexos até de ordem social".

Lamenta que "essas arremetidas contra os interêsses da Nação ocorram à luz do dia e ante a complacência do Presidente da República, porque dessas negociatas participam elementos que lhe são chegados".

O IAA, um escândalo

Na primeira parte de suas considerações, o representante paulista ratifi-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Teme-se em Minas a rebelião popular

BELO HORIZONTE, 17 (D. C.) — Contingentes do Batalhão de Guardas e elementos da Delegacia de Ordem Política e Social, equipados com metralhadoras de mão "Thompson", bombas de gás lacrimogênio, granadas, e outros petrechos bélicos, seguiram para Montes Claros a fim de sufocar o movimento popular irrompido naquela cidade de protesto contra o não fornecimento de luz e fôrça para o município, prometido pelo governador Juscelino Kubitschek de Oliveira.

HOJE O CHOQUE

Os manifestantes haviam programado para amanhã, dia 18, uma passeata-monstro pelas ruas centrais da cidade, bem como a realização de um grande comício defronte ao prédio da Prefeitura Municipal. A população [illegible] decidida a prosseguir nas manifestações, ainda que, para isso, tenha de enfrentar as fôrças enviadas pelo Governador, temendo-se, em consequência, sangrentos acontecimentos no decorrer do dia de hoje.

A cidade continua às escuras e o comércio e a indústria sofrendo incalculáveis prejuízos, crescendo a cada instante a ira popular contra o chefe do executivo mineiro. O clima em todo o Estado é de expectativa, principalmente nas cidades próximas de Montes Claros, onde a agitação em certos momentos chega a atingir aspectos de verdadeira rebelião.

A Rússia anuncia: tem novas bombas atômicas

Moscou, Urgente, 18 (UP) — A imprensa soviética publicou hoje uma informação da agência "Tass", na qual foi dito que nas últimas semanas foram provados "com êxito" novos tipos de bombas atômicas.

Garcez: não aceitarei candidatura

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Em declarações feitas aos jornalistas locais, o governador Lucas Garcez disse que não era candidato à Presidência da República. E que se seu nome fosse apresentado, êle recusaria semelhante honraria. Só tem um propósito: — voltar para a sua cátedra na Escola Politécnica.

JÁ E' TEMPO

Abordado sôbre a sucessão presidencial, o governador bandeirante re-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Janot Pacheco

Orlando Leite Ribeiro sábado no Senado

Ficou, finalmente, marcado o próximo sábado, para o comparecimento do sr. Orlando eite Ribeiro ao Monroe, afim de prestar esclarecimentos à Comissão de Relações Exteriores, que deseja conhecer o pensamento do diplomata sôbre as relações do Brasil com a Argentina peronista.

Briggs Também

Também deverá comparecer, perante aquela comissão técnica, o sr. Moacir Briggs, indicado para ocupar a nossa embaixada no Paraguai. O primeiro deverá estar no Monroe às 15 horas e o segundo às 17.

Suspenso o inquérito no caso de Gualicho

S. PAULO, 17 (DC) — As autoridades policiais resolveram interromper o inquérito policial para apurar o "caso" Gualicho, até que seja conhecido o pronunciamento do Instituto de Toxicologia, que está examinando o material orgânico colhido do super-crack logo após o seu fracasso.

OS MOTIVOS

Embora o Serviço de Repressão ao "Dopping" do Jóquei Clube Paulista tenha concluído, após exames no cavalo, que o mesmo tinha sido vítima do ação de entorpecentes, o delegado Laudelino de Abreu, que dirige as investigações policiais, decidiu esperar o laudo técnico do perito criminal.

Esclarecendo por que tomou essa decisão, disse:

"Interromper para não tumultuar é a providência mais aconselhada neste caso. Há muita gente implicada. Todos precisarão esclarecer pontos obscuros; todavia, enquanto não tivermos a palavra oficial, positivando a mistura de barbitúrico na ração alimentar do cavalo, nada poderemos diligenciar, pois o fracasso de Gualicho po-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O PSD simpático à emenda Arinos

A bancada do PSD reune-se hoje para estudar o projeto Afonso Arinos, instituindo legenda de coligação para eleições majoritárias. A tendência da bancada é para deixar a questão em aberto, pois são notórias as simpatias de numerosos deputados do PSD pela fórmula Arinos, considerada instrumento apto a propiciar uma aliança entre os dois partidos democráticos para uma ação comum na sucessão presidencial

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr Jose Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

A polícia perde para o crime: falta tudo

O Departamento Federal de Segurança Pública está perdendo a batalha contra os criminosos. Avassaladoramente aumenta a onda de criminalidade, dia após dia proliferam os grupos de bandoleiros, que transformaram a própria capital do país em verdadeira "selva asfaltada", onde se mata, se assalta, rouba e furta, impunemente, com a Polícia assistindo, impotente, ao desenvolvimento do crime.

Com transporte deficiente e inadequado, lutando com falta de pessoal especializado e sem prisões suficientes para trancafiar os marginais, o Departamento Federal de Segurança Pública está à beira do colapso, desmobilizado para a grande luta, ficando a cidade perigosamente ameaçada de total domínio em mãos sicárias.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Começará em 5 Estados a devassa: jôgo

Logo que a Câmara dos Deputados despache os anexos orçamentários para o Senado, as subcomissões da Comissão que está investigando a existência de jogos de azar em todo o território nacional, iniciarão as suas viagens pelos Estados. Os primeiros cinco Estados que visitarão, conforme o que conseguimos apurar, serão: Bahia, Alagoas, depois São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Convocações e convites

Até lá, a comissão especial ouvirá várias autoridades do Distrito Federal, inclusive o Procurador Geral da República, dr. Plinio Travassos, que será convidado a falar sôbre o problema.Com o mesmo propósito serão convocados os srs. Nelson Hungria, Ministro do Supremo Tribunal, ima Câmara ex-chefe de Polícia e, conforme noticiamos ontem o Ministro da Justiça Tancredo Neves.

☆ A posição de São Paulo ☆



Com o rompimento definitivo entre o sr. Lucas Garcez e o sr. Ademar de Barros, o caos político de São Paulo parece em vias de ser superado. A tremenda confusão armada, de tempos para cá, entre as fôrças que nominalmente apoiavam o Governador do Estado, esta se vai ràpidamente dissolvendo. Já se divisa, através do nevoeiro que se esgarça, a redistribuição de fôrças determinada pela definição que os últimos acontecimentos impuseram aos neutros e indecisos. Sabem agora tanto o sr. Garcez como o sr. Ademar com que linhas se cosem, pelo menos até às proximidades das eleições estaduais, pois a Assembléia Legislativa já se dividiu nas linhas do grande divídio, ficando o Governador com a maioria dos deputados.

A divergência do sr. Garcez com o sr. Ademar vinha de longe. Para sermos exatos, podemos dizer que nasceu no primeiro dia de govêrno do atual chefe do Executivo paulista. Em política, mais que os fins importam os métodos, e os métodos do sr. Garcez entraram desde logo em flagrante conflito com os de seu antecessor.

O novo Governador começou por dar o xeque-mate na gigantesca organização de jogatina instalada durante a administração do sr. Ademar. Os elementos corruptos infiltrados na Polícia para ordenhar os cassinos e o "bicho" foram sumàriamente afastados dos postos-chave. Autoridades escolhidas a dedo pelo Governador iniciaram então uma campanha fulminante contra o flagelo, fechando e autuando, sem violências mas com firmeza, os antros da contravenção. Se levavam ao sr. Garcez a denúncia de que nêste ou naquele município o jôgo se insinuara de novo, um delegado especial, sempre à disposição para o caso, locomovia-se instantâneamente para o local indicado.

Antes de fazer cessar o escândalo do jôgo franco, Garcez já pusera fim ao escândalo não menor das extorsões em benefício da "caixinha". O govêrno e a política de S. Paulo voltaram assim à sua tradição de austeridade e honradez, graças ao Governador que ascendera ao poder com o apôio do sr. Ademar de Barros, mas recusava seguir-lhe os métodos de governar.

Desde logo, os elementos incontaminados do PSP formaram ao lado do sr. Lucas Garcez, embora tentando o impossível: conciliar os interêsses de Ademar com os propósitos do Governador, que se mantinha intransigente na sua política saneadora.

Ultimamente o país vem sendo sacudido por uma vaga de revolta contra a corrupção e o favoritismo como métodos de govêrno. O primeiro sinal foi a eleição espetacular do sr. Jânio Quadros, com o remate de uma vigorosa campanha moralizadora; agora, surge corajosamente o sr. Carlos Lacerda com a sua vitoriosa investida contra a concorrência desleal da imprensa oficiosa.

Situa-se o sr. Lucas Garcez na corrente dêsses pronunciamentos irresistíveis da opinião, que antecipam as grandes linhas da próxima batalha pela sucessão presidencial. Sua contribuição, pois, para uma solução honesta e patriótica do problema pode ser valiosíssima, em que pese o têrmo de seu mandato em 1953.

Mas sobretudo o que pode fazer o sr. Garcez em benefício do país é forjar, para S. Paulo, o instrumento que lhe permita intervir decisivamente na sucessão, contrabalançando o esfôrço do sr. Getúlio Vargas para conservar o Estado fraco, desunido e impotente diante das intervenções de Catete na sua vida política. Êsse instrumento é a união das fôrças partidárias do centro, à base de um programa comum que corresponda aos anseios da opinião pública, a qual se mostra cada vez mais cônscia dos verdadeiros interêsses do povo e já não pode ser mistificada com promessas demagógicas, impossíveis de serem cumpridas.

Só o reagrupamento das frações políticas paulistas em tôrno de uma forte personalidade, como a do sr. Garcez, poderá devolver a São Paulo o lugar de que o privaram à mesa das grandes decisões, no cenário político nacional.

DANTON JOBIM

BRASILEIROS NA PESCA DO ATUM

Chegados a Wedgeport, na Nova Escócia, para competir com nove outras representações na 10.ª Competição Internacional de Pesca do Atum, aparecem aqui, apanhados em flagrante, os seis integrantes da delegação brasileira, e que são, da esquerda para direita, ajoelhados no primeiro plano, Frederico C. Chateaubriand (capitão do time), Francisco P. Lins e Robert Kurrels. Em segundo plano, ainda da esquerda para a direita, José Amadio, Millor Fernandes (mais conhecido como "Vão Gogo") e José de Sousa Lôbo

CARTA DE PARIS

ALEMANHA EM EVIDÊNCIA

J. Guilherme de Aragão

Paris - Setembro (Pela Panair do Brasil) — Nenhum fato internacional está dando tanto que falar, nos últimos dias, como as eleições alemãs. De modo geral, a Alemanha (Só a parte do govêrno de Bonn) vem espantando os ocidentais europeus, com o espetáculo portentoso de reconstrução nacional. Só num lugar no mundo – declarou um brasileiro procedente da área administrativa de Bonn – o homem trabalha tanto como na Alemanha; é em São Paulo. Os alemães trabalham de dez a doze horas por dia; não esquentam a porta de cafés nem fazem sestas em parque. Mais do que entusiasmo, há, no alemão atual, um frenesi de tividade. Também as ruínas estão desaparecendo, e, mesmo dentro dos escombros que subsistem, existe movimento de trabalho. A produção industrial corre a botas de sete léguas, de tal modo que as fábricas ficam devendo entrega de encomendas por meses a fio.

Ao ressurgimento econômico segue-se uma espécie de fortalecimento psicológico do povo germânico. Há uma convicção, entre os alemães, de que seu país vai pesar seriamente na política do ocidente europeu. Consequentemente, surge uma nova fôrça expansiva de caráter político, de que Werner Neuman é uma encarnação considerada perigosa. Com isso, reverte a Alemanha o exemplo da fábula de Orfeu, dividido entre as musas que o querem inteiro para si. Não é outra coisa que estão fazendo a Rússia de um lado, e os três grandes, de outro, quando pretendem levar avante o problema da unificação germânica.

No que toca, essencialmente, às eleições alemãs, o que há a registrar, de entrada, é o extraordinário interêsse cívico do eleitor, traduzido na margem mínima de abastenção eleitoral. Nenhum pleito europeu – assinalam os observadores – obteve tão alto coeficiente de votação maciça (cêrca de 90% do total do eleitorado inscrito). Depois disso, domina a convergência de atenções internacionais sôbre os resultados das urnas de Bonn. Criou-se o ditado de que "o pleito alemão decide a sorte da Europa".

De seu lado, os comunistas tentaram executar um programa de obstrução, que lhes valeu mais de mil passeios em carros policiais. Quiseram evitar a vitória de Adenauer, o que mostra que, do outro lado, não existem apenas descontentes e procuradores de "pacotes". Eisenhower, mas também alemães satisfeitos com os russos e com o sistema da Alemanha oriental! Mais sério porém, neste particular, foi a antecipação temerária pleito. E' o caso que o "Isvetia" estigmatizou, a priori, a eleição de Adenauer como contrária ao projeto de unificação alemã.

Mas não é isso o que dizem os correligionários e aliados do Chanceler, que vêem apenas na vitória do situacionismo germânico o caminho da unidade. O raciocínio dêles está de acôrdo com a suficiência psicológica dos alemães. Adenauer, fortalecido pela vitória – argumentam – poderá tanto aproximar, pela necessidade, os alemães de leste como forçar, pelo prestígio, as potências de Oeste a negociar com os soviéticos.

Churchill está descansando

Nice, França, 17 (UP) — O Primeiro Ministro Britânico, Sir. Winston Churchill, e vários membros de sua família chegaram, hoje, a esta cidade, a bordo de um avião regular de passageiros, a fim de passar alguns dias de desconso na Riviera.

★ RESENHA ★ Internacional

Laniel aumenta os salários dos trabalhadores do Estado

PARIS, 17 (UP) — O Govêrno do sr. Joseph Laniel cedeu, hoje, às exigências dos sindicatos operários e anunciou a concessão de aumento de salários para centenas de milhares de trabalhadores nos serviços e emprêsas do Estado.

Grande ofensiva

Saigon - 17 (INS) — Nos círculos autorizados se informa que vários batalhões de Fôrças da União Francesa apoiados por tanques, aviões e artilharia, iniciaram uma grande ofensiva na zona de Hung-Yen, a 40 quilômetros ao sul de Hanoi.

De novo Suez

Londres, 17 (UP) — Informou-se, hoje, que o Comandante-Chefe das Fôrças Britânicas destacadas no Canal de Suez, General Sir Brian Robertson, regressará ao Cairo no próximo sábado por via aérea, a fim de reiniciar as negociações com os representantes do Govêrno egípcio.

Direito de viajar

Berlim, 17 (UP) — Fonte competente informou, hoje, que os altos comissários norte-americano, francês e britânico, solicitaram, pela segunda vez, ao seu colega soviético, Vladimir Semyanov, que permita aos alemães viajar, livremente, através da fronteira interzonal, sem passes especiais.

Volta ao lar

Tóquio 17 (A.F.P.) — Cento e oitenta e cinco membros das equipagens de 24 navios de pesca japonêses apreendidos pela China Comunista e recentemente libertados, deixaram Xangai de regresso ao Japão, no dia 15 do corrente, a bordo de cinco dos seus navios. Essa notícia foi comunicada por um dos navios de pesca.

Congresso de partido

Aix Les Bains, 17 (AFP) Inaugurou-se esta manhã o quadragésimo sétimo congresso do Partido Radical-Socialista. Os congressistas consagraram seu primeiro dia à discussão de um relatório sôbre a organização dos grupos da Juventude do Partido.

Malan derrotado

Johannesburg, 17 (AFP) — A legislação proposta pelo doutor Malan para emendar a Constituição sul-africana não conseguiu a maioria de dois terços dos votos das Câmaras reunidas em sessão comum, como exige a lei.

Soldados para a Coréia

Pan Mun Jom, Coréia, 17 (UP) — A Índia resolveu enviar ràpidamente, por via aérea, mais 600 soldados para a Coréia, a fim de sufocar a agitação entre os indignados prisioneiros chineses anticomunistas, que resistem a voltar a seu país. Estas tropas serão transportadas em 20 aviões.

"Ato vergonhoso"

Cidade do Vaticano, 17 (UP) — O "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, disse que o processo contra o bispo católico de Kielce, monsenhor Czeslav Kaczmarek, constitui um "ato vergonhoso" de terrorismo cuidadosamente estudado".

Bombas atômicas

Washington, 17 (AFP) — "Os Estados Unidos têm mais bombas atômicas do que pilotos e aviões para lançá-las sôbre um país que os atacasse", afirmou hoje o senador democrata da Georgia, Richard F. Russel, membro da comissão militar do Senado, numa declaração à imprensa.

Aprovada sem oposição

Nações Unidas, N. Y. — Urgente — 17 (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a inclusão das questões do Marrocos e da Tunísia em seu temário, sem que houvesse oposição ou debate.

Visita aos EE. UU.

Washington, 17 (AFP) — O sr. Djebel Bayar, presidente da República da Turquia, aceitou um convite do presidente Eisenhower para visitar os Estados Unidos em janeiro próximo, anunciou hoje de manhã a Casa Branca. O sr. Bayar permanecerá 3 dias nesta capital.

Mourão Filho na Educação

Acaba de ser nomeado Secretário Geral da Educação e Cultura, em substituição ao Prof. Roberto Bandeira Accioli, o vereador Mourão Filho, da bancada do PTB carioca. Médico e educador, tendo fundado o Colégio Cardeal Leme e exercido a presidência da Comissão de Educação e Cultura da Câmara do Distrito Federal e a presidência daquela casa legislativa no ano p. passado, o conhecido professor de matemática é homem público e inicia sua administração na Secretaria de Educação, em meio da simpatia geral, dado o seu longo convívio sôbre os problemas educacionais e administrativos da cidade. O Prof. Roberto Accioli deixou a referida Secretaria, a fim de assumir a presidência do IAPETC, cargo para o qual foi nomeado recentemente.

Reclama a Câmara remédio à CEXIM

A Comissão de Saúde, face à alarmante falta de antibióticos no mercado, resolveu dirigir-se ao diretor da CEXIM, apelando no sentido de facilitar a importação dos mesmos, e outras drogas imprescindíveis à defesa da saúde. Neste sentido telegrafou ao sr. Adão de Freitas, diretor da CEXIM, por sugestão do deputado Miguel Couto.

Desafiada a União Soviética a provar seus propósitos de paz

Exigido em seu apoio à conferência da Coréia e ao término da guerra fria

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 17 (INS) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, desafiou, hoje, a Rússia, perante as Nações Unidas, para que dê provas de que sinceramente deseja a paz, emprestando sua cooperação à Conferência de Paz coreana, e aliviando as tensões atuais no Extremo Oriente e na Europa.

TÁTICAS DILATÓRIAS COMUNISTAS

No seu primeiro comentário a exigência da China Comunista e da Coréia do Norte, apoiada pela Rússia, de que se devem, novamente, abrir os debates sôbre a Conferência de Paz coreana, na ONU, Dulles declarou: "Até agora o lado comunista vem aplicando suas táticas dilatórias. Os Estados Unidos, de acôrdo com a resolução desta Assembléia, em 28 de agôsto passado, depois de consultas às dezesseis nações propostas para representar o lado das Nações Unidas, propuseram uma data específica e um lugar, também específico, para a reunião".

"Esta proposição foi recebida pelos comunistas chineses em 5 de setembro corrente. No dia 15 de setembro, foi respondida, por intermédio da Suécia, porém não trouxe mais que uma simples referência à dita proposição, indicando que os comunistas julgavam que esta Assembléia deveria reabrir os debates da sua decisão já tomada e revisar seus debates de dez dias com referência à composição da Conferência".

"Enquanto isso", — prosseguiu Dulles, - "a data de 28 de outubro, em que se deve iniciar o Conclave, na forma recomendada no acôrdo de Armistício, se aproxima ràpidamente, sem possibilidades nenhuma de se fazer os preparativos necessários, os quais consomem tempo".

"Somos forçados a duvidar que o lado comunista deseja realmente cumprir o Armistício e encarar o problema de retirar as suas fôrças da Coréia e criar uma Coréia unida e independente".

Momento de Definições

Em uma importante declaração de política exterior dos Estados Unidos, no "rostrum" da Assembléia de sessenta países das Nações Unidas, Dulles declarou aos representantes do bloco soviético: "Os EE. UU. estão inteiramente preparados para explorar os meios de terminar a tensão atual. O presidente Eisenhower já expôs, claramente, tal atitude. Jamais nos cansaremos em busca da Paz. Mas o que os Estados Unidos fazem não basta, se não houver uma reação equivalente. Há, no momento, oportunidades iminentes que permitem, e, em realidade, o requerem, para que os líderes soviéticos mostrem de maneira autêntica suas intenções".

Dulles, que esteve em Denver, estudando com o Presidente Eisenhower o seu discurso, declarou que a Conferência de Paz coreana, "se os comunistas comparecerem à mesma", - proporcionará uma "prova a mais" sôbre as intenções do Soviet no futuro.

Repelidas as acusações vermelhas

Repelimos as acusações comunistas, segundo as quais os Estados Unidos desejam utilizar a Coréia como base de operações contra os Soviets, declarou Dulles: "Os Estados Unidos, em nenhuma ocasião, procuraram para utilizar a Coréia como lugar para estabelecer uma posição avançada militar contra a terra firme asiática. Estamos ansiosos por ver as tropas de volta".

O Secretário acrescentou que a Coréia do Sul, igualmente, "não tem ambições que vão além da Coréia". Declarou que as manifestações soviéticas sôbre a co-existência pacífica do comunismo e do capitalismo são "bem acolhidas", mas ajuntou: "As simples palavras não bastam. Temo-las ouvido, agora, como antes, e sabemos que a doutrina comunista soviética prescreve o uso de tais palavras como estratagemas".

Adiado o debate sôbre o Sarre

Estrasburgo, 17 (UP) — O Conselho da Europa resolveu, hoje, adiar, indefinidamente, o debate sôbre o Sarre, relativo à disputa entre a França e a Alemanha a fim de estudar, detidamente, um projeto apresentado para resolver êsse problema.

Vitória de Adenauer

Parece, pois, que foi coroada com pleno êxito a gestão do "chanceler" da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, para manter a questão do Sarre fora do debate do Conselho, até que a Alemanha e França possam tratar diretamente do assunto. Adenauer convidou formalmente o govêrno francês a fixar a data para a realização de conversações diretas.

Hoje, a Comissão de Assuntos Gerais adotou uma fórmula de substituição, apresentada pelo dirigente socialista holandês, Marius van der Goes van Maters. Este havia redigido o informe original, que aconselhava a europeização do Sarre, sob os auspícios do Conselho.

Têrmos do Novo Projeto

O projeto substitutivo será submetido à Assembléia Consultiva, para sua consideração no presente período de sessões. Propõe somente:

1) — Que se peça à Comissão de Ministros que estimule a realização de conversações franco-germânicas diretas; e

2) — Que se convoque uma conferência, no começo de 1954, para discutir os resultados das conversações diretas, assim como para considerar os meios de garantir, sôbre uma base européia, a base de qualquer acôrdo a que se chegue.

Esta conferência, que também estudaria quaisquer problemas ainda pendentes, compreenderia as seis nações do "pool" carbonífero-siderúrgico, isto é, a França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, além do Sarre, Grã-Bretanha, Estados Unidos e os órgãos executivos da Comunidade Política Européia, se estiver então funcionando.

O Conselho da Europa estará representado por observadores.

A Comissão aprovou por unanimidade a proposta e também resolveu solicitar à Assembléia um novo prazo para estudar o informe original de van Natoy, aceitando a insistência alemã de que se adie o debate, à espera das negociações diretas.

FOGO EM TEERÃ



TEERÃ — Por ocasião dos acontecimentos políticos que culminaram com a deposição e prisão do Premier Mossadegh e a volta do Xá, que dias antes havia saído do país, a multidão enfurecida e desvairada andou cometendo vários distúrbios na capital iraniana. No cliché acima vemos um quiósque sendo devorado pelo fôgo, enquanto populares, preventivamente, passam ao largo. (Foto INP — DC)

Ataque da Índia às nações ocidentais por subestimarem o papel da Ásia nos assuntos mundiais

NOVA DELHI, 17 (UP) — O primeiro-ministro, Jawaharlal, atacou hoje as potências ocidentais por subestimarem o papel da Ásia nos assuntos mundiais, e declarou que o tratamento dado à China Comunista, no seio das Nações Unidas, é de "absoluta inteligência". O chefe do govêrno do início a um debate em matéria de relações internacionais, na Câmara do Povo, manifestando que quase tôda a Europa e a Ásia inteira desejavam que a Índia estivesse representada na conferência política sôbre a Coréia, porém "vários países das Américas" se opuseram.

DESVIRTUADA A VONTADE DA ÁSIA

E acrescentou: "Tinham tanto direito de opôr-se, quanto as demais de apoiar-nos. Tratava-se de problema da Ásia e, apesar disso, a vontade da Ásia teve que ser desvirtuada, porque alguns povos, que não estão tão intimamente relacionados com dito problema, acreditaram que não era necessário nosso concurso".

Prosseguindo, defendeu ardorosamente a admissão da China Comunista na organização mundial, estabelecendo que é indubitável que êsse país deve estar representado nela. "Pode alguém dizer que o atual govêrno da Ilha de Formosa é representativo da China? — perguntou. Pode dar-se cumprimento a suas disposições dentro da China: E' evidente que não. A única coisa que êsse regime pode fazer é desaprovar o que se faz na China".

Referindo-se, sem dúvida, aos discursos pronunciados no seio da Comissão Política das Nações Unidas, com respeito à composição da conferência coreana, expressou Nehru: "Temos muito que dizer a respeito da formação da Mesa, seja a respeito da forma, quadrada ou oblonga. Não importa qual seja sua aparência física. O urgente é abordar os problemas que vão ser discutidos sôbre ela. E se forem abordados com espírito belicoso, os resultados serão negativos."

Por outra parte, disse que a oposição a que a China Comunista tenha representação nas Nações Unidas "entorpece a política da organização mundial".

"Está-se construindo um castelo com bases falsas — concluiu. Isso significa que os assuntos internacionais se estão afastando mais e mais da lógica e da razão. A atitude atual é de absoluta intolerância."

Defesa das Possessões

Nova Delhi, 17 (AFP) — "Se por acaso irrompesse a guerra, não toleraríamos que as possessões estrangeiras na Índia fôssem utilizadas, direta ou indiretamente, para essa guerra. Adotaríamos, então, as medidas necessárias para impedir essa utilização das possessões", declarou o primeiro ministro indiano Shri Nehru no Parlamento, hoje de manhã, por ocasião da abertura de um debate a respeito de política exterior.

Nehru Explica a Posição da Índia

Nova Delhi, 17 (A.F.P.) — Intervindo hoje na Câmara em debate a respeito da política exterior, o primeiro ministro Jawaharlal Nehru explicou a delicada posição em que a Índia se encontrou na ONU a propósito de sua participação na conferência política sôbre a Coréia. Reafirmou Nehru que a Índia desejava participar dessa conferência desde que as duas partes concordassem e salientou que entendia por "duas partes" a ONU de um lado e do outro lado a China e a Coréia do Norte. Não tendo conseguido os dois terços dos votos em seu favor, a Índia decidira não insistir.

"Mas — acentuou Nehru vigorosamente — se analisarmos a vot[illegible]ssamente — se analisarmos a votação, contrários 18 pertenciam a países da América, entre os quais 17 da América do Sul. Tenho grande respeito com relação a essas Américas, mas a maioria da Europa e a totalidade da Ásia queriam algo que as Américas recusavam. Ora, a questão discutida se relacionava principalmente com a Ásia".

Nessa altura, perguntou com energia o primeiro ministro da Índia: "Pode-se desdenhar da vontade da Europa e da Ásia?". Em seguida declarou: "Os países da Ásia, mesmo os fracos, não querem ser ignorados nem esmagados, certamente".

A polícia perde...

Possuindo, apenas, meio milhar de viaturas, das quais cincoenta por cento recolhidas a depósitos ou oficina de reparos — nas quais se trabalha incansàvelmente para manter rodando os demais carros — o D.F.S.P. não pode fazer a cobertura completa do Distrito Federal, atendendo ao serviço dos Distritos Policiais, Delegacias especializadas. Não raro, pois, as diligências são feitas usando o bonde como transportes isso quando não vai o policial a pé), de modo que ao chegar ao local a autoridade não encontra outra coisa que um crime a mais e um criminoso a menos, em seu poder.

Também, quase nada adiantaria agarrá-lo, pois o teria que trancafiar em infectas prisões, abarrotadas e inseguras, de onde se evadira, cêdo, ou tarde, para maior desprestígio do orgão a quem esta afeita a segurança de todos nós. Voltou-se, recentemente, verba de cento e trinta milhões de cruzeiros para construção de um "Palácio da Polícia". Imponência pa uso externo, pois o Departamento Federal de Segurança Pública está minando em sua estrutura, pela carência de material, portanto, prestes a fechar os portas.

(A partir de amanhã esta fôlha publicará uma série de reportagens relatando pormenorizadamente as deficiências em que se debate a Polícia desta capital.)

Janot: desta vez...

Segundo elementos fornecidos pela Light, aos dias em que vem operando o engenheiro Janot Pacheco corresponde sensível queda na vazão dágua na usina de Pombos.

No dia em que foi acesa a fogueira da chuva, na localidade de Posse, o fio de água em Pombos atingia (às 7 horas da manhã) a 201 metros cúbicos por segundo; no dia seguinte, baixava para 178 m3; dia 16 — 175 m3 e dia 17, depois, portanto, das primeiras chuvas artificiais, descia a vazão para 167 metros cúbicos por segundo.

DECLARACÃO À PRACA

Cúmplices de Dr. "Colápso" os "Papa-defuntos"

A Agência Funerária "Santa Rita de Cássia", com sede na Rua Frei Carena n. 8-10, declara que não faz parte da Associação de Casas e Emprêsas Funerárias dos Subúrbios, isto em virtude da publicação do "Diário Trabalhista" de 15 de setembro de 1953, página 3, sob o título acima.

THOMAZ DA SILVA MORAES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Em comunicado aos jornais, o Serviço de Meteorologia contesta as declarações do eng. Janot Pacheco a um verpertino de que as previsões oficiais do tempo estavam constituindo sabotagem aos seus trabalhos de provocação de chuvas artificiais.

Diz o Serviço de Meteorologia que suas informações "são elaboradas de acôrdo com as prescrições técnicas e científicas determinadas pela Organização Meteorológica Mundial, filiada à ONU, e de conformidade com o que se procede nos serviços meteorológicos mais adiantados do mundo. Nestas condições, não procedem as afirmações daquele engenheiro de que o Serviço de Meteorologia está prevendo tempo com chuvas e sujeito a temporais com o objetivo de fazer confusão".

Tenório diz . . .

fre de cirrose hepática de proveniência etílica.

Os portadores de tão melancólica doença têm uma dupla personalidade: antes e depois do almôço. Como o discurso do valente deputado fluminense foi crepuscular, não me preocupo com o seu conteudo, nem me responsabilizo pelo estado do autor.

Alocução vesuviana

Tenório Cavalcanti se inteirou do discurso de Romeiro Neto e o analisou minuciosamente. Comentando o trecho em que o criminalista — parlamentar o qualifica como passível de prisão de 24 horas diz o seguinte.

— Fora dos casos previstos pela lei, não há possibilidade de prisão sem que a autoridade policial tenha dado ciência à judicial. Exceção feita, naturalmente, aos casos de flagrante-delito, prisão preventiva, despacho de pronúncia, administrativa, desobediência à autoridade judicial e sentença condenatória. Mesmo no caso de flalgrante-delito (dentro do limite d e24 horas), a prisão pode tornar-se ilegal caso a autoridade judicial não seja cientificada. Portanto, as blandícias e salamaleques que partem da alocução vesuviana de Romero não me atingem, mesmo porque têm nascedouro no espírito doente de um despeitado político.

Um Romeiro qualquer

Continuando em sua apreciação do discurso do deputado Romeiro Neto, Tenório declara que só existe uma razão plausível para justificá-lo: Desta vez, Romeiro se deixou embriagar pelo "ópio" do "Coronel" Feio "uma intoxicação não menos venenosa" e diz:

— Agindo sôbre as faculdades do sr. Neto, menos como jurista (que não é) do que como advogado criminal. Digo isto porque tenho em meu poder documentos do próprios punho dêste homem, chamando-me de o Bayard da democracia brasileira. Mas como o impossível acontece (mas acontece no Estado do Rio), estou inclinado a acreditar que o sr. Romeiro Neto está com a razão, pois vive num Estado em que a quebra da Constituição brasileira se transformou em instrumento de utilidade pública. E' possível até que haja inocentes que acreditem nas palavras de um Romeiro qualquer, perdido no ineditismo politic fluminense.

Depoimento ignorado

Tenório faz uma pausa. Acende um cigarro (americano) e passa a falar sôbre o depoimento prestado à imprensa pelo chofer Roberto Pereira da Silva, no escritório de seu advogado, declarando que Tenório viajava em seu carro na noite em que Imparato foi assassinado. Diz êle:

— Não desejo prestar declarações com relação a êste cavalheiro. Ignoro completamente o seu depoimento. Já andaram espalhando por aí que isto não passa de farsa arquitetadas por mim. E' mentira. Se é farsa, ela parte de Feio. Se eu confirmar as declarações êste moço, o secretário de segurança de Amaral o prenderá e o fará desmentir utilizando-se dos meios de coação que tão bem conhece e de que é useiro e vezeiro. Se as desmentir, estarei fazendo o jôgo do "Coronel provisório". E êste jôgo tem tôdas as cartas marcadas.

Um chofer causa greve da classe

Em seguida o parlamentar udenista relatou-nos que foi procurado durante o dia por uma comissão do sindicato dos motoristas profissionais, para informá-lo de que, caso não cessem as ameaças de Feio sôbre membros da classe, promoverão greve geral. Mostrou-se contrário à atitude dos profissionais do volaten, pois está agindo por vias legais para findar, de um vez por tôdas, com a intromissão dos beleguins de Feio na Capital da República.

Não posso mais...

Resende, também presente a ela, não a assinou.

Fora da tribuna, alega o sr. Cerdeira que as declarações que atribui ao sr. Garcez foram gravadas, coisa que parece duvidosa dada a circunstância de ter a mesma se realizado no Palácio do Govêrno. O sr. Cerdeira disse que não tem pressa em documentar sua afirmação, pois espera que o assunto renda por uns seis meses. Quanto ao fato de não ter o governador assinado a ata, alega o deputado que "governador não assina ata" nem mesmo quando participa de uma reunião no caráter de membro do Partido.

A Câmara, de uma maneira geral, recebeu com ceticismo a "revelação", certa de que dificilmente poderia o sr. Garcez se dar ao ridículo de fazer outro juramento que não fôsse o da Constituição.

Por outro lado não falta quem levante a hipótese de ter sido a ata feita adrede, pois sendo de data recente era já na época da mesma fàcilmente previsível o rompimento entre os dois próceres.

As frases atribuidas na ata do PSP ao sr. Garcez são as seguintes: "Juro pela minha honra que jamais serei opositor ao dr. Ademar de Barros". "Juro pela minha honra que farei meu sucessor um pessepista da primeira hora". "Juro pela minha honra que não mudarei de Partido e que considero até uma indignidade admitir-se tal coisa". "Não hostilizarei em nenhuma hipótese ao dr. Ademar de Barros ou ao Partido Social Progressista". "A sucessão presidencial da República será tratada exclusivamente pelo Diretório Nacional cabendo ao Regional cumprir o que aquêle decidir". "O Diretório Regional continuará, mesmo sob a minha presidência, a sustentar o nome de Ademar de Barros à presidência da República."

A propósito das acusações ademaristas ao governador de S. Paulo, lembra-se que o sr. Ademar de Barros, que se considera o pai da candidatura Getúlio Vargas ao Catete, e o seu principal eleitor, continua de boa paz com o Presidente, sem se lembrar de acusá-lo de traidor, mesmo depois que o chefe do govêrno despejou da administração até o último ademarista.

O caso Café Filho

O sr. Café Filho não desmentiu, passadas 24 horas, as informações dadas pelo sr. Ademar de Barros de que se definira pelo presidente do PSP. O sr. Arnaldo Cerdeira, que participou do encontro do seu chefe com o vice-presidente da República, assegura que o sr. Café deu apoio ao sr. Ademar e a tal ponto que cancelou sua viagem ao Norte, em companhia do governador decidindo-se a ir sòmente ao Rio Grande do Norte receber o sr. Garcez, isso mesmo depois de autorizado pelo chefe do PSP.

Quem é o dono do PSP Paulista ?

Não está pacífico o reinado do sr. Ademar de Barros no PSP de S. Paulo. Muito ao contrário, o seu domínio ali está mais do que ameaçado, pois ficaram fiéis ao governador oitenta por cento dos prefeitos e diretórios municipais, além de dois têrços da bancada estadual e da maioria da bancada federal. Considera-se nos meios garcezistas a hipótese de ser convocada uma convenção estadual pessepista para destituição do sr. Ademar.

O chefe populista, entretanto, controla o diretório nacional, por intermédio do qual poderia intervir na secção regional de S. Paulo, destituindo os seus adversários.

Caso não vingue a possibilidade acima referida, os garcezistas estão inclinados a ingressar no PR. Esse partido, um dos menores de S. Paulo, passaria assim, do dia para a noite, a ser o partido majoritário naquele Estado, coisa que teria larga repercussão no cenário nacional.

Garcez: não . . .

afirmou conceitos já expostos por êle, no sentido de que já é chegada a hora de se tratar daquele problema, mediante uma fórmula harmônica, sem cuidar, porém, de nomes.

ASSUNTO PAULISTA

O sr. Garcez não quis falar sôbre o seu rompimento com o PSP, dizendo que se tratava de um problema doméstico, que interessava apenas a São Paulo. Frizou também, que não tinha vindo ao Ceará fazer política, mas tão somente retribuir a visita que o sr. Raul Barbosa fizera a São Paulo.

Suspenso o . . .

de estar relacionado com fatores vários. Tanto pode ser uma intoxicação alimentar como dificuldade de respiração por penetração de areia molhada nas narinas, ou outro motivo qualquer, que não a mistura de barbitúrico. Seria deveras desagradável se, depois de ouvirmos dez ou vinte pessoas, recebessemos o laudo do Instituto de Toxocologia do Serviço Médico-Legal do Estado, informando que não houve nenhuma ação criminosa".

O laudo

O Instituto de Toxicologia deverá apresentar seu laudo dentro de sete dias, tempo em que o inquérito estará paralisado.

EM DIA A . . .

cou as acusações que formulara, há tempos, contra a atual direção do Instituto do Açúcar e do Alcool, a propósito da existência de uma "caixinha" formada com a arrecadação da taxa de Cr$2,00 por litro de alcool ou aguardente, produzida no país, a fim de financiar a campanha do candidato governista à futura sucessão presidencial.

A propósito, o orador leu uma carta que recebera da Associação Comercial de Curvelo, Minas Gerais, confirmando que o sr. Gileno di Carli, por interposta pessoa, fizera declarar numa reunião do Sindicato das Indústrias de Bebida do Rio de Janeiro que a taxa arrecadada pelo IAA tinha a finalidade de combater os candidatos de oposição em favor de um candidato governista à sucessão presidencial.

A seguir, o sr. Herbert Levy reproduziu trechos de uma petição dirigida pelo advogado João Simplício de Sousa ao Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, no Distrito Federal, em que narra as ameaças e propostas que recebera de um consultor jurídico do IAA. Tendo logrado obter para um cliente mandado de segurança contra a taxa de Cr$2,00 tentara receber o produto sem o pagamento do aludido tributo. Encaminhado a um suposto "consultor jurídico" daquela autarquia, êle e seu cliente foram inicialmente ameaçados e, como resistissem, receberam a proposta de pagar apenas Cr$1,00 por litro e declararem que estavam recebendo álcool desnaturado.

Conclusões da 12.ª Pág.

Dividem-se . . .

uma linha justa e intransigente na defesa dos direitos e das reivindicações dos trabalhadores marítimos e anexos. E' preciso que os companheiros não permitam que as diretorias de pelegos continuem manobrando para servir a seus propósitos políticos. Não devemos permitir que nos tirem a Federação. Ela nos pertence e a nós cabe o direito de defendê-la. E para isso não devemos fugir à luta desfiliando nossos Sindicatos da Federação. Continuaremos filiados lutando para que ela seja entregue aos verdadeiros líderes que a classe aclamou, porque só assim poderemos consolidar as nossas vitórias, unindo cada vez mais a classe marítima em geral.

Companheiros! Hoje mais que nunca se faz necessária a nossa união. O fator decisivo da nossa vitória foi e continuará sendo a nossa unidade. Nossa luta é justa e nada devemos temer. *Viva os trabalhadores marítimos e anexos! Abaixo a desfiliação dos Sindicatos! Viva a unidade dos marítimos e anexos! Tudo pela liberdade sindical!* Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1953. (as) Mario Nazareth Henderson, Armando Zanine Junior, Manoel Queiroz da Rocha, Flavio Lobato, Rubens Lima da Silva, Severino Francisco de Sousa, Manoel Lino da Silva.

DOMINGO . . .

abriu as suas portas e convidou indistintamente todos os músicos brasileiros para fazerem parte da Sociedade. Esse aspecto apolítico visando fazer exclusivamente arte pela arte, encontrou, realmente, ótima aceitação no nosso meio artístico, como bem atesta o número de sócios do S.I.M.C."

Evolução

A maestrina teceu, em seguida, considerações sôbre a evolução que se verifica nos domínios dos sons, em suma, sôbre a própria música contemporânea.

"A meu vêr – frisou – essa evolução está em franco progresso não se definindo, contudo, os pontos visados. apenas as linhas gerais tomam formas e dimensões aparentes no cenário artístico mundial. Naturalmente que com essa evolução deverá, igualmente, evoluir a técnica dos instrumentos. O piano de dois teclados já é uma realidade".

D. Joanídia Sodré esclareceu que a grafia para êsse piano duplo diz respeito a quatro pautas sendo as duas últimas em notação convencional em notas quadrangulares e idênticas àquelas usadas na representação dos sons harmônicos dos instrumentos de corda.

Revelou que o grande órgão, já na posse da Escola Nacional de Música, tem maquinaria de tal sorte evoluída que automàticamente registra timbres e outros efeitos da vontade do intérprete sem precisar êste da colaboração de outro registrador.

O Itamarati . . .

providências tomadas pelos órgãos competentes, uma vez que com a fôrça de suas observações e autoridade administrativa, é o próprio agente do Poder público que declara estar "decepcionado e triste, como brasileiro, ao ver a gente que está entrando em nosso país, a mais ordinária possível, verdadeiros entulhos humanos, o que vêm não para nos ajudar, mas para agravar a nossa situação, parasitando nas Cidades".

c) — Qual o critério seguido pelas nossas autoridades consulares em Hong-Kong para a concessão de vistos nos passaportes a elementos indesejáveis, muitos dos quais foram impedidos de desembarcar em nosso pôrto pela intervenção enérgica do Diretor do Departamento Nacional de Imigração."

AMPARO AOS...

Os objetivos

O atual projeto nasceu da observação feita pelo Ministério da Guerra, que ao desenvolver atividades no sentido de amparar os alunos vitimados percebeu, para sua surprêsa, que a legislação existente era omissa, visto como não precisava aqui, como nos demais casos, a graduação ou pôsto a que deveriam ser promovidos os vitimados em instrução ou serviço do CPOR.

O projeto estabelece ainda, em seu artigo segundo, que, no caso de invalidez para o serviço militar, serão concedidos, além da promoção no pôsto de segundo tenente, os vencimentos correspondentes ao pôsto subsequente.

Diretor de Documentação do DASP

Assumiu o cargo de diretor da Divisão de Documentação do DASP o sr. Espirito Santo Mesquita, que substituirá o titular, sr. José Maria dos Santos Araujo Cavalcanti, integrante da Delegação Brasileira que vai representar o Brasil no Congresso a realizar-se em Istambul- Ancara, sob o patrocínio do International Institute of Administrative Sciences.

O sr. Espirito Santo Mesquita ocupa o cargo de diretor da Revista do Serviço Público.

Senador Andréa Matarazzo

(MISSA DE 7.º DIA)

A DIRETORIA DA METALGRÁFICA BRASILEIRA S. A. convida os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, sábado, dia 19 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março) em sufrágio da alma do Senador ANDRÉA MATARAZZO.

Carmen Combacau Arthou

(MISSA DE 7.º DIA)

Theodoro Arthou, senhora e filhos, Joaquim de Queirós Mattoso Filho, senhora e filhos, Mario Catta-Preta, senhora e filhos. Octavio Combacau e família, e Paulo Combacau e família agradecem às pessoas que compareceram ao entêrro de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia — CARMEN COMBACAU ARTHOU — e comunicam que a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, hoje, sexta-feira, dia 18 de setembro, às 11,00 horas.

O Que Se Diz:

...QUE o acôrdo secreto a que se referiu na sua crônica parlamentar de ontem o cronista Pedro Dantas é um acôrdo entre o PR e o PSP, concertado sigilosamente entre o dito Pedro Dantas, que é presidente regional do PR carioca, e o deputado Castilho Cabral, um dos dirigentes do PSP-Garcez de S. Paulo...

* * *

...QUE o deputado Carvalho Sobrinho, PSP-Ademar, chamado a debate ontem pelo seu correligionário (também PSP-Ademar) Arnaldo Cerdeira, a propósito dos "juramentos" atribuídos ao governador Garcez, lhe respondeu para surpresa geral: "V. Excia. fez algumas confusões em tôrno dessa reunião, de forma que eu me reservo o direito de dar oportunamente uma versão serena e verdadeira dos fatos"...

JOSE' PAULO MACEDO SOARES

Faleceu anteontem, em São Paulo, às 22,30, vítima de um colapso, o dr. José Paulo Macedo Soares, alto funcionário do Ministério do Trabalho, e figura das mais destacadas na sociedade paulista, onde seus dotes de caráter e sua simpatia lhe granjearam numerosos amigos e admiradores.

O seu enterramento realizou-se ontem, às 17,00 horas, em São Paulo. O extinto deixa viúva d. Ernestina Leão de Macedo Soares, e era irmão dos Embaixadores José Carlos de Macedo Soares e José Roberto de Macedo Soares e dos srs. José Rubem de Macedo Soares e José Cássio de Macedo Soares.

Marcada a posse de Acialy

A única posse marcada no Ministério do Trabalho, até o dia de ontem, era a do presidente do I.A.P.E.T.C., senhor Roberto Acioli, a se realizar segunda-feira, às 11 horas, perante o ministro João Goulart. A do senhor Abilon de Sousa Naves, presidente do I.P.A.S.E., deverá se dar, logo que o mesmo regresse de Curitiba, para onde seguiu no dia de ontem. Quanto ao S.A.P.S. a posse do senhor Luís Corrêa, só se dará após a nomeação de seu substituto na chefia do gabinete, a qual continua sendo uma incógnita, apesar de insistentes rumores da indicação do senhor Hugo de Faria, atual diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

"A NOTÍCIA"

Completou ontem sessenta anos de existência o popular vespertino "A Notícia", atualmente sob a direção do jornalista Chagas Freitas.

"A Notícia" é um dos mais antigos jornais cariocas, tendo acompanhado, em suas várias fases, a evolução da imprensa brasileira, trazendo-lhe a colaboração de seu estilo vibrante e sua coragem, que se manifesta num decidido espírito de luta.

Ataque a Garcez e defesa da licença-prévia

Crítica do sr. Ismar de Góis ao "antidemocrático impacto" criado pelo governador paulista para os prefeitos municipais — Chateaubriand se manifesta pela prorrogação da licença-prévia

PLENÁRIO DO SENADO

Lei de licença-prévia, COFAP, CEXIM e órgãos semelhantes têm sofrido os mais frequentes e violentos ataques por parte de grande número de membros da Câmara Alta, especialmente do sr. Alencastro Guimarães.

Ontem, entretanto, foi feita, pelo sr. Assis Chateaubriand, a defesa da prorrogação da lei de licença-prévia, em inteiro desacôrdo com o ponto de vista sustentado pelo senador trabalhista.

ORIENTAÇÃO CERTA

Afirmou o sr. Ismar de Góis não ter intenção de analisar o rompimento entre os dois políticos paulistas, acontecimento que não interessa, no momento, ao orador. Nem também pretende emitir opinião sôbre o chefe do P.S.P.. No caso referido e no tocante às duas personalidades políticas, o senador alagoano se mantém totalmente neutro, con-

Aludiu, logo após, ao rompimento do Governador paulista com o sr. Ademar de Barros, "um rompimento sensacional, já desde algum tempo esperado".

Discurso de Cerdeira agita a bancada do PSP

Muito aparteado por Carmelo D'Agostino, o líder ademarista falou sôbre o rompimento

O deputado Arnaldo Cerdeira proferiu, afinal, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, seu anunciado discurso sôbre a situação política do Estado de São Paulo e do próprio país, em consequência do recente rompimento do governador Lucas Garcez com o sr. Ademar de Barros. Seu intuito, segundo esclareceu, não era o de travar polêmica, mas o de dar ao plenário e à opinião pública "um depoimento verdadeiro" sôbre a situação de desprestígio a que "a incompreensão dos homens" levou São Paulo no panorama nacional.

O discurso do líder ademarista criou um clima de "suspense" e foi interrompido por repetidos apartes, em sentido contrário, do deputado Carmelo D'Agostino, pessepista fiel ao sr. Lucas Garcez. Com exceção de um aparte do deputado Ivete Vargas, o debate circunscreveu-se à bancada paulista do PSP.

DECLARAÇÕES ANTIGAS

— O sr. Oswaldo Orico aplaude as razões que levaram o Ministro da Fazenda a negar verba para a construção de nova sede para o Ministério das Relações Exteriores.

— O sr. Breno da Silveira discorre sôbre o transcurso do 59º aniversário de fundação do vespertino "A Notícia".

— O sr. Cunha Bueno faz o necrológio do engenheiro Luís Carlos Ensch, recentemente falecido.

— O sr. Brígido Tinoco reclama an-

...mento do débito da União com os Institutos e Caixas de Previdência.

— São votadas as demais emendas, sendo aprovado finalmente o Anexo.

— O sr. Herbert Levy responde às palavras do sr. Arruda Câmara sôbre a administração do IAA, denunciando ainda a concessão irregular de licenças de importação.

— Os srs. Clemente Medrado, Medeiros Neto, Campos Vergal e Aarão Steinbruch falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

Transferência, arma política de Amaral

Acusações ao Governador do E. do Rio — O lenocínio em Caxias compromete a polícia

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

"A transferência do coletor Jair Sardemberg do município de Sapucaia para Paulo de Frontim, em Vassouras, foi feita exclusivamente por política, por politicalha ou por politicagem, que muito mal deixou o governador perante a opinião pública, pois revela, desde já, a disposição em que se encontra no sentido de pôr em prática infames perseguições, quando nos aproximarmos mais das eleições", disse, ontem, o deputado Alberto Tôrres, passando a ler dois telegramas de protesto sôbre o fato que temos noticiado, o primeiro, do presidente da U.D.N. de Sapucaia e o segundo do deputado Adolfo de Oliveira, redigido nos seguintes têrmos: "Receba o meu ilustre líder a expressão da minha insofismável repulsa pela inacreditável transferência do coletor Jair Sardemberg, funcionário probidoso e exemplar, estimadíssimo da população de Sapucaia. O ato foi arbitrário, de baixa politicalha, e reflete os propósitos rasteiros dos adversários apavorados com a impopularidade crescente".

OUTRA TRANSFERENCIA

Também o deputado Felipe da Rocha, líder ademarista, que ocupou a tribuna em seguida, declarou que outra transferência de caráter política acabava de se consumar, a do coletor Jerson Cerqueira Paiva, afastado sem consulta de Comendador Venâncio.

Informações do I.P.S.

...mento não instalou ainda a Carteira Imobiliária. Quer o representante udenista saber o montante da arrecadação do Instituto, o valor do seu patrimônio e onde se encontram depositadas as suas reservas.

Lenocínio em Caxias

Pela segunda vez o deputado Almir Moura denunciou o lenocínio or-

18 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

O ESPECIALISTA E O DECORATIVO

O sr. Cirilo Júnior, que assumiu ontem a presidência da instalada comissão de reforma administrativa, teve pela frente, logo no primeiro momento, um problema.

— E' um problema velho, que sempre se renova — disse-nos êle.
— O problema da vice-presidência. Um problema que vem desde o Congresso de Oxford e que no nosso caso também não é novo, pois os personagens em causa eram o Viera Lins e o Brochado da Rocha.

Explicou o sr. Cirilo que o problema era menos dele do que do sr. Capanema, o líder da maioria, entretanto ausente.

— Mas manobrei direitinho — acrescentou. — Você sabe, o Brochado é um grande técnico em assuntos ferroviários e não podia dispensar a sua colaboração, como relator, no projeto de reorganização do sistema ferroviário que vem aí para nós. Quanto ao Vieira Lins, virei-me para êle e disse:

— O cargo é decorativo. Você quer?

— Quero — respondeu o sr. Vieira Lins.

CIRILO AINDA; E O PSD

Perguntamos ao sr. Cirilo Junior se o governador Garcez iria para o PSD.

— Se vocês falarem demais nisso, termina não indo.

MANGABEIRA COM DUTRA

O sr. Otávio Mangabeira visitou ontem pela manhã o marechal Eurico Dutra. A conversa foi demorada.

Vai examinar a reforma administrativa

Instalou-se ontem a comissão

Instalou-se ontem a grande comissão que vai examinar e oferecer parecer ao anteprojeto de reforma do sistema administrativo do país. Foi escolhido presidente, conforme se esperava, o sr. Cirilo Júnior (P. S. D.). Quanto à vice-presidência, que se anunciava serem duas, ficou limitada a uma, sendo aclamado para ocupá-la o sr. Vieira Lins (P. T. B.) Para relatores gerais, foram escolhidos os srs. Afonso Arinos (U. D. N.), que terá a seu cargo a parte fucional, e Gustavo Capanema (P. S. D.), que estudará o aspecto estrutural. O estudo da matéria será subdividido, incialmente, e distribuído a sub-relatores.

LEVANTAMENTO DA MATERIA

Já foi determinado pelo presidente Cirilo Júnior, o levantamento de tôda a matéria em tramitação na Câmara dos Deputados, que tenha estreita relação com a reforma administrativa. Uma das primeiras tarefas dos relatores, e sub-relatores, será entrar em contato com os relatores dos órgãos permanentes da Câmara e todos os projetos que estejam naquela situação, a fim de se inteirarem de sua situação regimental. Estabelecido o esquema de trabalho, voltará a Comissão Especial a se reunir, para o que será convocada oportunamente.

Os Presentes

Estiveram presentes, na reunião de instalações da Comissão de Reforma, os deputados Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Afonso Matos, Brochado da Rocha, Cirilo Júnior, Osvaldo Trigueiro, Vieira Lins, Brígido Tinoco, Lôpo Coelho, Moura Andrade, Herbert Levy e Deodoro de Mendonça.

Tributos não deram "quorum"

CÂMARA MUNICIPAL

A sessão de ontem da Câmara Municipal se encerrou mais de uma hora antes do tempo regulamentar, por falta de número, propositadamente provocada. Iria ser votado o projeto do sr Pais Leme, dando nova legislação tributária ao Distrito Federal. O projeto recebeu parecer contrário na Comissão de Justiça, por inconstitucional. O sr. Edgar de Carvalho levantou a premissa de que não podia, por isso, ter curso no plenário, de acôrdo com o § 4.º, do art. 26 do Regimento Interno.

Mas mesmo assim teve. Ontem, no momento da votação, o sr. Edgar de Carvalho pediu verificação, o que derrotaria o projeto. O sr. Pais Leme, para salvá-lo, fêz retirar do plenário vários vereadores, ficando o recinto quase vazio. Procedida a votação, a Mesa constatou não haver "quorum" nem para continuar os trabalhos. E suspendeu a sessão.

Requerimentos

A sra. Lígia Bastos requereu informações ao Prefeito sôbre os motivos pelos quais ainda não foi paga, ao pessoal docente e administrativo lotado nas escolas sediadas na zona rural ou de difícil acesso, a gratificação mensal equivalente a 20% dos vencimentos.

— O sr. Aníbal Espinheira requereu providências para que as atuais fichas usadas por algumas emprêsas de ônibus, indicativas da seção, sejam substituídas por talões de papel, conforme já adotaram várias outras.

Brochado aprova as contas

COMISSÕES DA CÂMARA

O deputado Brochado da Rocha apresentou, ontem, na Comissão de Tomadas de Contas, o seu voto em separado sôbre a prestação das contas do Presidente da República, relativas ao exercício de 1951. Conclui pela aprovação das mesmas. Por deliberação, foi o mesmo a publicar.

REVOGAÇAO

O deputado Rondon Pacheco relatou ontem, na Comissão de Justiça, o projeto do sr. José Augusto, revogando o decreto-lei 9.488, de junho de 1946. Dispõe o decreto que os bens havidos pela União e já incorporados ao seu patrimônio em virtude da sucessão hereditária de Maria Gomes do O', aberta em 1941, no município de Mossoró, Rio Grande do Norte, são doados aos sobrinhos da falecida, observada a descrição, a individuação e a habilitação feitas ou que se fizerem no respectivo processo judicial de inventário. A revogação proposta visa salvaguardar os interesses do patrimônio nacional e evitar quaisquer dúvidas que possam surgir para o futuro.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Gurgel não quer João Luís no PTB

A carta enviada ao deputado Lutero Vargas – O caso dos caminhões-feira relembrado

POLÍTICA ESTADUAL

Protestando contra o anunciado ingresso do sr. João Luís de Carvalho no PTB, o deputado Gurgel do Amaral endereçou ao sr. Lutero Vargas, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB no Distrito Federal, uma carta, na qual ameaça, veladamente desligar-se da Comissão caso seja aceito no partido o atual secretário da Agricultura da Prefeitura.

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta:

Exmo. Sr.
Deputado Lutero Vargas
Saudações

Hoje, no Gabinete do Ministro do Trabalho e na presença do titular daquela pasta, o sr. Paulo Baeta Neves asseverou que V. Exa. propôs e a Comissão de Reestruturação do PTB no D.F. aceitou, em sua reunião de anteontem, o nome do sr. João Luís de Carvalho, atual Secretário da Agricultura da Prefeitura, para integrar o referido órgão partidário. Estranhei o fato, pois, tendo estado presente até o fim dos trabalhos, não ouví ninguem pronunciar, uma única vez que fôsse, o nome do referido cidadão. O informante esclareceu que a proposta de V. Exa. fôra no sentido da inclusão de todos os secretários da Municipalidade, pertencentes aos quadros partidários, sem, todavia, lhes declinar os nomes.

Face à afirmativa feita na presença do sr. João Goulart, Presidente do Partido e Ministro do Trabalho, por correligionário da responsabilidade do sr. Baeta Neves, apresso-me, aceitando o fato como verdadeiro, a lamentar o ocorrido e a protestar contra a decisão.

Não sou levado a esta atitude, por qualquer animosidade, mas pela manifesta inconveniência de se apoiar quem, pelo noticiário dos jornais, está envolvido no escandaloso caso dos "caminhões-feira", apontado pelo M. M. Juiz da 12ª Vara Criminal, como indiciado, e, pela Polícia, como responsável moral pelo crime.

Penso que não fica bem, nesta hora, prestigiar partidariamente acusados ou suspeitos, pois poderia parecer que desejamos influir, de algum modo, no sentido de impedir que se exerça, em tôda a sua plenitude, a ação da justiça.

Cumpre preservar no momento — isto sim — a legenda do P.T.B., limpando os salpicos de lama com que a estão maculando os maus partidários, e não, pelo desacerto das deliberações tomadas, desmoralizá-la irremediàvelmente.

Não me negarei a estender a mão ao sr. João Luís de Carvalho, esquecendo agravos à minha pessoa, quando estiver provada a sua inocência no crime "sub-judice".

Até lá, a opinião pública exige o seu afastamento.

A Comissão Executiva Nacional vai examinar a indicação. Ainda poderá ser sanado aquilo que, permita-me a franqueza, se me afigura êrro indefensável.

Devo ponderar que aguardo os acontecimentos para, de futuro, pronunciar-me a respeito de minha permanência na Comissão de Reestruturação do Partido no Distrito Federal, presidida por V. Exa.

Atenciosamente,
(a) Gurgel do Amaral.

Grugel: Não quer João Luis

Protesto

O deputado Abelardo Andrea enviou ao sr. Alaim Melo e ao deputado Osvaldo Paiva, líder da bancada do PTB na Assembléia Legislativa da Bahia, um telegrama protestando contra a atitude que vêm assumindo alguns deputados petebistas, que querem reaproximar o partido do governador Regis Pacheco.

E' o seguinte o texto do telegrama: "Constitui verdadeira traição a atitude inexpressiva da minoria de ex-trabalhistas, lançando mão de todos os ardis como objetivo de reaproximar o glorioso Partido Trabalhista Brasileiro do desorientado govêrno de Regis, quando o referido govêrno em cabograma circular dirigido a todos os deputados de coligação considerou o rompimento do PTB como ato definitivo. O governador Regis Pacheco, ocultamente, à vista do povo proclama como definitivo o nosso rompimento e no entanto fornece por todos os meios aos derrotados ex-trabalhistas, que ainda permanecem nas secretarias do Estado e empregos outros, para organizarem a chamada frente trabalhista, contanto esteja a mesma frente a seu exclusivo serviço. Larguem primeiro os empregos para, então, com outra máscara melhor, representarem os seus papéis de vis traidores. Saudações Trabalhistas.

O senador paraense está certo da sua vitória, nenhum receio tendo do candidato do ex-interventor Magalhães Barata, que seria altamente antipático à população da capital paraense.

Entretanto, temem os chefes políticos daquele Estado a vitória de um "novo Jânio Quadros", que seria o candidato do P.S.B., deputado Cleo, e que vem desenvolvendo campanha arrazadora, "no estilo" do prefeito paulista, donde a inquietação dos seus adversários, alarmados pelos inesperados pronunciamentos nas últimas eleições verificadas em vários Estados brasileiros.

Mantêm-se, assim, os políticos paraenses em verdadeira "expectativa", ansiosos de verem o "resultado" da campanha que tão calorosamente vem sendo realizada naquela capital.

Regressou o vice-presidente da Light

Pelo vapor "Provence", regressaram ontem da Europa o sr. J. R. Nicholson, vice-presidente Executivo da Light Cias. Associadas e sua Exma. esposa.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

BI-BI
O MAIS IMPAGÁVEL DOS PALHAÇOS
Apresentando o seu monumental espetáculo de Circo e Teatro THE JIMIE AND SISTERS, famosos patinadores americanos. — Na 2.ª parte do programa a gozadissima comédia
"A Mulher do Zebedeu"
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS
DOMINGO, Vesperais às 14,30 e 17 horas
CIRCO ROMANO
AVENIDA PRES. VARGAS
JUNTO À CENTRAL

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Departamento de Caixas, Valores e Contas

Diretoria da Dívida Pública

APÓLICES "IV CENTENÁRIO"

Relação das Apólices "IV CENTENÁRIO" premiadas no 6.º sorteio ordinário, realizado em 15 de setembro de 1953, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio 999.801 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

10 prêmios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, sob números:

200.923 — 356.029 — 552.802 — 712.526 — 821.182
871.964 — 908.046 — 942.030 — 1.024.577 — 1.096.503

40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob números:

18.458 — 321.961 — 424.880 — 640.008 — 845.980
169.761 — 345.007 — 456.663 — 647.032 — 948.800
232.503 — 345.880 — 483.760 — 654.061 — 948.052
241.071 — 346.050 — 499.136 — 705.069 — 949.194
257.817 — 353.902 — 528.551 — 715.100 — 974.211
276.962 — 355.392 — 634.169 — 768.250 — 995.190
279.811 — 362.190 — 636.222 — 798.863 — 1.109.899
293.340 — 398.856 — 637.112 — 837.353 — 1.120.852

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 15 de dezembro de 1953, com a distribuição de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 dez) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e mais 40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima, receberão os prêmios na Diretoria da Divida Pública.

RELAÇAO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIOS NAO FORAM PROCURADOS

NUMEROS

290.480 — 342.984 — 680.396

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 18 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Moralização pelo exêmplo

O senhor Ademar de Barros, na entrevista concedida ao chegar ao Rio, teve frases de deixar surpreendidos os mais habituados observadores das nossas coisas políticas. Atacando o governador de São Paulo, à vista da sua corajosa atitude, ao romper com aquêles que pretendiam transformá-lo em joguete das ambições eleitorais do senhor Ademar de Barros, referiu-se êste a princípios morais que teriam sido abandonados pelo senhor Lucas Garcez.

Sôbre a retidão de conduta que tem caracterizado a atividade política do governador paulista, já foram feitas as devidas apreciações, sendo desnecessário que se retorne a enumerar exemplos demonstrativos dos benefícios que êle vem causando ao país com o seu comportamento.

A invocação de moralidade feita pelo senhor Ademar de Barros é que constitui fato estranho, mormente quando se pretende referir ao senhor Lucas Garcez que, até agora, nenhum ato praticou, politicamente, que o tornasse merecedor de censura.

A observação é, conseguintemente, falha, porque partiu do senhor Ademar de Barros, e falha pelos objetivos pretendidos.

Se algum político tem contribuido para a moralização dos nossos costumes, e contribuido pelo exemplo e pela ação, êsse é, justamente, o atual governador de São Paulo. A sua saída do PSP revela, mais uma vez, a disposição em que se encontra de manter-se inafastável da linha de conduta que se traçou, mesmo quando a sua atitude possa repercutir diretamente sôbre a sua pessoa.

Ao senhor Ademar de Barros falta, portanto, autoridade, por si mesmo, e por querer atribuir ao senhor Lucas Garcez um censurável desvio de comportamento, para falar em moralidade política. Essa é uma qualidade que deve ser demonstrada por atitudes, não bastando palavras de tom demagógico para transformar situações claras, nem para nos fazer esquecer a notória inidoneidade do réu arvorado em acusador.

Hiato de tranquilidade

O senhor Getúlio Vargas foi para os pagos e logo se verificou um ambiente de serenidade na capital do país. Os boatos desapareceram, as autoridades começaram a trabalhar mais confiantes e seguras e novas greves não foram insufladas. Aconteceu, dêste modo, um hiato de tranquilidade na vida pública do Brasil, que há quase três anos vem sendo agitada pelo irrequieto ocupante do Catete.

De fato, o senhor Getúlio Vargas não aderiu ainda ao regime instituido pela Carta de 18 de setembro de 1946, que se recusou a assinar, como constituinte. E também não se conformou com a idéia da temporariedade dos mandatos políticos. Por isso, suscita todos os movimentos contrários à legalidade, sempre na esperança de turvar as águas para fazer suas pescarias suspeitas.

Até agora, porém, as investidas totalitárias foram contidas pelas fôrças morais, políticas e militares que decidiram defender as instituições. A cada tentativa de subversão do regime surge uma reação vigorosa no seio da coletividade. E, com o correr do tempo, a alta do custo da vida, a inflação, os escândalos administrativos, a incapacidade do Govêrno para resolver os problemas nacionais, tudo conspira contra os planos do senhor Getúlio Vargas, que perdeu a confiança do povo. Mas o velho não se dá por vencido. Continua insistindo e teimando, com a obstinação do homem que tem mesmo o complexo do continuismo.

Frente única das fôrças democráticas

O senhor Etelvino Lins foi eleito governador de Pernambuco em virtude de uma coligação dos partidos democráticos. O entendimento deu bons resultados no pleito e, posteriormente, na administração do Estado. Partindo, pois, de sua experiência pernambucana, o senhor Etelvino Lins convidou as grandes agremiações do país a seguirem o exemplo oferecido pela sua terra. Dêste modo, poderão ser fàcilmente resolvidos os problemas sucessórios estaduais e federal.

No Espírito Santo já foi feita a união entre o PSD e a UDN. Em São Paulo, após o rompimento de Garcez com Ademar, parece que as coisas marcham para um acôrdo em têrmos altos. Em outras unidades federativas nota-se a mesma tendência. E, assim, os partidos estão dispostos a tirar da lição de outubro de 1950, os ensinamentos necessários.

Realmente, se as fôrças democráticas se dividirem, como aconteceu na última eleição, os aventureiros empolgarão o poder, agravando ainda mas a situação nacional. O regime não poderá suportar mais um quinquênio de desmantelos e demagogia. E a única forma de defender a democracia está na formação de uma frente única contra os "golpistas" de todos os matizes.

Trabalho 'versus' Marinha e Viação

Os serviços portuários e marítimos estão sendo perturbados em todo o país pela demagogia do Ministério do Trabalho. Acontece, porém, que aqueles setores estão sob a jurisdição das Pastas da Marinha e da Viação. Tôdas as reivindicações legítimas devem, pois, ser amparadas pelos ministros Guilhobel e José Américo.

Não vemos motivos para que o privilégio de defender o trabalho caiba apenas ao sr. Jango Goulart. Seria desprimoroso admitir que os titulares daquelas duas Secretarias de Estado pudessem servir de algozes dos trabalhadores. Ambos não se prestariam ao papel de reacionários, procurando esmagar os marítimos brasileiros. E, dentro de sua competência, êles não necessitam dos conselhos do sr. Jango Goulart, nem poderão admitir sua interferência indébita em assuntos que estão afetos à Marinha e à Viação.

O Ministro do Trabalho deve, portanto, respeitar os seus colegas. E, se assim não proceder, continuando com sua demagogia peronista, então terá de receber a resposta que merece. O almirante Guilhobel e o sr. José Américo não temem o latifundiário fronteiriço. Ademais, êles têm o dever de salvaguardar os altos interêsses nacionais afetos aos Ministérios que dirigem.

A iniciativa de Garcez

O sr. Lucas Garcez está visitando o Nordeste. Sua viagem tem caráter político. Evidentemente, o chefe do Executivo paulista procura entrar em entendimento com os governadores dos Estados daquela parte do país, no sentido de encontrar uma fórmula de encaminhamento para o problema da sucessão presidencial.

Só assim poderá ser defendido o regime contra as ameaças do peronismo. Se os líderes da política nacional não se movimentarem, enfrentando a onda antidemocrática de certos setores do Govêrno federal, por certo as fôrças políticas regionais continuarão dispersas, sendo fàcilmente dominadas pela demagogia, com apoio no poderio econômico das autarquias e bancos oficiais.

Parece fora de dúvida que Garcez, Etelvino e Regis Pacheco, já estabeleceram o eixo S. Paulo-Bahia-Pernambuco, a que se ligarão os governadores e dirigentes partidários de outros Estados. Dêste modo, uma grande frente política está sendo formada, com o fim de salvaguardar as instituições, somando esforços para os pleitos de 1954 e 1955. E' preciso, de fato, que funcione normalmente o mecanismo democrático nacional. E se iniciativas claras e firmes não fôssem tomadas em tempo útil, pelos homens de maior responsabilidade neste país, certamente ficaria o campo livre para as manobras dos agentes da subversão e do ditatorialismo.

O bom combate já começou.

TESTEMUNHA DE GOVÊRNO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

NADA prova melhor a perfeita separação de fato que existe entre o senhor Getúlio Vargas e o Govêrno da República, do que estas férias presidenciais, que supomos inéditas. Govêrno é função contínua, que não admite hiatos e não entra em férias. Quando o cidadão que exerce a Presidência da República se vê na contingência de tomar férias — o que é razoável — a única solução compatível com o regime é a transmissão do cargo ao seu substituto. Normalmente, um presidente em férias deveria ser pouco menos que uma catástrofe para o país, se acaso não cumprisse o dever de convocar o vice-presidente para a substituição.

Com a mão do gato

NO caso atual, entretanto, o presidente empreende sua estação bucólica e, se os jornais não o registrassem, é bem possível que ninguém desse pela ausência, de tal modo êle já é naturalmente ausente. Isso quer dizer que o Presidente da República, de fato, não está funcionando. O que funciona, em seu lugar, é uma burocracia. Ora, a burocracia foi feita para servir ao presidente, ministrar-lhe esclarecimentos de ordem técnica, habilitando-o a exercer o Govêrno. Instrui, esclarece, promove as diligências ordenadas, mas não governa. Está, para o Govêrno, como o perito para o Juízo.

Com o senhor Getúlio Vargas, porém, é ao contrário que se resolve a relação entre êles: a burocracia governa, efetivamente, e o senhor Getúlio Vargas apõe um visto, "pro forma", nos atos e decisões que lhe são submetidos. Figura em tais atos à moda das testemunhas de cheque, sem saber, ao certo, como, nem porquê. Isso até nos dá uma boa sugestão para a fórmula definitiva: o senhor Getúlio Vargas não é govêrno, é testemunha de govêrno, apenas.

Suas atividades ,não é na função presidencial que êle as exerce, mas, vamos, dizer, na parte acessória do cargo, no supérfluo e no decorativo. Esse é, talvez, o ponto de partida de tudo mais — dos abusos, das usurpações, da inadaptabilidade ao regime, do apêgo incontido ao cargo, concebido como um "estado" e não como uma função pública. O divórcio entre o senhor Getúlio Vargas e a Presidência da República é, assim, completo e consumado. Não existe, entre ambos, a menor possibilidade de concertarem um "modus vivendi" razoável.

A ausência de um presidente que não funciona como tal poderia passar despercebida tanto ao próprio, como ao país. A êle, porque, afinal, quer no Catete, quer na estância, a parte decorativa e acessória é a mesma, são as mesmas as vantagens e as honrarias, é o mesmo o poder da sua vontade, no distribuir as graças do Poder. Só não tem expediente a assinar, e isso é bom. A função vai prosseguindo aqui, exercida pelos Departamentos e auxiliares que estão governando sem responsabilidade oficial, o que é muito confortável, com tôda casquinha tirada com a mão do gato.

Curiosa divisão de trabalho

É assim que, num país que se vai aluindo num miserê que faz gôsto, as responsabilidades se diluem através dessa curiosíssima aplicação do princípio da divisão do trabalho em duas partes: a dos que o executam e a dos que dão o nome. Situação que se inverte, muito naturalmente, quanto aos abusos, pois que êstes resultam da imposição da vontade e do cumprimento das ordens do chefe, mais quem executa umas e outras, oficialmente, são os auxiliares. E' o preço dos cargos, e êles se submetem mesmo aos riscos de uma eventual inquirição parlamentar, prontos a assumir a responsabilidade da iniciativa, declarando que nunca o presidente lhe recomendou coisa alguma.

Cadê o presidente? Foi pro mato. Cadê o mato? Fogo queimou. Cadê o fogo? Na roupa? Não: a água apagou. Cadê a água? O boi bebeu. Cadê o boi? Está no espêto, virando churrasco. Cadê o churrasco? Getúlio comeu. Eis a história de umas férias, que não diferem substancialmente da história do resto do período governamental senão no sabor da carne, que acreditamos seja melhor na querência de lá, do que nesta daqui, suportável, apenas, porque dela emanam satisfações e poderes que a estância não proporciona, mas o chefe sabe apreciar.

Ciência ao Alcance de Todos

CONSERVANDO O ASPECTO NATURAL DO PESCADO

MILHARES de anos decorreram, até que o homem percebesse a possibilidade de conservar os alimentos, usando o frio e talvez a primeira tentativa neste sentido tenha sido realizada na Europa, nas proximidades das geladeiras naturais. Com o desenvolvimento da indústria, surgiu então a possibilidade da obtenção de gêlo artificial, e como consequência imediata, a possibilidade da conservação de alimentos. Êste foi o primeiro passo na estocagem de gêneros alimentares, atualmente altamente desenvolvida graças às câmaras frigoríficas, e ao gêlo sêco.

O pescado pode ser apresentado ao mercado, de duas maneiras, fresco ou em conserva, êste último tipo tem evoluido bastante, existindo muitos modos de conserva, enquanto a conservação do peixe fresco vem progredindo muito lentamente devido a fragilidade da sua carne. O primeiro processo usado para entrega do pescado fresco ao consumo foi manter os peixes vivos até o momento da venda ao consumidor. Tal processo se muito bom parr a manutenção das características da carne do peixe, é por outro lado quase impraticável, em larga escala e para a maioria das espécies de peixes comestíveis.

COM o advento do gêlo e aprimoramento dos barcos a motor, a indústria da pesca tomou grande desenvolvimento, e à medida que os peixes eram colhidos iam sendo arrumados em caixas com camadas de gêlo picado. Tal processo resolveu em grande parte, sendo ainda hoje, principalmente no Brasil, usado em larga escala, tem porém o inconveniente de necessitar de grande tonelagem de gêlo, e o maceramento é inevitável, principalmente nas camadas inferiores que ficam muito comprimidas.

Continuando a sua natural evolução surgiram os barcos-usinas nos quais o pescado é imediatamente tratado e transformado logo em filés sendo as partes não comestíveis (cabeça, vísceras, esqueleto, etc.) aproveitadas para a extração de óleo e alimento para animais. As postas depois de devidamente limpas são armazenadas nos frigoríficos do barco, e de frigorífico em frigorífico, chegam até às geladeiras dos consumidores nas cidades do interior.

O pescado assim apresentado em filés apresenta ótimas condições de conservação do que diz respeito ao seu aproveitamento para o consumo, mas apresenta algumas desvantagens, como podem ser imediatamente verificadas por qualquer pessoa que esteja habituada a comer peixe fresco. Se examinarmos a posta do pescado antes de cozida verificaremos que ela é ligeiramente mais flácida do que a fresca, e tem coloração ligeiramente diferente do peixe recém-morto, ainda que após a preparação culinária o pescado perca em parte o seu sabor característico.

OS especialistas em conservação do pescado verificaram que tais alterações eram devido ao processo de oxidação, ou de rancificação, que se instalava apesar do alto grau de congelamento a que o mesmo era submetido. Quando o pescado é conservado inteiro a rancificação avança lentamente, mas quando transformado em posta o processo é bem rápido.

Depois de demorados estudos, observou-se que o emprêgo de antioxidantes mantinha a carne do peixe em perfeito estado de conservação, não sendo possível a separação entre uma posta fresca, e uma congelada. Mas o problema era de encontrar-se um antioxidante que fôsse ao mesmo tempo barato, de fácil emprêgo, e que não emprestasse gôsto à carne.

ATUALMENTE obtiveram-se várias técnicas eficientes, sendo umas baseadas em substâncias minerais, e outras nas de origem orgânicas, mas sem dúvida, uma que devido a suas vantagens terá um lugar de destaque na conservação do pescado impedindo a sua rancificação será quando empregada a vitamina C.

A vantagem inicial de tal método é de ser o ácido ascórbico uma das vitaminas mais consumidas pelo organismo, barata e não emprestar sabor. O filé e as postas devem ser banhados em uma solução contendo 0,5 a 2 % de vitamina C, sendo que o banho demora alguns minutos. Duas técnicas são empregadas, uma consiste em se congelar o peixe e depois fazer uma pulverização da solução de ácido ascórbico, e a outra fazer o pescado passar inicialmente por um banho contendo a droga maravilhosa e depois ser congelado.

Segundo as experiências em andamento, nos Estados Unidos se tem tentado introduzir no banho de vitamina C outras drogas que facilitem a penetração do antióxido bem no interior da posta. Tais substâncias, verdadeiros detergentes, são a meticulose e a carboxemetilcelulose. A grande vantagem de tal método é que além de baixar o custo da conservação aumenta o tempo de duração e o pescado com o seu aspecto normal, bem como o mesmo sabor do recém-pescado.

ATUALMENTE, graças às substâncias antioxidantes é possível se obter um bom filé de peixe em qualquer cidade do interior, com o mesmo sabor do encontrado nas cidades marítimas. E êste fato é devido a sua substância que já era olhada com respeito por todos nós uma vez que a sua presença evitou o aparecimento de uma terrível doença, o escorbuto e agora permitirá esta mesma substância encontrada em abundância em vários frutos e legumes, a conservação por miuto tempo com seu aspecto e sabor, o peixe fresco.

A OPINIÃO DO LEITOR

Predições da viúva de Tolstoi

GAY PAULEY

Leon Tolstoi

Nova York – A condessa Alexandra Tolstoi, de nacionalidade russa, que passou a maior parte de sua vida combatendo o comunismo, regressou de uma excursão de dois meses pela Europa, trazendo três crenças otimistas, a saber: o comunismo está em seu leito de morte; os russos têm mêdo mortal da guerra; há uma revolução em preparo por trás da cortina de ferro e terá início oportunamente.

As predições da condessa, que tem 69 anos de idade e é filha do famoso escritor Leon Tolstoi, foram feitas em entrevista exclusiva, após sua visita à França, Suiça, Itália e Alemanha.

A diretoria da Fundação Tolstoi declarou: "Ninguem pode dizer quando a revolta começará. Podemos esperá-la para amanhã, ou para daqui a três ou quatro anos."

Explicando porque não tentou penetrar na cortina de ferro, durante sua excursão, disse: "Jamais eu voltaria. Os comunistas me marcaram. Seria fuzilada."

A condessa, que veio para os Estados Unidos em 1931 e naturalizou-se norte-americana, chefia a fundação que dá auxílio material e espiritual aos russos que escapam do regime soviético. Ela acaba de concluir a segunda biografia de seu pai.

São três, a seu ver, os indícios de enfraquecimento do comunismo: A morte de Stalin, as revoltas na Alemanha Oriental e a destituição de Laurenti Béria, antigo chefe da Polícia Secreta e ministro do Interior da Russia.

A propósito, acrescentou: "Tudo isso fêz que a causa ocidental desse muitos passos à frente. Não sabemos quando virá o próximo passo. A Alemanha Ocidental e a Oriental são mais fortemente unidas do que o Ocidente pensa. A Itália se retarda em expulsar o comunismo; a França se mostra hesitante; mas as coisas estão a nosso favor."

A condessa Tolstoi asseverou que as modificações ocorridas na Europa Ocidental constituem um dos indícios de que o sistema vermelho de vida fracassou. O outro indício é o próprio comunismo. "Seus sequazes – afirmou – não têm mais o que seguir. Tiveram seis anos de grande experiência. Esta não deu certo e os deixou sem objetivo a colimar."

EFEMÉRIDES

1822 – Decreto imperial criando os símbolos nacionais.

1828 – Lei criando o Supremo Tribunal de Justiça, hoje Supremo Tribunal Federal.

1837 – Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Luis Pereira da Cunha, Marquês de Inhambupe.

1860 – Morre, em S. Paulo, José da Costa Carvalho, Marquês de Monte Alegre.

1879 – Nasce na Bahia Miguel Calmon du Pin e Almeida (2º)

1916 – Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Bernardino Lopes (B. Lopes)

1946 – Promulgação da segunda Constituição da República.

Variações sôbre o Partido Socialista

O leitor Arnoldo de Freitas, com data de três do corrente, nos enviou a seguinte carta que chegou a tempo mas vai publicada com atraso, dado o acumulo de correspondência para esta seção:

"Ao DIÁRIO CARIOCA, que pela sua intuição jornalística e eficiência publicitária age como uma verdadeira antena, captando os sentimentos populares, não deve ter escapado a esquisita atitude dos socialistas ante os acontecimentos que estão empolgando a consciência nacional nestes últimos tempos, Começaram com as visitas pessoais do chefe do partido ao Catete, "para agradecer ao presidente cumprimentos de natalício" ou coisa equivalente. Depois a linha colaboracionista foi acentuada com as atitudes do senador Velasco, culminadas com o escandaloso apoio ao janguismo peronista e aos estarrecedores golpes da "Última Hora" e da Erica, com a chancela da comissão executiva. Não há explicação que convença o eleitorado. O partido está cindido e os socialistas sinceros e idealistas, como Cid Franco, Osório Borba, R. Magalhães Júnior, se quiserem salvar a bandeira popular e respeitável, terão que condenar a aproximação com Vargas e desautorizar a cumplicidade tipo Perón, de mãos dadas com os comunistas. De outro modo todos responderão no futuro Govêrno a processo com os Vargas e Jangos, depois que o povo varrer nas urnas os traidores do regime em conluio com os traidores da Pátria. A ofensiva socialista obedece a um plano traçado pelo Diretório, ditado aos jornalistas do partido, conforme se pode concluir da campanha assinada por todos em vários jornais e hoje mais do que evidente no "Panfleto", que voltou a circular para aquêle fim exclusivo, confessando desde logo o seu esperado fracasso, como aconteceu na sua primeira tentativa de publicação e com o semanário "Comício" também do mesmo grupo socialista, aliás péssimos administradores nas duas emprêsas falidas. O ataque sistemático, com ressurreição do passado, contra o mestre J. E. Macedo Soares tem a mesma valia da ressurreição do que escreveram todos êsses jornalistas que, em tempo, já endeusaram homens e situações, que depois desmereceram o apoio dos democratas bem intencionados. Macedo Soares teve esperanças na Revolução Nacional de 1930 e no Estado Novo, como inúmeros jornalistas e políticos brasileiros, mas rendeu-se à Democracia e agora a defende com a sua inteligência privilegiada por ter concluido, como todos os homens sinceros e decentes, que é ela o único regime em que o homem pode viver em sociedade sob um govêrno, a salvo das absorções estatais, abusos contra a liberdade e concepções que comprometem os mais comezinhos direitos do cidadão e o bem do povo. O indiscutível fracasso da ditadura de 30 e do Estado Novo não permite mais a experiência da República Sindicalista tipo Perón, que é apenas um pretexto para servir a vocação fiquista de caudilhos de fronteira, que os brasileiros desprezam e odeiam, na sua invariável vocação de liberdade, desde os tempos da Colônia até os nossos dias. E' portanto muito justa a homenagem ao homem livre que em boa hora vai ser prestada na pessoa do mestre J. E. Macedo Soares, não passando de muita mágoa a crítica dos que não podem apresentar uma fôlha de serviços à liberdade como a do maior jornalista brasileiro vivo, servos que foram, não por ilusão momentânea, mas por interêsses pessoais inconfessáveis, do mais negregado regime liberticida que jamais houve no Brasil".

"Foot comfort"

Uma leitora que, embora nos mandando seu nome todo, com endereço, preferiu assinar a carta com as iniciais H. P., aliás as suas, quer dizer o seguinte:

"Indígena cem por cento quis, de vez que me achava no continente norte-americano, aproveitar a afamada medicina dos EE. UU. para ver-me livre de certos parasitas indesejáveis, fungos, que desde 1942 se estabeleceram em minhas unhas dos pés. Neste sentido deixei Regina, encantadora cidade canadense e me lancei a Nova York a "big" e lá fui ao dr. Scholl — "Dr. Scholl's Foot Comfort Shops" que é como se chama na Fifth Avenue, 349. Ora bem a "Foot Comfort" não é mentira carioca porque, estando em Nova York, deve ser mentira new-yorker, mas o caso é que meus pés que até aquela data nunca me incomodaram nem me deram outra dor de cabeça senão a do continuo trato dos tais fungos nas unhas, os quais assim mesmo já estavam quase desaparecendo, depois do tal tratamento — custo US$ 24.00, o que em bom português é uma facada de 24 dólares — ficaram tremendos, contorciam-se de vez em quando causando dôres de provocar náuseas o desconfôrto foi integral arruinando-me a estada na grande metrópole estadunidense. Ora, e aqui vem o outro drama da vida, constatei que as minhas unhas continuavam a mesma coisa, voltei à "Foot Comfort", triste e desesperada como uma pura donzela a quem roubaram-lhe a virtude, e foi-me asseverado que estava livre dos indesejáveis parasitas. Desconfiada, indígena, pedi que isto fôsse declarado no recibo, "Customer's Copy", façam-me o favor! Pronta e seguramente o doutor acedeu ao meu pedido e fiquei consolada das minhas penas com aquêle diploma de sanidade de minhas unhas. Estávamos a 7 de julho do corrente ano, a 9 do mesmo embarcava eu, cais 32, no "SS. Brazil" regresso à Pátria. 23 de julho, depois de plácida travessia, atracava, armazém 2, o "SS. Brazil" depois de cumprimentar seu companheiro "SS. Argentina" ancorado no Touring. Trazia eu dos Estados Unidos a minha cura o que, na Alfândega, não foi mercadoria taxada; livre pois, de direitos aduaneiros, uma carioca feliz entrava no velho regime de filas, falta de condução, luz, água e outros hábitos da cidade. Correm os dias e observei que as minhas unhas estavam francamente piores. Fui ao dr. Scholl aqui e sem regelar pedi o diagnóstico e foi-me dito que o que eu tinha eram... fungos! ao ver o recibo assinado o profissional aconselhou-me a consultar um dermatologista, o que prontamente fiz procurando o dr. P. Peixoto no Serviço Médico do IPASE. Diagnóstico: fungos, medicamento, local: andriodermol duas vêzes ao dia! E eis a medicina norte-americana... além de inepta, desonesta! Não chegou a ser Paraiba mas lasquei uma carta à "Foot Comfort" e prometi publicar o fato em um conceituado jornal a fim de evitar que outros indígenas abandonem seus rincões em busca de contos do vigário.


"Está tudo melhorando"

Salários e encarecimento

MAURICIO DE MEDEIROS

AFINAL o caso dos empregados das companhias de bonde teve a solução que passou a constituir a norma pela qual se resolvem os conflitos de trabalho com relação a salários: — é o povo que vai pagar o aumento.

E que aumento? Na condução, eminentemente popular: o bonde.

Enquanto não tivermos o metrô, essa será a condução do povo. Isso significa que pelo menos durante 20 anos continuará a ser esta cidade uma das poucas que mantêm êsse sistema antiquado de condução.

De resto, não tem havido nêle nenhum aperfeiçoamento. Os veículos continuam a ser aquêles monstrengos. Totalmente abertos e expostos ao vento e à chuva.

Desde que, em começo dêste século, se substituiu a antiga tração animal pela de energia elétrica — e isso começou por uma modesta linha do Largo do Machado à cidade, na antiga Companhia Jardim Botânico — o sistema de condução de energia elétrica por linhas aéreas, enfeiando terrivelmente a cidade, foi permitido a título precário, com a promessa de sua substituição por um sistema subterrâneo. Nunca foi feita a substituição.

Estendeu-se a rêde de modo muito sensível — o que foi benefício para o povo. Mas o tipo de bonde nunca foi substituido por bondes fechados, como fôra prometido à população.

Esta cresceu vertiginosamente. Êsse crescimento não foi acompanhado de aumento do número de veículos. Basta ver como em certas horas passam os bondes, com cinco passageiros sentados em cada banco e outros tantos de pé, quase no colo dos primeiros, além dos pingentes, para sentir-se a carência de veículos.

Outrora, havia horários devidamente fiscalizados por autoridades municipais. Hoje, se os há, não são cumpridos e ninguém fiscaliza a sua execução. Outrora, qualquer aumento no preço das passagens, por sua repercussão na vida da população, era longamente estudado, discutido e anunciado. E em certa ocasião a população se revoltou porque o aumento foi concedido contra a opinião pública.

Sem dúvida, durante muitos anos, êsse serviço se manteve em preços ridículos. Mas nestes últimos anos, vários e sucessivos aumentos têm sido concedidos, sem que dêles beneficie o publico por um melhor serviço.

Êste último aumento representa em certas linhas majoração de quase 100 % no preço total da viagem. Pelos cálculos feitos na Câmara de Vereadores, a sua receita ultrapassa a despesa com o aumento de salários. Redundará êsse saldo em melhoria do serviço? E' o que resta a provar.

Para aumento de salário dos demais empregados, a Light obteve aumento do preço dos telefones, da energia elétrica e do gás. Hoje o consumidor carioca paga mais caro uma energia elétrica racionada e de voltagem inferior à controlada. E' frequente a corrente de fôrça baixar dos 220 v. para os quais são construidos os aparelhos que a utilizam, para 160 v. — o que constitui perigo para o bom funcionamento de certas instalações. Dir-se-á que a culpa não cabe à Light, que tem de economizar energia para que esta não venha a faltar para todos. Mas quando se diminui a quantidade de uma mercadoria ou de um serviço, é um contra-senso encarecê-lo.

Assim, pois, da inquietação consequente à vida cara o que vai resultando é o seu maior encarecimento em todos os setores. Aumentar salários encarecendo a vida é simplesmente criar motivos de novas dificuldades futuras!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6453
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3062
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 5763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862.

A desvalorização do cruzeiro não eliminaria o 'deficit' de pagamentos

"Lombard", do "Financial Times", analisa a situação brasileira – O "deficit" do balanço comercial agrava a situação

Londres, 17 (A.F.P.) — Permitirá a progressão do cruzeiro no mercado livre do câmbio o restabelecimento do equilíbrio da balança de pagamentos do Brasil?

Eis a pergunta formulada pelos círculos bancários britânicos, onde se observava que hoje a taxa de câmbio livre do cruzeiro era de 102-106 por libra inglêsa contra aproximadamente 110 no mês passado e um mínimo de 130 em junho.

Não Há Garantia a Ser Mantido

Lombard, especialista em questões bancárias do "Financial Times", faz refletir um certo ceticismo. Depois de repisar que os principais motivos da consolidação do cruzeiro são os importantes ajustamentos introduzidos pelas autoridades brasileiras no funcionamento do mercado livre do câmbio observa Lombard: "Está longe de representar coisa certa que sejam mantidas as atuais disposições a respeito do mercado livre do câmbio. Além disso o "deficit" comercial do Brasil permanece muito pesado e continua suscitando inquietações. O custo de vida não cessou de aumentar e há tôda a razão para acreditar que a criação do mercado livre do câmbio tenha constituído, quanto a isso, um fator suplementar".

Mas, embora recordando que os atrasados da dívida comercial brasileira se elevam ao mínimo de um bilião de dólares, entre os quais 420.000.000 com referência aos Estados Unidos, Lombard, citando a opinião de certos técnicos, julga que no atual estado das suas relações exteriores "o Brasil provàvelmente não aproveitará uma desvalorização do cruzeiro".

Consequência da Desvalorização

Sem dúvida essa desvalorização permitiria o aumento, em volume, das exportações; mas, tomando-se em consideração a posição do café e do cacau, ela não serviria para realizar um montante igual em divisas estrangeiras, enquanto aumentaria o valor em cruzeiros do custo das importações, conduzindo a um novo aumento dos preços e dos salários. Além disso, conclui Lombard, a dívida comercial brasileira expressa em cruzeiros se encontraria automàticamente agravada e isso redundaria em sérios conflitos entre o Tesouro e os importadores brasileiros que já depositaram cruzeiros a fim de cobrir em suas compras no estrangeiro.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

NOVA AGÊNCIA

Tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que se acha instalada e em pleno funcionamento a sua nova

AGÊNCIA COPACABANA

à Avenida Atlântica, esq. de Rodolfo Dantas, onde aguarda suas ordens.

Vaga Publicidade

Desvio de café para Vitória

O I.B.C. manda apurar a irregularidade

Tão logo o sr. Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, tomou conhecimento, através do DIARIO CARIOCA, edição de ontem, de que consideráveis quantidades de café estão sendo deslocadas desta capital para o pôrto de Vitória, em consequência da resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito, que fixou diferentes mínimos para a exportação do produto, enviou uma comissão constituída por três funcionários à capital capixaba, a fim de apurar a extensão dos desvios praticados por firmas exportadoras cariocas.

Os funcionários do IBC irão proceder a rigorosa classificação do café existente nos armazens de Vitória, bem como apurar sua procedência e, também, os nomes das respectivas firmas.

Desde que assumiu a presidência do IBC, o sr. Pacheco Chaves concederá, hoje, às 9 horas, a primeira entrevista coletiva à imprensa, ensejo em que focalizará aspectos de sua administração à frente daquele Instituto e focalizará os problemas relacionados com a cafeicultura nacional.

PRESIDENTE DO SESI DO D. F.

O sr Zulfo de Freitas Mallmann, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, assumiu, ontem, a presidência do Serviço Social da Indústria Regional do Distrito Federal, que acaba de ser desligado do Departamento Nacional do SESI.

O ato foi concorrido. Deu posse ao novo presidente o sr. Antônio Horácio Pereira. Apresentando suas despedidas, falou o antigo diretor da seção regional, sr. Artur Moura, após o que o sr. Antônio Horácio propôs um voto de graças pelo restabelecimento do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Na ocasião, falou o sr. Zulfo de Freitas Mallmann para dizer, entre outras coisas, que empregará tôdas as suas possibilidades para continuar a obra que vinha sendo executada pelos antigos dirigentes dos serviços.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Fretes marítimos

A importância dos fretes marítimos na composição do balanço de pagamentos pode ser avaliada pelo exame de estatísticas de comércio exterior, referentes ao primeiro quadrimestre dêste ano.

De um valor total de 7,1 bilhões de cruzeiros, CIF, isto é, de mercadorias postas em portos brasileiros, 1,2 bilhões representam despesas de fretes.

Os navios brasileiros mal obtiveram participação correspondente a 10% dos gastos totais: coube-lhes 151,3 milhões de cruzeiros. A maior parte coube aos norte-americanos, com 152,9 milhões de cruzeiros.

A frota norueguesa vem em terceiro lugar, com 118,5 milhões de cruzeiros, seguida pelos barcos panamenhos com 117,8 milhões, os ingleses, com 105,7 milhões, os suecos, com 84,2 milhões, os argentinos, com 75,2 milhões e os dinamarqueses com 57,0 milhões de cruzeiros. A participação de barcos de diversas bandeiras eleva-se, em conjunto, a 270,0 milhões de cruzeiros.

Na importação de mercadorias procedentes dos Estados Unidos, computando-se a participação de barcos de tôdas as bandeiras, o frete marítimo custou ao Brasil 282,2 milhões de cruzeiros. A importação de petróleo e derivados, das Antilhas Holandesas e Venezuela, é a que figura em segundo lugar na relação dos gastos por região, com 163,4 e 140,9 milhões de cruzeiros, respectivamente.

No comércio com a Argentina as importações custaram ao nosso país 136,9 milhões de cruzeiros em fretes, com a França custaram 80,2 milhões, com a Dinamarca 58,7 milhões, com a Alemanha 52,8 milhões e com a União Belgo-Luxemburguesa 44,0 milhões de cruzeiros. As despesas do frete com importações de outras procedências subiu a 40,0 milhões de cruzeiros, de janeiro a abril de 1953.

Como vemos, a importância dos gastos com os fretes é realmente elevadíssima. Não é possível porém eliminá-los totalmente, uma vez que o frete é negociado nos acordos comerciais e muitas vezes possibilita a exportação de mercadorias e produtos brasileiros de difícil colocação. Mas deve ser objetivo dos governos diminuir consideràvelmente essas despesas, promovendo e facilitando a ampliação da frota mercante nacional.

A situação das finanças de São Paulo

São Paulo, 17 (Asapress) — Na penúltima reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Rui Galazans de Araújo, referindo-se à situação econômico-financeira de São Paulo, ponderou que a crise atual não era a primeira com que defrontava o Estado, tendo recordado que, ao longo de sua história várias foram as ocasiões em que sobrevieram tais dificuldades. Entretanto, foram superadas pela energia e pela capacidade de trabalho do nosso povo. Dêsse modo — acentuou — não deve existir motivo para dúvidas e incertezas, bastando, ao contrário, que haja firmeza de normas na direção dos negócios públicos e que se instaure no Estado um regime de austeridade. Manifestou então a certeza de que, se isso ocorrer, São Paulo vencerá os óbices, que são momentâneos, restabelecendo o ritmo de expansão que tem distinguido a sua vida econômica.

Considerou o sr. Mário Rolim Letes falando a seguir, que efetivamente não há razão para encarar com pessimismo a atual situação paulista, tendo observado que, em govêrnos anteriores, a existência de "deficit" nunca constituiu empecilho ao progresso de São Paulo. Acentuou em seguida que, sendo de constante expansão o ritmo da economia paulista, a administração se vê continuamente na necessidade de realizar obras de envergadura, para as quais tem de lançar mão de fundos a serem recompensados por várias gerações. Daí — prosseguiu — fases de depressão, as quais, porém, são vencidas, como será por certo a presente.

O sr. José da Costa Boucinhas declarou que na atual situação não se deverá deixar de ver um reflexo da má discriminação de rendas, instituida pela Constituição Federal que não dotou os Estados de base mais sólida para sua arrecadação. Lembrou então as ponderações feitas pela Associação Comercial de São Paulo, quando, em 1949, por ocasião de uma das elevações do Impôsto de Vendas e Consignações, advertiu os poderes públicos da situação a que iriam chegar as finanças do Estado e que são agora confirmadas pelos fatos.

O sr. Roberto Selmi-Dei observou que, em sua opinião, era bastante grave a situação e que não só, contudo, não o impedia de manifestar a sua confiança nos recursos da economia paulista. Falaram ainda os srs. Camilo Ansarah, Daniel Machado de Campos e Otávio Zampirollo. Ao final dos debates, decidiu-se que a Associação Comercial de São Paulo, reconhecendo a gravidade da situação atual, manifeste a sua esperança no critério de diretrizes dos atuais dirigentes da administração do Estado e expresse a sua inteira confiança na energia e na capacidade de recuperação do povo paulista.

O sr. Hélio Muniz de Sousa fêz depois comentários sôbre o projeto de lei que prorroga a vigência da atual lei de licença-prévia e que se encontra em discussão no Senado.

O momento cafeeiro

O mundo cafeeiro tem-se caracterizado pela persistência de dois fatôres que já vinham atuando na semana passada: a incerteza quanto à liquidação das operações de entrega direta na praça de Santos e a perspectiva de greve dos estivadores nos Estados Unidos, já há tempos esperada para outubro próximo, informa o I.B.C.

A indecisão quanto ao desfêcho da situação criada no que concerne às entregas diretas tem, naturalmente, mantido aquela praça, bem como a do Rio, em situação de expectativa, havendo, por conseguinte, reduzido interêsse no mercado. O temor da greve nos Estados Unidos fêz com que os norte-americanos realizassem compras substanciais, e, já estando agora razoàvelmente abastecidos, reduziram a procura do produto, com consequente reflexo nas cotações.

Assim, não obstante a decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de permitir a colocação de parte das cambiais do café no mercado de taxa livre, a verdade é que as remessas para o exterior apenas se aproximaram do que era lícito esperar.

Na última semana, tanto no mercado a têrmo como no disponível, houve pequenas baixas. Nos dois primeiros dias da semana em curso prosseguiu a tendência de queda nas cotações. Mas parece provável que o mesmo não ocorra por muito tempo, uma vez que, embora tenham sido efetivamente substanciais as compras dos norte-americanos em face do temor da greve dos estivadores, não foram ainda em quantidade suficiente para colocar em nível normal os seus estoques. Daí a possibilidade de um próximo aumento da procura, trazendo como resultado melhoria nos preços que, entretanto, não se pode esperar seja muito grande.

O trigo na Bahia

Salvador, 17 (Asapress) — Tôdas as providências estão sendo tomadas pela secretária da Agricultura, através do Departamento de Produção Vegetal, para que a colheita da nova safra de trigo em Jaguaquara se processe sem as pertubações do ano passado. Orientado melhor o seu trabalho de preparação do solo e semeadura, e não tendo faltado, por outro lado, um serviço de adubação racional, espera aquêle Departamento que tudo funcione bem e se possa tirar os melhores resultados para o prosseguimento da campanha de implantação, no Estado, de mais essa cultura de base econômica.

Em rápida palestra com a reportagem, o eng. Haroldo de Sá declarou que com a próxima colheita a Bahia poderá ser incluida entre os pouco Estados realmente produtores de trigo no país.

Jaguaquara foi escolhida para a experiência da instalação da nova lavoura mas a campanha prosseguirá com a semeadura da preciosa gramínea em outras áreas de terras do Estado tão boas quanto as daquele município do sudoeste.

Exportação de mica

O mais baixo preço de exportação de mica registrou-se em 1940 – 14 cruzeiros por quilo. Agora a baixa do prêço de exportação do mineral aproxima-se daquele "record": chegou a 15 cruzeiros o quilo, em 1952, após ter andado em volta de 50 cruzeiros em 1949.

O fato decorre principalmente dos preços altos terem sido realmente exagerados. Cessada a procura, para fins militares, a queda era inevitável.

O Brasil produz mica de excelente qualidade. A exportação faz-se geralmente em bruto, ou seja, em blocos. Os "splittings" e "films", que correspondem às semimanufaturas, raramente são exportados.

Como se sabe, quase tôda a produção se destina ao mercado externo. As fábricas de artigos de eletricidade, que consomem mica, são pouco numerosas no país. Dentre os importadores, os Estados Unidos figuram em primeiro lugar, com 1.190 toneladas, no valor de 17,8 milhões de cruzeiros, ou 95% do total da exportação. O segundo importador, a Grã-Bretanha, figura com apenas 6 toneladas, no valor de 720 mil cruzeiros.

No ano de 1952 a produção mundial de automóveis elevou-se a 8,4 milhões de unidades, dos quais cêrca de 5,6 provenientes das fábricas norte-americanas que conseguem, dessa maneira, o seu mais baixo nível dos últimos três anos. Em 1950 a produção dos Estados Unidos elevou-se a 8,0 milhões de unidades caindo, em 1951, a 6,7 milhões.

Enquanto isso, a indústria francesa obeteve novo "record" em 1952, atingindo os 0,5 milhões de carros. No que se refere aos automóveis particulares, a França porduziu 370 milhares de unidades, contra 320 mil no ano anterior e apenas 199 mil, em 1938. Ainda em 1952 foram postos em circulação cêrca de 91,6 mil camionetas, 31,3 mil caminhões além de 6 mil outras unidades.

As fábricas Renault produziram 121 mil veículos particulares, enquanto a Citroen figurou com 88,6; a Simca, 69,0; a Peugeot, 64,4; e a Ford 14,5 mil, além de outras com menores quantidades.

Conferência financeira no Banco do Brasil

REUNIDOS ARANHA, SOUSA DANTAS, QUARTIM BARBOSA E ALKIMIN

Estiveram ontem à tarde em longa conferência com o sr. Marcos de Sousa Dantas, no gabinete dêste, no Banco do Brasil, o sr. Osvaldo Aranha e os secretários de Finanças dos Estados de S. Paulo e Minas Gerais, respectivamente, srs. Quartim Barbosa e José Maria Alkimin. Segundo fomos informados, o assunto tratado disse respeito aos problemas financeiros daquelas duas unidades da Federação. Com relação a São Paulo cuidou-se, especialmente, do caso do resgate dos bonus rotativos, e, no que respeita a Minas, procurou-se dar cumprimento ao esquema apresentado pelo sr. Juscelino Kubitschek ao presidente da República e ao titular da pasta da Fazenda, quando esteve no Rio pela última vez.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,20	37,20
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,70	103,70
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7323	2,6667
Franco belga	0,7658	0,7440
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1982
Franco suiço	8,3925	8,6788
Escudo	1,3335	1,2983
Pêso argentino	13,4629	13,1217
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3368
Coroa tcheca	0,7620	0,7440

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,20	34,20
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,30	38,30
Dólar (venda)	39,30	39,30
Libra (compra)	105,00	105,00
Libra (venda)	107,80	107,80

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 39,20, Cr$ 39,30, Cr$ 39,50 e Cr$ 40,50. Média de negócios, Cr$ 39,51. Compra, Cr$ 38,20 e Cr$ 39,50. Libra (moeda), venda, 109,00. Pêso uruguaio (moeda), venda, Cr$ 14,30, compra, Cr$ 13,00. Pêso argentino (moeda), venda, Cr$ 1,83, compra, Cr$ 1,75.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,7094	6,4421
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9553	4,8342

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 16 de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,78
Bélgica - Franco belga	0,7405
Portugal - Escudo	1,3601
Inglaterra - Libra	107,69
Dinamarca - Coroa	5,51
França - Franco	0,1090
Suiça - Franco	8,9050
Suécia - Coroa	7,3724
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,79
Inglaterra - Libra	52,4316
Suiça - Franco	4,4034
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3778
Suécia - Coroa	3,6212
Portugal - Escudo	0,6607
Uruguai - Pêso	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,31
Argentina - Pêso	1,83
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
Inglaterra - Libra	109,00
Uruguai - Pêso	14,30

Bôlsa de Valores

Foram pequenos os negócios realizados na Bôlsa, ontem, tendo decorrido os seus trabalhos em pequena escala. As cotações mantiveram-se estáveis e não do a Bôlsa com os seguintes negócios, como se vê adiante:

Vendas Realizadas Ontem

União		Cr$
212	D. Emis. Nom.	705,00
200	Idem Caut.	690,00
339	D. Emis. pt.	815,00
15	Idem Emp. Antigos	765,00
20	Idem	785,00
120	Reajustamento	815,00
	OBRGS.	
208	T. Nac. 1930	835,00
79	Idem Cr$ 500,00	470,00
100	T. Nac. 1939	835,00
80	Guerra Cr$ 100,00	80,00
15	Idem Cr$ 200,00	160,00
11	Idem Cr$ 500,00	400,00
12	Idem Cr$ 1.000,00	815,00
1.033	Idem	820,00
106	Idem Cr$ 5.000,00	4.100,00
2	Idem	4.120,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
100	Minas 1934 pt. 1.a Série	117,00
40	Idem 2.a Série	107,00
7	Pernambuco	52,00
10	Rod. F. Rio	520,00
26	São Paulo	194,00
550	Idem Unificadas - C/Juros	595,00
	MUNICIPAIS:	
	Do Distrito Federal:	
420	Emp. 1904, port. C/Juros	515,00
100	Idem	520,00
15	Emp. 1917 pa.	168,00
30	Dec. 1535	164,00
3	Emp. 1931	150,00
	Dos Estados:	
35	B. Horizonte pt. 7% C/J	470,00
	BANCOS: - Ações.	
50	Casa Bancária Santa Cruz Cr$ 200,00	252,00
75	Cred. Pessoal Ord. Cr$ 100,00	150,00
	COMPANHIAS:	
72	Tec. D. Isabel Cr$ 200,00	350,00
60	Brahma Pref. Cr$ 200,00	795,00
123	D. Santos pt. Cr$ 200,00	230,00
10	Sears, Roebuck S. A. Com. e Ind. de Cr$ 400,00	603,37
2	Sid. Nacional Cr$ 200,00	190,00
20	Sul Mineira de Eletricidade de Cr$ 200,00 - Pref.	150,00
500	White Martins Cr$ 200,00	820,00
	DEBÊNTURES:	
1	Bco. Lar Brasileiro 8,04% Cr$ 1.000,00 - 3.a Série	1.000,00

BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, estável - com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 178,50 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.000 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	188,10
Tipo 4	185,70
Tipo 5	183,30
Tipo 6	180,90
Tipo 7	178,50
Tipo 8	174,50

PAUTA — Estado de Minas, Café comum Cr$ 18,00. Idem, fino Cr$ 24,00. Estado do Rio Café comum. Cr$ 18,00

Entradas:	
Leopoldina	2.156
Res. Esp. Santo	—
Central	1.900
Estradas de rodagem	22.234
TOTAL	29.077
Desde o 1º do mês	287.047
Desde 1º de julho	901.077
Idem, ano passado	435.205
Embarques:	
América do Norte	13.050
Europa	19.861
TOTAL	32.911
Desde o 1º do mês	196.985
Desde 1º de julho	629.032
Idem, ano passado	513.834
Existência	342.986
Café despachado p/embarque	105.860
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	187,50	186,00
Outubro	188,90	188,20
Novembro	191,20	189,50
Dezembro	193,00	190,80
Janeiro, 1954	195,00	193,50
Fevereiro, 1954	197,00	194,30

Vendas: 1.000 sacas.
Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	190,00	187,50
Outubro	191,00	189,50
Novembro	192,80	191,00
Dezembro	194,00	192,50
Janeiro, 1954	197,00	195,20
Fevereiro, 1954	194,30	193,00

Vendas: nada.
Mercado: estável.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

— *Movimento Estatístico* —

Entradas 16.723 sacos do Estado do Rio. Saídas 8.333. Existência 40.861 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 223 fardos, sendo 155 de Cabedelo e 68 de Pernambuco. Saídas 77. Existência 24.769 fardos.

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 17.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.79.94	2.80.00
idem, venda	$	2.80.06	2.80.12
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.50/ 1.01.56	1.01.50/ 1.01.56
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp	$	2.56	2.55
idem, venda	$	2.63	2.61
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	$	7.15	7.15
idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	35.25	35.50
idem, venda	c	35.50	35.60
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa, livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica, livre, por Franco - compra	c	2.00.75	2.00.75
idem, venda	c	2.01.00	2.01.00
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.34	26.34
idem, venda	c	26.36	26.36

LONDRES, 16.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.79.87/ 2.80.00	2.79.94/ 2.80.06
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.61/ 7.66	7.61/ 7.66
s/Canadá, à vista por £	$	2.75.56/ 2.75.68	2.75.75/ 2.75.87
s/Berna, à vista, por £	F	12.16.87/12.17.12	12.17.12/12.17.37
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.60.62/10.60.87	10.60.50/10.60.75
s/Paris, à vista, por £	F	9.75.25/ 9.75.50	9.76.50/ 9.77.00
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.39.90/ 1.40.00	1.39.90/ 1.40.00
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.44.12/14.44.37	14.44/14.44.25
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.34.75/19.35.25	19.34.50/ 19.35
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.87/ 16.12	15.87/ 16.12

BUENOS AIRES, 17.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39,05	39,05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394,50	1.394,50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395,00	1.395,00

MONTEVIDEU, 17.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.58	7.60
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.63	7.65
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.82.00	2.82.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.82.50	2.82.50

CAFE'

Santos, 17.

EM SANTOS

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	241,00	240,00
N. 4 - Sts. Riado	231,00	231,00
N. 4 - S. descrição	225,00	226,50
Mercado	Est.	Calmo
Embarques	8.958	8.534
Entradas	32.195	48.252
Existência	1.852.336	1.829.099
Saídas	—	65.024

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,50
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	249,90	250,50
Dezembro	249,00	250,50
Janeiro, 1954	249,00	250,50
Março, 1954	249,00	251,00
Maio, 1954	250,50	252,00
Julho, 1954	252,00	253,90
Vendas	250	250
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

Vitória 17.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 162,60 por 10 quilos. Mercado fraco. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 17. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11,30	13,30	Fech.
Setembro	61,40	N/C	61,24	62,12	62
Dezembro	58,70	58,70	59,15	59,12	58,90
Março	56,95	56,95	57,45	57,40	57,30
Maio	56,00	56,10	56,53	56,47	56,35
Julho	55,49	55,20	56,02	55,95	55,85

Abertura
Alta parcial de 10 a 21 pontos, estável.
Vendas
750 sacas.
As 11,30
Baixa de 6 a 36 e alta de 45 a 53 pontos, estável.
As 13,30
Alta de 42 a 72 pontos, firme.
Fechamento
Alta de 20 a 62 pontos, apenas estável.
Vendas
31.500 sacos.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, março e maio foram de compradores; as de julho, de negócios e as de setembro, de vendedores.

No fechamento as cotas de setembro, maio e julho foram nominais e as de dezembro e março de negócios.

Disponível

Nova York, 17.

(Estritamente mole)	Hoje	Ant.
N. 2	62,25	62,25
N. 4	61,00	61,00
Tipo Rio	52,50	52,50

Posições em aberto

Nova York, 17. — Posições em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Setembro	105	26.250
Dezembro	665	166.250
Março	429	101.250
Maio	400	100.000
Julho	743	185.750
TOTAL	2.344	580.000

AÇUCAR

Recife, 17.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 quilos	5.251	—
Desde 1º setembro	15.053	9,802
Exportação	10.000	—
Existência	183.578	190.327
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 17.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	255,00	255,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	1.165
Desde 1º de setembro	7.769	7.769
Existência	17.793	18.493
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

Nova York, 17.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	15,80	N/C
Dezembro	16,20	16,30
Março	16,10	16,10
Maio, 1954	15,70	15,70
Julho, 1954	15,70	15,70
Vendas	—	20.000
Mercado	Est.	Calmo

American Futures Para Entrega

Nova York, 17.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33,00	33,84
Dezembro	33,28	33,14
Março, 1954	33,65	33,52
Maio, 1954	33,75	33,68
Julho, 1954	33,63	33,54
Outubro, 1954	33,37	33,13
Am. Midl. Uplds.	—	33,50

Na abertura estável, com baixa de 1 a 3 e alta parcial de 1 ponto.

No fechamento estável, com baixa de 7 a 27 pontos.

CACAU

Nova York, 17.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	33,10	33,20
Dezembro	30,80	30,68
Março, 1954	28,65	28,58
Maio, 1954	28,35	28,57
Julho, 1954	28,00	28,01

Na abertura apenas estável, com baixa de 2 a 20 e alta de 1 ponto.

No fechamento estável, com baixa de 6 a 11 pontos.

Vendas: 144 contratos.

TRIGO

Chicago, 17.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8600	1,8950
Dezembro	1,8900	1,9262

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and	80- 0- 0	79- 0- 0
Freehold Co. Pref.	5- 0- 0	4-18- 9
Bank of London & South Am. Ltda		
S. Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	1- 0- 0	1- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	134- 5- 0	134- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-15- 6	2-14- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 7- 7	2- 6- 7
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 6	2- 4- 6
S. Paulo Railways Co. Ltd. Acoes 10	0- 5- 9	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	63- 5- 0	61-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85- 7- 6	85-10- 0
Shell Transport Trading	4- 8- 0	4- 6- 0
Canadian Eagle Oil	1- 0- 3	1- 0- 0
Royal Dutch Petroleum	31-11- 3	31-18- 9

Um beijo na testa da Marieta
Cuidado com o Lilico, meu bem

O RIO se diverte
POR STANISLAW PONTE PRETA

TEATROS



Hoje, conforme noticiaramos aqui, estréia a companhia de Oscarito, no Teatro Glória. A peça chama-se "Cupim".

E hoje, também, Silveira Sampaio muda o cartaz do Serrador. Sai "Flagrantes do Rio" e entra "Deu Freud Contra".

Sampaio continua na sua política de representar seus antigos êxitos no Teatro de Bôlso. Não deixa de ser uma boa medida de ordem financeira. Pegou a platéia da zona Sul, na Praça General Osório, e agora pega a turma da Tijuca, na Cinelândia.

RONDA

Stanilaw, como convém a um homem prevenido e que lê jornais, estêve ontem por aí, de capa, guarda-chuva e galochas. Andou fazendo a ronda dos bares e "boites". Ficou impressionado com o que viu. Os bares estavam repletos. Repletos de cadeiras desocupadas. Apenas o "Michel" tinha um movimentozinho, assim mesmo fracote.

O "36", que está cobrando trinta contos por um bife, estava vazio, como vazio estavam o "Maxim's", o "Bistrô", o "L'Escale", o "Clube de Paris", e "Chez Colbert" e os demais.

Aliás, êsse "os demais" vai por palpite, porque só estivemos naqueles que citamos nominalmente. Como a maré é vazante, não custa nada prever.

Em matéria de animação, o único lugar que deu o grande foi o "Meia Noite", do Copacabana, com a estréia de Vanja Orico. Stanislaw não foi, porque estava de galochas e a coisa era a rigor. Mas Stanislaw tem uma prima que lá estêve e contou que ficou lotado.

O MOTIVO

Segundo nos contam, as "boites" fecham um dia na semana para que a administração possa contar com todos os seus funcionários para a delicada tarefa de falsificar uisque.

E' capaz.

A CHUVA



Todos estavam com o respectivo nariz espetado no espaço. O dr. Janot, a torcida a favor, a torcida contra e a reportagem. O céu permanecia azul, limpido, primaveril, embora o calor reinante.

Afinal, uma nuvenzinha veio vindo lá de longe. Veio vindo, veio vindo e parou acima dos narizes.

Então o dr. Janot explicou para os circunstantes:

— Aquela ali é das minhas.

Depois choveu. A nuvem, como um cachorrinho, choveu bem no lugar marcado.

A CHAVE DO NEGÓCIO

Tínhamos enumerado diversas sugestões para serem tomadas imediatamente, a fim de tornar animado o simpático Clube da Chave. Hoje fizemos mais uma, qual seja a de proibir terminantemente que compositores do segundo time coloquem discos contendo as suas próprias músicas na vitrola.

Anteontem, quando estivemos tomando a coca-cola que o doutor receitou, ouvimos bem umas seis vêzes uma musiquinha horrivel, exaltando a cidade de Caruaru. O disco, naturalmente, era colocado pelo autor da musiquinha.

SOCIEDADE



O senhor e a senhora J. A. de Macedo Soares convidam para "cocktails" dia 22.

— O Presidente da República e a senhora Getúlio Vargas convidam para recepção de gala, dia 25, em homenagem ao Presidente da República da Nicarágua e à senhora Somoza. Palácio Itamarati.

Sábado é um dia cacete para muita gente. O senhor e a senhora Silvio Sekiller resolveram o problema instalando um cinema em casa. Os amigos jantam, batem papo, tomam alguns "drinks" e quando os licores e charutos são servidos, a sessão tem início com calma e direito de escolher o programa.

***

Está no Rio o casal Jorge Prado. Os Prado vieram a negócios. Jantam no Bife, tôdas as noites.

***

Um dos rapazes de maior sucesso desta temporada é o jovem Vitório Romanelli. O querido das meninas.

***

Peço ao colunista Sued, do "Diário da Noite", que passe pela redação aqui desta fôlha. Tenho para êle uma lista de senhoras que estão esperando a visita da cegonha. O seu assunto preferido.

As senhoras Maria Luiza Melo Rober t Sengery ainda não embarcaram para os Estados Unidos. Mas vão, vão. Pelo menos as passagens estão compradas.

***

Dizem que o simpático senhor Ricardo ?Ricardinho) Fasanello está se especializando em "aparar" o pêlo de cachorros de estimação.

***

O Marquês de Cuevas, responsável pelo comentado baile a fantasia de Biarritz, virá ao Brasil em Janeiro do ano próximo. E por falar nisso a Revista "Sombra" está para lançar um número quase especial sôbre o monumental e comentado baile.

***

Os rapazes do Itamarati tentaram organizar um time de futebol, mas como estão todos fora de forma resolveram disputar um campeonato de... botão.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

EM BUENOS AIRES



Durante um "cock-tail" recentemente oferecido em Buenos Aires pela senhora Weber Cardoso Pôrto, vemos a senhra Gilda Cunha, o principe D. João de Orleans e Bragança e o senhor Walder Sarmanho (Foto da Revista SOMBRA)

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 18 -De manhã pode viajar, e à tarde pode pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:
Dia duvidoso para os negócios arriscados. 8, 9 e 10; 80, 90 e 91 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:
Disposição orgulhosa e facilidade em assuntos jurídicos ou financeiros. 3, 6 e 7; 32, 33 e 64. (horas e numeros).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:
Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

Entre 21 de março e 20 de abril:
Ecos de maus negócios e contrariedades com o outro sexo. 4, 11 e 13; 22, 29 e 30. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:
Negócios atrapalhados, inquietação, medo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho:
Desprendimento de energias com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho:
Promessas irrealizáveis decepções e magoas. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto:
Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 10 e 22; 52, 54 e 76. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:
Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupação com o futuro. 14, 17 e 23; 5, 30 e 86. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro
Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 15, 16 e 24; 60, 79 e 87. (horas e números).

e 22 de novembro Entre 21 de outubro
Acontecimentos de maus augúrios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 33, 88 e 98. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:
Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos. 10, 12 e 21; 28, 39 e 48. (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO
Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Baldian.

CONCEITOS

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 - Efeito de arcar. 2 - Combinar. 3 -Versejar. 4 - Teplo do profeta e Meca. E' da papticular veneração dos maometanos. 5 - Garantia de um contrato. Dicionário consultado: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Pera, Aleoi, Aro, Ar, Sé, Ao, Sim, Cala, Ares. VERTICAIS: Par, Elos, Ré, Ama, Aca, Rem, Este, Oca, Ias, Ai. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - Diario carioca - Av. Rio Branco 25 - D.F.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

SERÁ?

No Carnaval de 50 ou 51, não estou bem lembrado, Luz Del Fuego gravou um disco completamente de araque. Sim, meus amigos. A referida senhora das cobras trombeteou que gravaria duas bombas para os festejos de Momo e na hora da onça beber água, isto é: na hora de enfrentar a orquestra e o microfone a birutinha entregou os pontos e concordou que outra pessoa cantaria e, de seu, apenas apareceria o nome na etiqueta do disco. E assim foi feito. Convocaram às pressas a irmã da Dalva de Oliveira — a magríssima Lila — e, depois de um rápido ensáio, as duas músicas foram gravadas, músicas que, por sinal, ninguém tomou conhecimento, a não ser da marmelada que foi feita para que o disco fôsse salvo.

Agora, que já se fala em Canarval, fala-se, também, na volta da irrequieta Luz Del Fuego à cêra dos discos. E de tal maneira, que certo cronista desavisado chegou ao cúmulo de dizer que Luz Del Fuego é ótima cantora, excelente intérprete, "haja visto sua última gravação..."

Será que a Lila vai se prestar novamente pra semelhante papelaço?

Musical Antônio Maria"

Eis um programa que tem agradado em cheio na onda da Rádio Mayrink Veiga. Bem conduzido por seu autor, apresenta sempre novidades em matéria de músicas e conta histórias que certos cartolas das nossas sociedades arrecadadoras de direitos autorais não gostam e torcem o nariz.

Honra ao Mérito

Na próxima audição do programa Honra ao Mérito, será homenageado o sr. Luís Câmara Cascudo, conhecido historiador, jornalista, crítico literário, biógrafo e professor de Direito.

Professor Raimundo

Creio que dei um fora ao dizer aqui que o professor Raimundo, ou melhor, o colega Chico Anisio pedira rescisão de contrato. E, pela mancada, as minhas desculpas ao Chico e aos leitores.

Preparativos

Jane está se preparando pra fazer o primeiro disco. E é um tal de ouvir e selecionar músicas, que Deus me livre...

Dedicação

Mestre Francisco Abreu vem emprestando o máximo do seu esfôrço e da sua dedicação para que a Mayrink Veiga brilhe em tôdas as oportunidades. E por causa disso é o primeiro a chegar e o último a sair.

Acontecendo

J.M. Campos está de licença e, em S. Paulo, fazendo misérias justamente onde o sr. Gilberto Martins faz misérias também...

ÊLE E ELA

ELE — Braga Junior, o brotinho dos locutores "mayrinkianos". Irradiando uma partida de Futebol dá lição em muita gente boa...

ELA — Modelo no programa modas da TV-Tupi. Uma loura atração, sem duvida alguma. Um palminho de rosto daqui!

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

A Noite é Grande

BAHIA DE CAYMMI

Deve ser apresentado, hoje, à sociedade carioca, numa festa de caridade, o "show" da Bahia, que escrevi, prêso ainda à saudade e aos mistérios da velha Tomé de Sousa. Não assisti a nenhum ensaio, mas entreguei-os à experiência e ao provado bom gôsto que Carlos Machado e Paulo Soledade têm demonstrado encenando outros grandes espetáculos da noite do Rio. Sei, com absoluta sinceridade, que em nada os meus palpites de "mise-en-scéne" iriam melhorar a montagem dêsse "show" baiano. O que escrevi, porém, é a Bahia mesmo. O personagem central, que guiará o espectador pelas festas de rua, pelos comicios, que cantará o amor de Moema, que mostrará a estátua de Castro Alves — morta de frio no Largo do Teatro — é o meu velho amigo Cuica de Santo Amaro, homem do povo, poetas de rimas fáceis e versos ritmados, de quem imitei a toada para lançar essa menina de olhos enormes, êsse talento biruta do teatro brasileiro — Teresa Austregésilo. Cuica é um poeta do povo e vive das histórias que conta. Se fôr preciso, êle vende seus versos a um politico. Se não fôr, êle conta uma história de pescador, apura o dinheiro da sustança e vai fazer seu comício diário nos arredores da Estação da Leste, num lugar baiano que se chama Roma. Não inventei mentiras, não joguei versos vazios para o ar. A consciência repousa na tranquilidade de ter escrito, apenas, verdades, numa hora da mais sentida lembrança: da noite, do vento, das festas, do povo, dos saveiros, dos capoeiristas, do casario e da solidão do Pelourinho, quando a madrugada purifica e salva o homem que a ladeira cansou, que a vida tentou matar. O mar, que ali está, é a imensa Bahia de Todos os Santos, com o forte de São Marcelo no meio, todo rodeado de barcaças. O homem é maritimo, que bebe aguardente no mercado Modêlo e conta valentias que nunca fêz. O pai-de-santo é a lembrança de Bernardino, cujo entêrro foi uma procissão de crentes. A música é a garganta dos negros sambeiros que me ensinaram a cantar o samba da "vaca laranjinha". E a razão de ser de tudo isso é o meu querido Dorival Caymmi, de quem só deixarei de falar, quando morrer. A festa que, hoje, o Casablanca vai apresentar não foi inventada por mim, nem por ninguém... é a Bahia ou, ao menos, um bocadinho da Bahia, que só os negros podiam inventar, para dela viverem, chamando-a de pátria.

ANTÔNIO MARIA

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Luzes da Ribalta" (1)

LIMELIGHT (Charles Chaplin; United) é o primeiro filme do admirável realizador e intérprete de "Luzes da Cidade", "O Circo", "Em Busca do Ouro" e mais 75 outras grandes obras do cinema depois da apresentação de "Monsieur Verdoux", há mais de cinco anos.

Pela primeira vez, depois de quarenta anos de consagração entre público e crítica, Chaplin vê uma fita sua discutida, atacada, exaltada e condenada com uma paixão que nenhum proveito traz a ninguém e muito menos ao cineasta, que olha com melancolia a poderosa máquina publicitária do "moguls" de Hollywood perturbando o julgamento dos mais lúcidos comentaristas do cinema no mundo inteiro. Ou, então, lançando-os numa batalha de partidas e contrapartidas onde o que menos importa é o filme.

Sob um aspecto, "Limeligth", definido pelo seu próprio autor como "um drama, com alguns momentos de comédia" é um dos filmes mais chaplinianos de Chaplin. Como suas maiores obras e muito mais do que o próprio "Verdoux" é uma enorme e humana tragédia criada sôbre uma trama vulgar e quase piegas, feita com pedaços de um gênero de espetáculo — o antigo "music-hall" — inteiramente superado, e cuja recriação nenhum outro intérprete vivo lograria consumar.

Um velho "clown" do teatro de variedades londrino Charles Chaplin salva da morte e, posteriormente, da depressão nervosa uma jovem bailarina (Claire Bloom). Esquece momentâneamente seu próprio desespêro, ajuda a moça a reiniciar sua interrompida carreira e ganha estímulo para retornar a sua própria, mas está definitivamente superado e, além disso, começa a pressentir que na sua idade "um homem tem necessidade de viver mais profundamente"; o que "torna difícil fazer graças". O pessimismo em relação a qualquer êxito vem daí, mas o velho ator não pode parar e tenta, mesmo sem esperanças, uma "rentrée"; e sòmente vem a ser bem sucedido quando faz um esfôrço extremo, impossível para sua idade, em consequência de que vem a morrer no palco.

A história não tem graça, dizem ou escrevem uns. E' um dramalhão lacrimogênio ("a tearjerker" dizem consternados os críticos americanos). Cheio de frases-feitas e lugares comuns, outros dizem.

Não nos causa espanto o fato de produzir "Limelight" tais reações porque, no final das contas, a fita foi intencionalmente planejada para produzir essas reações. O que causa surprêsa é o fato de se pretender achar graça num drama tão punjente, achar que um simples "clown" do antigo "music-hall" londrino deva expender conceitos outros que não sejam os que colheu pela vida a fora, exprimindo-os com a mesma linguagem simples que tôda a vida usou, e completando-os (quantas vezes ?) com a sua prodigiosa gesticulação.

Se "Limelight" não fêz sentir que "é isso mesmo", não será o mais humilde e distante de seus críticos que irá "explicá-lo". Pode-se no máximo contra-argumentar alguma falsa argumentação, o que será objeto de uma segunda crônica.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

General Gil Castelo Branco, ministro do Supremo Tribunal Militar; Paulino César Pimentel; consul Valter Luna Sarmento; André Teixeira Mesquita; Alcir Mendonça Brasil Ateniense; Josefino Moreira Castro; A. Gonçalves de Sousa; Pedro Risolato; José Maria Sampaio; Max Monteiro, jornalista; Samuel Pana Aragão Reis; Norton F. Lopes da Silva, médico; Mozart Leal Barroso; Roberto Etchbarne; José Antônio de Araujo Sobrinho; Alvaro Vieira; Mário Vaz de Melo; Dorival Alves; Catão Maranhão; Luis José Alves; Norberto Hormain e Nestor Sobral.

Faz anos amanhã, o sr. Carlos Pacheco Sanajet, chefe do 1º Distrito de Vigilância.

Senhoras

Rute Santana; Lia Leal do Vale; Judite Penha Brasil, espôsa do general Penha Brasil; Geraldina Silva Santos; Eufrasia Lira da Rocha; Maria José de Castro Ramon; professora Iracema Mota.

Senhorinhas

Alta Cunha Freitas e Maria de Lourdes Silva Guimarães Trancoso.

Meninos

Marcelo, filho do nosso companheiro Renan Bogalhos Medeiros e sra. Maria Leonor Uliséa de Medeiros; Marcos Tadeu, filho do sr. Antônio Matos Gutierrez e sra. Lourdes Vilar Gutierrez; Carlos, filho do capitão tenente Horácio Rubens de Melo e Sousa e sra. Ana Margarida Abreu Fialho de Melo; Paulo Cesar, filho do casal Leopoldo Guimarães - Itala de Barros Vasconcelos Guimarães; Luis Fernando, filho do sr. Luis Fernando Maria Teixeira e sra. Ceomar Gonçalves Maria Teixeira.

Meninas

Lidia Maria filha do major José Ribamar Raposo e sra. Nadege, filha do sr. Téo Gonçalves e sra. Regina Porto Gonçalves; Angela Maria, filha do sr. Manoel Machado e sra. Olga Machado e Tania Maria, filha do sr. José Matias de Oliveira e sra. Maria da Conceição Oliveira.

Casamentos

Realizar-se-á amanhã sabado, o enlace matrimonial da senhorinha Lidia Faro Guimarães, filha do sr. Rubens Guimarães Ferreira e sra. Antecilia Faro Guimarães, com o sr. Silvio Rodrigues.

Serão paraninfos da cerimônia religiosa o sr. Newton Guimarães Ferreira e o sra.Diva P. Guimarães.

Conferências

Começarão no próximo dia 21, promovidas pela Confederação Católica Arquidiocesana, as conferências sôbre a Bíblia. Falarão o monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, dom Estevam Bittencourt, O. S. B., frei Pedro Secondi, cônego José Alberto de Castro Pinto e os professores Euripides Cardoso de Menezes, José Schiavo e Castro de Oliveira. A primeira conferência, no dia 21, será no auditório do Palácio da Fazenda, às 18,30 horas, ocupando-se o padre Emilio Silva de Castro do tema "Panorama do Antigo Testamento".

—O Clube Monte Libano realizará em sua sede social, na Av. Pasteur, n- 181, com início no próximo dia 26, às 17 horas, uma série de conferência-relampagos sôbre o tema "Pena de Morte".

Usarão da palavra figuras de nossas letras jurídicas, devendo discursar cada orador dentro do prazo máximo de quinze minutos, facultando-se por fim a palavra a quem dela quiser usar para discutir as teses defendidas.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Antônio Callado, redator do "Correio da Manhã", e de D. Jean Watson Callado, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Paulo Crisostomo.

—Está em festa o lar do sr. Júlio Ferreira da Silva, diretor da Federação das Associações Rurais e da Confederação Rural Brasileira, e de D. Bartira Barbosa Ferreira da Silva, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Felipe Manoel.

Exposições

A Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos vai apresentar hoje, uma exposição de pintura de Carlos Val, aluno de Ivan Serpa.

A inauguração terá início às 17,30 horas, à rua Senador Vergueiro, 105.

Promoções

Foi promovido hoje, por ato do Presidente da República, a capitão-de-fragata, o assistente da Base de Submarinos Lourival Monteiro da Cruz, filho do vice-almirante João Monteiro da Cruz e irmão do dr. Aguinaldo Monteiro da Cruz, inspetor da Renda Imobiliária da Prefeitura do Distrito Federal.

Festas

Olimpico Clube — O Olimpico Clube realizará sábado, próximo, das 18,30 horas às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

Comemorações

Estão convidados os médicos da turma de 1932, para a reunião que será realizada na próxima quinta-feira, 17 do corrente às 19 horas, na sede do Sindicato dos Médicos (Av. Churchill 97) a fim de combinarem os festejos comemorativos do 21º aniversário de sua formatura.

Viajantes

Regressou da Bahia o coronel Silvio Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil, que em seguida viajou para S. Paulo.

—*Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul*

PARA SALVADOR — Adelino Cardoso, Alberto J. Cardoso, Ruth Sampaio, Eulina Torres Ramos, Jacques Ramos, Maria Auxiliadora Ramos, José Carlos Ramos, Tâmara Ramos, Florentino Moreira, Pierre Després, Pierre Simon, Edson Fabiano Cruz Costa, Antônio Serrão, Carmen Pires Amorin, Solange Pires Amorin, João A. de Andrade, Mara de Andrade, Sadock Baltazar.

PARA BELEM — Agostinho B. Guimarães, Daiz P. Cavalcanti, Zulmira A. Rocha, Mario P. da Rocha, Mario A. Rocha, Alberto Ribeiro Valle, Guajaniro Maciel Braga, Leandro Goe Tocantins, Dazia Collaço Chaves, Plinio Rangel Oyama de Macedo, Roberto Flávio Cristofaro Galvão, Francisco Pereira da Silva, Giordano Lucas da Costa, Jaime Ferreira de Vasconcellos, Valdir Bouhid, Raymundo R. Barros, Rubilar de Baraúna, Hildebrando Umbelino de Sousa.

PARA CURITIBA — José Geraldo Pereira da Costa, Leonor Camargo Pereira, Miguel Bufara, Celso Fernando de Lima Lyra, Maria Priscilla Rego Lyra, Frederica C. Rego Lyra, Fernando C. Rego Lyra, Martiniano Segura, Oscar do Amaral, João Batista Mesquita, Vicente Grandeři, Ester Jugenda, Marisa Jugende, André Santos Dias, Benjamin Mourão, Vitoria Varrote.

Vendem-se motivo de viagem — Objetos de decoração — Cristais franceses — Opalines Louis — Philipe — Litografias originais coloridas de mestres modernos e antigos
Todos os dias de 17 à 19 horas
CARVALHO DE MENDONÇA, 29 - apto. 706 - COPACABANA

AS ARTES ★ Antônio Bento

Michel Simon fala de Paris

A atuação de Michel Simon no meio artistico e literário do Rio tem sido intensa nos últimos anos. Colabora nos jornais, faz conferências, dá cursos. E é o responsável pela apresentação de dois programas de rádio, que se tornaram muito populares. São ouvidos também pelos intelectuais e artistas, de modo que o seu sucesso não é apenas "quantitativo", impondo-se igualmente pela qualidade. Pode-se mesmo dizer que o prestigio do rádio francês tem crescido muito no Brasil.

Há dias, no Hotel Glória, Michel Simon apresentou "Les Mains Seules", um número de marionnettes, do repertório da Rose Rouge. Não é preciso falar do interêsse artistico dêsse gênero de teatro nem do espirito parisiense que êle encarna.

Tendo regressado recentemente de seu país, Michel Simon fala-nos sôbre Paris e seus acontecimentos artisticos.

— A nossa grande capital continua a ser o centro de convergência artistica do Velho Mundo, talvez agora com menos efervescência do que nos primeiros anos de l'aprés-guerre. Atravessamos um periodo semelhante ao de 1930 e sentimos muito de perto as dificuldades econômicas. Aliás, estas se estendem hoje a todos os paises.

— E quais as novidades na pintura ?

— Nenhuma de importância. A arte abstrata já não desperta muito interêsse entre os parisienses. Picasso continua grande e a recente exposição Dufy foi uma maravilha.

— Boas as últimas peças de teatro, depois do sucesso do Dialogue des Carmelites ?

— Poucas peças de valor literário.

— E bons artistas ?

— Um número enorme de gente nova e talentosa, em vários teatros.

— Alguma modificação em matéria teatral ?

— Sim, pode-se mesmo falar, nesse sentido, num estilo novo, sobretudo nos "théatres-boites", do gênero Rose Rouge ou Fontaine des quatres saisons.

— E qual o melhor espetáculo de Paris no momento ?

— Os "ballets" de Roland Petit, que por certo fariam sucesso no Brasil.

— E o cinema atual ?

— Há bons filmes, entre os quais Belles de Nuit, de René Clair e Le Salaire de la peur de Clouzot. Deixei também o "Cangaceiro" sendo passado com grande êxito no "Cinéma de l'Avenue", ao lado dos Campos Elisios.

— Quais as melhores canções do ano em Paris ?

— Algumas muito boas. Mas, o que me parece de fato importante é que a nossa canção evolui para um estilo literário. Assim, Catherine Sauvage canta La Fille de Londres, com letra de Pierre Mac Orlan e Patachou interpreta muito bem Prière, dêsse fenômeno que é Georges Brassens, que se utilizou de um texto de Mauriac. Evidentemente, a boa moda foi lançada pelos poemas de Prévert. Foram também feitas canções sôbre poemas de Rimbaud "(Le Dormeur du Val" e de Apollinaire ("Le Pont Mirabeau" e "Saltimbanques") lançadas por Yves Montand. Estamos assim diante de uma volta a um gênero semelhante ao da velha canção francesa, sob uma forma evidentemente mais popular.

— E qual o melhor intérprete da canção francesa no momento ?

— Moulondjé sem a menor dúvida.

— Por fim, quais as novidades em matéria de rádio ?

— Nesse dominio, há muita coisa a comentar, na organização dos programas e da tecnica. Mas, êsse seria assunto para outra conversa. Quero apenas lembrar que fiz, de colaboração com Blaise Cendras, no domingo de carnaval carioca dêste ano, uma emissão dialogada com as músicas brasileiras de maior sucesso.

Foi essa a rápida conversa que mantivemos com o nosso caro Michel Simon, tão nosso amigo e que tão bem representa o seu pais no Brasil.

A MODA DE PARIS

TRÊS CHAPÉUS NUM SÓ

De Alexandre Grimm, da France Presse

Depois dos "vestidos de transformações", que fizeram escola e se encontram em tôda parte, eis que surge, agora, o chapeu transformável, para mulheres praticas. As mulheres que trabalham e as que viajam são as mais exigentes, querem chapeus que convenham a tôdas as circunstâncias, um chapeu facil de usar e de levar numa valise.

Vejamos como Simone Vernet resolve esta dificuldade: - 1ª versão - pequena copa de feltro negro, muito leve, usada com uma jóia, e eis um chapeu ideal para o teatro, o restaurante e que poderá ser usado com o melhor vestido.

2ª versão: sôbre a aba de feltro uma capa de jersey cinza, com laço de jersey passando por dois aneis de metal praleado, e eis o modêlo para acompanhar o costume.

3ª versão: - para costume clássico, recobrir a copa de feltro de veludo verde, rematando-a com pompons negros.

World Copyright 1953 by A.F.F. Paris.

2.ª FEIRA
IMPERIO — BOTAFOGO — ICARAI
6.ª feira IPANEMA
DAVID FARRAR — NADIA GRAY em
"NOITE SEM ESTRÊLAS"
("NIGHT WITHOUT STARS")
com MAURICE TEYNAC
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
EUROPA FILM — Distribuído pela ...
Curtos Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10,15 HORAS DA MANHÃ — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
ALAN LADD · DEBORAH KERR · CHARLES BOYER · CORINNE CALVET
QUATRO FAMOSOS "ASTROS" NUM DRAMA sensacional!
"Uma Aventura NA ÍNDIA"
2.ª FEIRA — CINELANDIA A PARTIR DE 2 HS. — BAIRROS A PARTIR DE 4 HS.
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
"THUNDER IN THE EAST" — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos Lançamentos

"Em Nome da Lei", o Maior Trabalho de Pietro Germi

"Em Nome da Lei" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli — Art Palácio e São José e a partir de quinta-feira no Cine Vaz Lobo. "Em Nome da Lei" é estrelado por Massimo Girotti, Jone Salinas, Peppino Spadaro e outros valores do cinema peninsular.

"Gentil Tirano" o Cartaz dos Cines Metro

A película relata a história de um jovem que em fins do século passado, para vingar a morte do pai, resolveu fazer justiça com as próprias mãos, confiante em sua certeira pontaria. Tornou-se então o mais famoso e temido pistoleiro de quantos, na ocasião, infestavam as longínquas fronteiras do Oeste americano. David Miller dirigiu com acêrto e segurança êste Tecnicolor que os Cines Metro reapresentam como principal cartaz de seu programa.

"Esquina da Ilusão", o Novo Filme da Vera Cruz. Estréia 2.ª Feira!

Está definitivamente marcada, para a próxima 2.ª feira, nos cinemas Azteca, Vitória, Roxy, Miramar, América, Iris, Iguaçu e Popular (Caxias) a estréia da nova produção da Vera Cruz, "Esquina da Ilusão" uma comédia original, diferente, escrita e dirigida por Ruggero Jacobbi.

"Esquina da Ilusão" tem como ambiente o bairro do Braz, na capital paulista, e conta a vida de um punhado de emigrantes que vieram para o Brasil, pensando em "fazer a América", mas que não tiveram tanta sorte como desejavam.

Alan Ladd em "Uma Aventura na India"

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo estão anunciando para segunda-feira próxima a estréia de "Uma Aventura na India", uma nova produção da Paramount, interpretada por Alan Ladd, Deborah Kerr, Corinne Calvet e Charles Boyer.

Interessante é que, ao terminar a filmagem de "Uma Aventura na India", o diretor ofereceu um churrasco aos seus intérpretes, mas nenhum dêles se aproximou das brasas, lembrando-se do perigo que êles haviam passado com as cênas de fogo que aparecem no filme...

Bernardo Indelicato e Nadia Niver em uma cena do filme "Em Nome da Lei" que a Art Films estreará segunda-feira

JACQUES FATH E SEUS FAMOSOS MANEQUINS EM "ESCANDALOS EM CHAMPS-ELISÉES"

Jacques Fath, o famoso costureiro e criador de modas parisienses, o homem em tôrno do qual o mundo inteiro tem falado, seja pelos escândalos que tem envolvido, seja pela repercussão de suas criações no mundo da moda, vem aí agora como ator de cinema. Ao seu lado veremos os bastidores de seus estabelecimentos e privaremos com os manequins mais famosos do mundo. Isto quer dizer que veremos mulheres lindíssimas em "Escândalos em Champs Elysées" (Scandale aux Champs-Elysées), um magnífico filme de enrêdo policial com colaboração de Pierre Renoir, Guy Decomble e a lindíssima Françoise Christophe. "Escândalos em Champs-Elysées", é um filme da Dois Continentes que será apresentado no dia 28, nos circuito do Pathé.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 H.
ROBERT TAYLOR — BRIAN DONLEVY · MARY HOWARD — em Technicolor
RE APRESENTAÇÃO!
"Gentil Tirano"
"BILLY THE KID"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ATENÇÃO!
A CASA HERMAN
avisa aos seus distintos amigos e fregueses, que não abrirá amanhã, sábado, 19, por motivo da Festa Religiosa Sagrada de Israel.
Reabrirá segunda-feira, dia 21, continuando a
SUPERVENDA DE 25.º ANIVERSÁRIO
com todos os preços de meias NYLON remarcados!
227 — RUA SANTANA — 227

DATA NACIONAL DO CHILE

O Sr. Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, fêz-se representar na solenidade em homenagem ao Chile, promovida pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, pelo Cônsul Geraldo Heráclito de Lima.

No Itamarati

O Sr. Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palácio Itamarati, os Srs. Justino Sansón Balladares, Ministro da Nicarágua; Giovanni Fornari, Embaixador da Itália; Almirante Alvaro Alberto; Embaixador Negrão de Lima e Boaventura Nogueira da Silva.

Publicações

Recebemos a agradecemos: "Nação Brasileira", a simpatizada revista de Alfredo Horcades e Theo Filho. Na capa uma homenagem à Maria Quitéria, a heroína da Independência e, no texto, variada colaboração e farto noticiário, além de ótimo serviço de clicherie. "Anais de Farmácia e de Química" de São Paulo, órgão oficial da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo; "Terras e Colonização", Boletim Informativo do Ministério da Agricultura; "Revista Brasileira de Panificação", julho; "Boletim Mensal da Associação Comercial de Santa Maria", do Rio Grande do Sul, set/outubro.

"História do Legislativo Municipal"

No Curso da Cidade, hoje, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores, o professor Scorbi Lima falará sôbre "História do legislativo Municipal".

Na próxima têrça-feira continuará o Curso, com o acadêmico Luis Edmundo falando sôbre "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis".

TEATROS E BOITES

A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
Beguin
VERDAGUER — O SENHOR DO HUMORISMO
Mario Clavel e
a ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

VOGUE
DIARIAMENTE
FERNANDO ZABALLA
DOMINGO, DIA 20 DE SETEMBRO
MICHELLE ARNAUD

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ULTIMOS DIAS DA SENSACIONAL REVISTA DE
"RODANDO PELO MUNDO"
OSWALDO BANDEIRA E LUIZ FELIPE
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noelia Noel
Marcia Campos · Mario do Céu · Elga · Deporte · Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
Breve — ALVORADA
Revista de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS: 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zoró · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Cassino Atlântico)

GANHE A SUA NOITE ASSISTINDO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!
YVANA! GRANDE OTELO! EDITH MOREL! O FAMOSO ELENCO DAS MULHERES MAIS LINDAS DO BRASIL!
para dançar: DJALMA FERREIRA e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
47-0614 — MONTE CARLO — 27-6853
Um ambiente de requinte no local mais lindo da cidade maravilhosa!

CASABLANCA
2.ª-feira, dia 21, estréia
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI
ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGÉSILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SÔBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

Feira de Lausanne

Itamarati

O ministro Vicente Rão recebeu o seguinte telegrama do ministro plenipotenciário do Brasil em Berna: "Rogo a Vossa Excelência aceitar minhas respeitosas congratulações no momento em que inauguramos o pavilhão na importante feira de Lausanne, onde comparecemos como único país estrangeiro e convidado de honra. Posso assegurar a Vossa Excelência que grande é a repercussão da nossa presença aqui, não só pela organização do nosso pavilhão como pelos produtos apresentados.

Os "standes" das nossas industrias causam entusiástica admiração e surprêsa. E' enorme o interêsse do público, merecendo os nossos expositores grandes elogios". (a) Francisco d' Alamo Lousada".

Folclore

O sr. Antônio Balbino, Ministro da Educação e Cultura, enviou o seguinte telegrama ao sr. Renato Almeida, Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore:

"Acusando o recebimento do ofício pelo qual V. Exa. trouxe ao meu conhecimento o texto da moção aprovada pelo II Congresso Brasileiro de Folclore, reunido em Curitiba, venho agradecer-lhe tão penhorante homenagem que representará um valioso estímulo para minha ação em prol das atividades culturais confiadas a esta pasta".

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

JOE SOPAPO Campeão de Box — por Ham Fisher

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Uma Pulga na Camisola", Revista de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Galdino" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Pizo. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De têrça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Estréia hoje às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' Fogo na Jaca". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL — 22-2721

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas, "Deu Freud Contra". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

PÁRIAS DO VÍCIO — ("The Outcasts of Poker Flat" — Fox) — Produção americana. Direção de Joseph Newman. Western psicológico onde se estudam os caracteres de uma cidade do oeste, viciados no jôgo e no crime. Elenco: Miriam Hopkins, Dale Robertson, Bárbara Bates. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

ANJO ESCARLATE — ("Scarlet Angel" — Universal) — Produção americana. Direção: Sidney Salkow. A trama se desenrola nos dias posteriores à guerra civil norte-americana e retrata fase dos típicos "saloons". Elenco: Ivonne de Carlo, Rock Hudson. Nos cinemas SÃO LUIZ, IMPERIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, MEM DE SÁ, PALACE (Niterói), MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

JOGUEI MINHA MULHER — ("Let's Make it Legal" — Fox) — Produção americana. ... Elenco: Claudette Colbert, Zachary Scott, Macdonald Carey e como coadjuvantes, Marilyn Monroe, Robert Wagner, Barbara Bates. Nos cinemas PALÁCIO, LEBLON, PETRÓPOLIS. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MANCHADA PELO DESTINO — ("Pueblerina" — Columbia) — Produção mexicana. Direção de Emílio Fernandez. Melodrama. Elenco: Columba Dominguez, Roberto Cañedo. Nos cinemas AZTECA, REX, IRIS, TIJUCA, IMPERIAL (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O FALCÃO DOURADO — ("The Golden Hawk" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Sidney Salkow. Filme de aventuras de um pirata dos Mares das Caraíbas. Elenco: Sterling Haydan, Rhonda Fleming. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

HEROÍNAS DE BANDIDOS — ("Donne e Briganti" — Art) — Produção italiana. Direção de Mario Soldati. Filme de aventuras. Elenco: Ammedeo Nazzari, Jacqueline Pierreux. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO, VAZ LOBO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESPÍRITO INDOMÁVEL — ("Back to Bataan" — RKO Radio) — Produção americana. Filme baseado em episódio na luta contra o Japão na segunda Guerra Mundial. Elenco: John Wayne, Anthony Quinn. Nos cinemas ASTÓRIA, COLONIAL, PRIMOR, ... Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (A exceção do "Astória" os demais cinemas exibem programa duplo). Impróprio até 14 anos.

Filmes em 2.ª semana

HANS CHRISTIAN ANDERSON — (Mesmo título original — RKO) — Produção americana. ... O filme narra fatos, vivifica algumas das maravilhosas histórias do grande escritor norueguês, autor de belas histórias para crianças. Elenco: Danny Kaye no papel-título, Farley Granger, Jeanmaire. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, RITZ, ... Horários: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10 horas.

Filmes em 3.ª Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o autor, com Clair Bloom. ... Nos cinemas COPACABANA, ODEON, CARIOCA, BOTAFOGO, IDEAL, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, RIAN, IGUAÇU. Horários: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

Reapresentações

GENTIL TIRANO — ("Billy The Kid" — Metro) — Produção americana. Direção de David Miller. Western baseado na vida do célebre ... Elenco: Robert Taylor, Mary Howard, Brian Donlevy. Nos cines METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Fantasma ..."
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Sinhá Moça".
COLONIAL — 42-8512 — "Espírito Indomável".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTAÇÃO DE SÁ — 32-2923 — "O Porteiro" — "Punhos da Liberdade".
FLORIANO — 43-9074 — "Fantasma por Acaso".
GUARANI — 32-5651 — "Amores e ..."
IDEAL — 42-1218 — "Luzes da Ribalta".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Anjo Escarlate".
IRIS — 42-0763 — "Manchada Pelo Destino".
LAPA — 22-2543 — "Cavaleiros de Sherwood".
MARROCOS — 22-7979 — "Mantoa, a Moça Sem Véu".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Anjo Escarlate" e "A Tôrre de Londres".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Gentil Tirano".
ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".
PATHÉ — 22-0838 — "Joguei Minha Mulher".
PRESIDENTE — 22-8795 — "Falcão Dourado".
PLAZA — 22-1097 — "Hans Christian Andersen".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Falcão Dourado".
PRIMOR — 43-6681 — "Espírito Indomável".
REX — 22-6327 — "Manchada Pelo Destino".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Valentino".
RIVOLI — "Heroínas e Bandidos".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O K. Nero".
VITÓRIA — 42-9020 — "Párias do Vício".
TEXAS — "O Desportar do Mundo".

Zona Sul

ALASKA — "Encantamento".
ALVORADA — 27-2936 — "O Falcão Dourado".
ART-PALACIO — 37-8465 — "Heroínas e Bandidos".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Espírito Indomável".
AZTECA — 45-6813 — "Manchada Pelo Destino".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Luzes da Ribalta".
COPACABANA — 47-2803 — "Luzes da Ribalta".
FLORESTA — 26-8257 — "O Último Duelo".
IPANEMA — 47-3806 — "Mundo, Demônio e Carne" e "Dona Diabla".
LEBLON — 27-7805 — "Joguei Minha Mulher".
LEME — 37-6412 — "O Falcão Dourado".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Gentil Tirano".
MIRAMAR — "Anjo Escarlate".
OLINDA — "O Gaúcho do Mundo".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Cangaceiro" e "Caçador de Espiões".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Homem dos Papagaios".
RITZ — 37-7224 — "Hans Christian Andersen".
ROXY — 27-8245 — "Párias do Vício".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ 25-7679 — "Anjo Escarlate".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Anjo Escarlate".
AVENIDA — 48-1667 — "Párias do Vício".
BANDEIRA — 28-7575 — "Perdidos de Amor".
CARIOCA — 28-8179 — "Luzes da Ribalta".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Falcão Dourado".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Seu Nome, Sua Honra".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Espírito Indomável".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gentil Tirano".
MARACANÃ — 48-1910 — "Párias do Vício".
NATAL — 48-1480 — "Mundo, Demônio e Carne" e "Preconceito".
OLINDA — 48-1023 — "Hans Christian Andersen".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Joguei Minha Mulher".
SÃO CRISTOVÃO — 48-1920 — "O Castelo do Pavor".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Tarzan e a Escrava".
TIJUCA — 49-4518 — "Manchada Pelo Destino".
VELO — 48-1181 — "Sinhá Moça".
VILA ISABEL — 38-3310 — "O Homem dos Papagaios".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Mercado Infame".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Sanha Selvagem".
BARONESA — JPA 623 — "Vítimas do Pecado".
BELMAR — 29-1744 — "A Dupla do Barulho".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO —
COLISEU — 29-6723 — "O Falcão Dourado".
EDISON — 29-4449 — "Aventura Perigosa".
IGUAÇU — 29-5323 — "Luzes da Ribalta".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Máscara do Vingador".
JOVIAL — 29-0652 — "O Ladrão de Veneza".
MADUREIRA — 29-8733 — "Fantasma por Acaso".
MARABÁ — 29-8038 — "O Comprador de Fazendas".
MASCOTE — 29-0411 — "Espírito Indomável".
MEIER — 29-1222 — "O Filho de Ali Babá".
MODELO — 29-1587 — "Sinhá Moça".
MODERNO — BNG 842 — "O Homem dos Papagaios".
NOVA AMÉRICA — 29-8250 — "Anjo Escarlate".
NOVO HORIZONTE — "Coração Ingrato".
PARATODOS — 29-5191 — "O Falcão Dourado".
PIEDADE — 29-5622 — "Tu és Minha Paixão".
OLARIA — 29-8230 — "A Ilha do Desejo".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Sangue por Glória".
REX-TRES RIOS — "O Amor Nasceu em Paris".
RIDAN — 29-8120 — "Luzes da Ribalta".
ROCHA MIRANDA — "Falcão Dourado".
ROULIEN — 49-5691 — "Crepúsculo dos Deuses".
SÃO JERONIMO — "Aventura Perigosa".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Marca do Renegado" e "Vítimas do Pecado".
VAZ LOBO — 29-9199 — "Heroínas e Bandidos".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Luzes da Ribalta".
MAUÁ — "O Falcão Dourado".
ORIENTE — 30-1131 — "A Caça de Papo-Papo".
PARAÍSO — 30-1060 — "Terras do Norte".
PENHA — 30-1121 — "Fabíola".
RAMOS — 30-1094 — "Ousadia".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Pandora".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Assim São os Fortes".
SANTA HELENA — "Quando te Amei".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Falcão Dourado".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tu és Minha Paixão".

Niterói

EDEN — "Scaramouche".
ICARAÍ — "Sem Pudor".
IMPERIAL — "Manchada pelo Destino".
ODEON — "Párias do Vício".
PALACE — "Anjo Escarlate".
POPULAR — "A Dama da Linha Branca".
PARAÍSO — "Não és Meu Filho".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Párias do Vício".
D. PEDRO — "Tarzan e a Fúria Selvagem".
PETRÓPOLIS — "Joguei Minha Mulher".
SANTA TEREZA — "E' Com Êste Que eu Vou".

Caxias

BRASIL — "Tarzan e a Escrava".
CAXIAS — "O Cangaceiro".
PAZ — "Anjo Escarlate".
POPULAR — "Ambição do Crime" e "Garotas e Melodias".

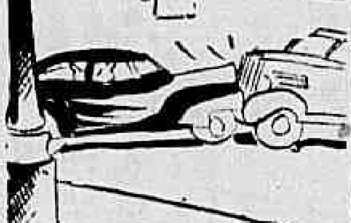
Vila Meriti

GLORIA — "Samba" — "Hera da Decisão".

MEU IRMÃO É LOUCO E TEM INTERNAÇÃO JÁ REQUERIDA

Pequenos fatos policiais

Colegiais feridos na colisão



Três colegiais saíram feridos em consequência de violenta colisão de veículos, ocorrida na manhã de ontem na Praça Nobel, no Andaraí, entre os autos particulares 12-92-44, dirigido por seu proprietário, Alberto Abrahão Chaves, residente na Rua Rosa e Silva, 119, no Grajaú, e 13-46-98, também dirigido por seu proprietário, Mário Silva e Sousa, domiciliado na Rua Campinas, 189, aparto 201.

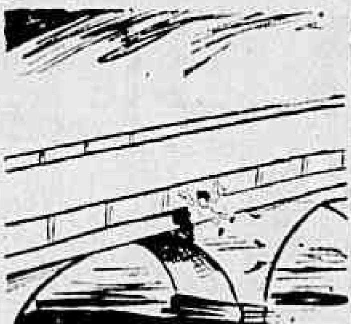
Os menores receberam contusões generalizadas, foram socorridos no Pôsto de Assistência e ali identificados como sendo Bernardo (10 anos) Helena (8 anos) filhos de Alberto Abrahão Chaves e Marilúcia (15 anos), filha de Mário Silva e Sousa. Os motoristas foram presos em flagrante e autuados no 18º D. P.

Suicidou-se o motorista da Transbraz

Suicidou-se, ontem, com formicida e guaraná, no interior do bar "Alvo do Campo" (Praça da República, 109), o motorista da "Transbraz", Moacir Pereira opes (de 24 anos, solteiro, Rua Almirante Baltazar, 481).

O motorista não deixou qualquer declaração a respeito de seu gesto, e ainda com vida havia sido removido par o HPS, onde veio falecer. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, e o comissário do 10º Distrito Policial foi informado do fato

Caiu da ponte



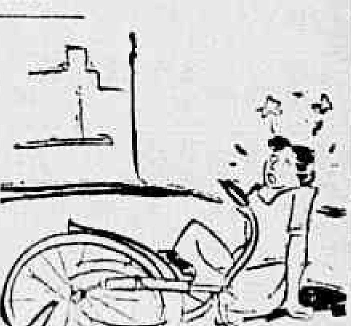
A menor Iara de Sousa Amaral, contava apenas 1 ano e 9 meses de idade, filha de Ibraim de Sousa Amaral, iludindo a vigilância de sua genitora fugiu de sua residência, à Rua dos Tintureiros, 29, em Bangu e ao procurar atravessar a ponte, sôbre um rio ali existente, a menor caiu nágua, de onde foi retirada por um popular. Para socorrer Iara, foi solicitada uma ambulância do Hospital Rocha Faria. Quando o médico chegou, nada mais pôde fazer, pois a menor havia falecido.

Cientificado do ocorrido por um telefonema do vigilante municipal nº 857, o comissário de serviço na delegacia do 22º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

5-44-75 atropelou frente ao Botafogo

Em frente à sede do Botafogo, à Av. General Venceslau Brás, ontem à tarde, o auto de aluguel chapa nº 5-44-75, cujo motorista fugiu, atropelou o estudante Raimundo de Jesus Gouveia (de 16 anos, Praia de Botafogo, 12, c/33). Em consequência, o estudante sofreu fraturas nos ossos do nariz, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, e, a seguir, se retirou. O fato foi registrado no 3º Distrito Policial.

Bicicleta atropelou



Atropelad por uma bicicleta, ontem, na Avenida Amaro Cavalcante, a doméstica Umbelina de Matos (52 anos, Rua Ferreira de Andrade, 616, c/4), sofreu fortes contusões pelo corpo, sendo necessário a sua remoção para Pôsto de Assistência do Méier. O ciclista fugiu, e a vítima, depois de medicada, retirou-se. A polícia do 22º Distrito registrou.

Suicídio: brigara com o marido

Depois de breve e violenta cena de ciumes com o marido, tentou o suicídio ontem à tarde, em Coelho Neto, embebendo as vestes em querose, e ateando-lhes fogo, a doméstica Ofília Zilá de Morais (preta, 16 anos).

Recolhida por uma ambulância do hospital Carlos Chagas em sua casa, à Av. das Bandeiras, 165 (Coelho Neto), Ofília foi internada em estado grave, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus no tórax, pescoço e membros, naquele nosocômio.

O 24º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Agredido o feirante em Mangueira



Quando se recolhia à sua casa ontem à tarde, no Morro de Mangueira, o feirante Eurico Mendes (44 anos, viúvo) foi agredido inesperadamente a garrafadas por um desafeto que o acusou, antes da luta, de ser "alcaguete" da polícia.

Eurico, que sofreu 2 ferimentos contusos no frontal, levava no momento para a sua casa na Rua S. Sebastião, 44 Mangueira), uma garrafa de querosene, que, arrebatada na refrega pelo adido Severino de tal, foi utilizada pelo meliante na agressão.

Medicado no Pronto Socorro, o feirante retirou-se em seguida.

Um motorista é espancado por investigadores e 1 comissário

Denuncia o vereador Osmar Rezende, da Tribuna da Câmara — A vítima desobedecera a uma convenção do tráfego

Apenas porque o motorista desobedeceu a uma convenção do tráfego, os lavradores que viajavam em um caminhão carregado de verduras foram, ontem, de madrugada, barbaramente espancados pelo comissário Darci e investigadores Galliardo e Rossi, em Jacarepaguá.

A Polícia Também Desobedeceu

O caminhão, que tem o nº 60981 e que pertence a cêrca de 20 lavradores, que é utilizado pelos seus proprietários no transporte de verduras para as feiras-livres, mercadorias de propriedade dos mesmos lavradores. Ontem, cêrca de 3,30 da madrugada, como faz diariamente, trafegava pela Avenida Nelson Cardoso, naquele subúrbio, cruzou com um "jeep" que levava os policiais. O "jeep" não apagou os faróis de longo alcance. O caminhão também conservou acesos os seus. Por isso, os policiais apreenderam o caminhão e espancaram seus tripulantes, o motorista-lavrador Altair José de Almeida e os lavradores Sebastião Argentino e José Barbosa. Os dois outros conseguiram se homiziar em casa do Sr. João da Rocha Silva, perto do local. Os policiais, porém, invadiram a residência, dispararam vários tiros e os prenderam — conduzindo-os para o Distrito local.

Em Liberdade

O relato acima foi feito, ontem, da tribuna da Câmara Municipal pelas próprias vítimas, que ali compareceram. As 10 horas de ontem, o motorista que foi autuado por desacato à autoridade, foi pôsto em liberdade. Imediatamente submeteu-se a exame de corpo de delito. O caminhão foi transportado para o pôsto do Empiacimento, onde ficou apreendido, sendo liberado à tarde. Carregava mercadorias perecíveis no valor de 20 mil cruzeiros que ficaram totalmente perdidas.

Bandeira não será julgado

O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira só será julgado em novembro próximo pelo Tribunal do Júri, muito embora seu nome conste da pauta de julgamentos de hoje, como suplente.

A razão mais plausível dessa protelação está em que os jurados dêste mês são tão benevolentes para os réus que alegam legítima defesa, enquanto que os advogados do tenente se apoiam na negativa de autoria do crime, tese que, agora em setembro, poderia ser fatal para a sorte do militar.

O Tribunal julgará hoje o acusado efetivo, Arnaldo Pereira Lima, que será defendido pelo sr. José Ventania. Como 1º suplente, figura o nome de João Francisco da Silva.

Guarda-noturna com dinheiro do povo

Uma comissão de oficiais reformados da Polícia Militar compareceu, ontem, ao gabinete do Chefe de Polícia a fim de solicitar do general Ancora a reorganização da antiga Guarda-Noturna, sem ônus para o Estado. A Guarda seria remunerada pelo povo, que colaboraria com minúscula quota em dinheiro. O Chefe de Polícia prometeu estudar o caso.

O coronel prendeu o sargento que dirigia seu carro

O coronel Peri Guedes prendeu ontem, em flagrante, e apresentou às autoridades do 13º Distrito, o 2º Sargento do Exército Luís Indio de Araújo, que atropelou uma septuagenária na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça Onze, quando conduzia o oficial para sua residência.

Quando a vítima (Maria Nazaré Meireles, 72 anos, viúva) atravessava a Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da antiga Praça Onze, foi colhida pelo auto oficial (chapa 8-82-62) do gabinete do Ministro da Guerra, dirigido pelo sargento Luís Indio. O coronel Peri Guedes, que viajava no interior do veículo causador do desastre, deu voz de prisão ao motorista, conduzindo-o em seguida ao 13º Distrito.



O Comissário Tenório, que dava plantão no dia do atropelamento, e lastima o estado psicopático do jovem estudante

General Âncora confia na polícia do coronel Feio

Não admite, nem por hipótese, que a polícia do Estado do Rio esteja prendendo testemunhas, no Distrito Federal, e levando-as, na surdina, para serem ouvidas em Niterói

O general Morais Ancora declarou ontem, ao motorista Roberto Pereira da Silva que não tomaria qualquer providência para protegê-lo, acrescentando que como Chefe de Polícia não poderia admitir (nem por simples hipótese) que a polícia do Estado do Rio atravessasse a fronteira do Distrito Federal para prendê-lo e levá-lo às escondidas (como êle teme que aconteça) para Niterói.

Apavorado

O motorista, embora um pouco reconfortado com as declarações (ingênuas) do general Ancora, continua apavorado, temendo ser prêso a qualquer momento e levado, na surdina, para Niterói e lá obrigado a desmentir tudo aquilo que já declarou pela imprensa e através de emissoras da Capital na tarde de anteontem, após a sua apresentação (espontânea) ao advogado MarioFigueiredo.

O fato de a imprensa não ter sido convidado a participar da entrevista, embora lá tivesse comparecido com a finalidade única e democrática de testemunhar o encontro, é bastante significativo, demonstrando o cuidado do general em não "criar um caso" com o governador Ernani do Amaral Peixoto, genro do Presidente da República.

O que é certo, porém declarou-nos, ontem, o deputado Tenório e que várias testemunhas arroladas no inquérito para apurar a autoria dos disparos contra Imparato e Bereco continuam sendo prêsas dentro das fronteiras do Distrito Federal e levadas às escondidas para Niterói, como é o caso de Angela Rossini, amante de Pedro Tenório.



O motorista Roberto deixa a Policia Central acompanhado da imprensa e de seu advogado Mário Figueiredo

DEBATES ACESOS NO SUMÁRIO DO CASO DA ESTUDANTE ALFA

Depôs Rui Dourado, na época comissário do 2.º Distrito — O delegado era Bonilha — Os autos referentes ao crime eram guardados na gaveta do delegado — disse Rui Dourado com certo escrúpulo

A defesa do professor José Correia Filho (Alfredo Tranjan e Michel Stefan) aproveitou o depoimento do comissário Rui Dourado para evidenciar a tendenciosidade do inquérito policial, presidido pelo falecido delegado Bonilha.

O comissário Dourado que, na época do assassínio de Luis Augusto Ferreira servia no 2º Distrito Policial) fêz o possível para fugir às perguntas comprometedoras de Tranjan, inclusive alegando escrúpulos morais, visto que o delegado, estando morto, não poderia contestar as suas declarações.

O juiz argumentou, porem, com o interêsse da justiça. Diante disto, Rui Dourado resolveu falar claramente, informando que os autos referentes ao crime do professor eram guardados na gaveta de Bonilha. O próprio depoente desejando, certa vez examiná-los, não o conseguiu. Precisava nessa ocasião, conferir o número da chapa do carro da vítima (Luis Augusto), que se encontrava na delegacia e do qual o detetive Carioca se utilizava para proceder às diligências policiais.

— De quem é êste carro? — perguntara ao faxineiro "Botafogo", que o estava lavando. — E' do dr. Carioca — foi a resposta. — E quem é êle? — Trabalha com o dr. Bonilha.

Pediu depois ao escrivão da delegacia para ver o processo, mas não conseguiu, porque estava na mesa do delegado, que se ausentara.

Esclareceu, mais adiante, ter ouvido comentários segundo os quais Carioca, antes de ser designado para fazer diligências, levara Leonel (testemunha da acusação) ao 2º Distrito. Carioca, aliás, era pessoa de absoluta confiança do delegado (da qual não abusou nunca) e tudo o que fazia já pressupunha o beneplácito do chefe.

Durante a gestão de Bonilha, foi Leonel o único a ser ouvido numa sala que fica nos fundos da delegacia.

Tranjan, quis saber se o comissário tivera notícia do incidente seu com Carioca, quando êste, por ordem de Bonilha, o impedira de assistir a um depoimento que estava sendo tomado. Respondeu que, convalescendo de uma operação de apendicite, alguns colegas lhe contaram ter havido "um grande bode" entre o causídico e o policial, mas que tudo se resolvera, com o ingresso daquele no local.

Perguntando se não estranhara a ausência de Tranjan no decorrer do inquérito, ciente de que êle defendia o professor, respondeu que não se surpreendera, pois o advogado não mantinha relações de amizada com o delegado. Alfredo Tranhan não se satisfez com a resposta e voltou à carga: — Doutor juiz, eu também não mantenho relações de amizade com Molotov, por exemplo... Desejava saber se o declarante sabia que eu e o sr. Bonilha eramos inimigos. — Rui Dourado confirmou conhecer essa nimizade, acrescentando que o outro defensor, Michel Stefan, se queixara de encontrar dificuldades na função de advogado da defêsa, porque não lhe mostravam na delegacia os depoimentos tomados. Desconhece, entretanto, se havia ordem para manter em sigilo os depoimentos.

Nunca teve aborrecimentos com Bonilha — disse adiante — de quem era bom amigo. Porisso mesmo, nunca lhe referiu as queixas de Michel Stefan. Saiu do 2º Distrito Policial (28-2-53) não por imposição do delegado e sim por vontade própria.

Explicou, depois, o seu interêsse pela tragédia da Rua Miguel Lemos com a circunstância de, na época, trabalhar na delegacia onde corria o respectivo processo. Era natural, assim, que pedisse ao seu pai (também professor do Pedro II, há 30 anos) informações sôbre o colega. Seu genitor fêz as melhores referências ao professor José Corrêia Filho, admirado de que se tivesse envolvido num crime de morte.

Rui Dourado (em cujo anular esquerdo brilhava o anel de advogado), embora demonstrasse certo constrangimento em falar nos serviços internos da polícia, depois com calma e muito desembaraço, usando linguagem correta e demonstrando facilidade de expressão. Fêz questão de assegurar que a polícia nunca toma depoimentos mediante coação ou violência, adiantando que tanto Bonilha como Carioca eram homens honestos.

Ao pedir permissão para fumar ao juiz Roberto Bruce, êste lhe indagou se estava nervoso. "Não — respondeu — trata-se apenas de um vício, aliás muito grande".

No curso do depoimento, surgiram pequenas discussões entre o auxiliar da acusação, Evandro Lins, Tranjan e o comissário, merecendo uma observação do magistrado: "Vamos deixar a fase polêmica para o plenário do Júri".

A instrução criminal do crime do professor Corrêia Filho, terminou ontem tendo o advogado Alfredo Tranjan requerido, após as declarações de Rui Dourado, uma petição desistindo das testemunhas restantes.

As fases processuais seguintes serão: alegações finais (da acusação e da defesa), pronúncia do juiz, libelo do promotor, contrariedade dos advogados e, finalmente, julgamento no Tribunal do Júri.

Pôsto policial no Morro de Mangueira

A Chefia de Polícia está estudando uma sugestão apresentada pelo investigador Inácio, referente à criação de um pôsto policial, no Morro de Mangueira. Visa-se com isto evitar as constantes desordens no morro, bem como que criminosos ali se homisiem.

DESTACAMENTO

O destacamento do pôsto seria de um efetivo de 10 soldados e um cabo da Polícia Militar, com revesamento de 24 em 24 horas. A sugestão vem a propósito dos recentes acontecimentos ocorridos naquele morro, e mais que o investigador autor da sugestão, recentemente, no cumprimento de seu dever, fôra baleado. O Chefe de Polícia prometeu estudar com carinho a sugestão.

União Auxiliadora dos Cegos

A União Auxiliadora dos Cêgos do Brasil, em sua última reunião de Diretoria, resolveu aclamar o DIARIO CARIOCA como órgão oficial da instituição.

A União, que tem prestado os mais relevantes serviços à classe, está instalada com sede e abrigo na Rua da Abolição, 569, na Estação de Engenho de Dentro.

"O Tablado" na Faculdade de Filosofia

Sob o patrocínio do "Poliedro 33" — Laboratório Experimental de Teatro da Faculdade Nacional de Filosofia — será levado à cena, amanhã, no salão nobre daquela faculdade, a peça de Garcia [illegible] "A Sapateira Prodigiosa", pelo grupo Teatral "O Tablado".

Os convites para a representação encontram-se na sede do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia. O início do espetáculo está marcado para as 20 horas.

Agora Gualicho

Em 1947 Euseño e Zorro, que deviam ganhar determinada corrida realizada no hipódromo da Gávea, perderam-na espetacularmente, fato êste que deu margem aos mais diversos comentários inclusive a acusação de que tinham sido dopados negativamente, isto é, tomaram antes do páreo medicamentos capazes de diminuir a resistência de cada um forçando-os assim a perder o lance. Agora caso idêntico vem à baila com a derrota inesperada de Gualicho, em São Paulo.

Ao que se diz o valente cavalo teria recebido, momentos antes da corrida, uma dose de entorpecente bastante para quebrar-lhe tôdas as energias fazendo-o chegar em último lugar no fim da carreira, perdendo assim para outros animais de classe inferior.

Segundo os telegramas, logo após a corrida, foram colhidas amostras da saliva, sangue e urina do cavalo os quais examinados revelaram a presença de um derivado barbitúrico. Qual dêles? Veronal, proponal, sonergil, dial, numal, amital, rutonal, gardenal, luminal, sonifeno, alonal, fanodorme, soneril ou noctal?

Não basta dizer que se trata de um derivado do ácido barbitúrico. Tendo, cada um dêles, uma atuação, necessitando de doses diferentes, sendo os efeitos diversos, é da máxima importância técnica que os analistas esclareçam qual foi dos derivados barbitúricos o utilizado criminosamente. Esta identificação não é difícil pois é fàcilmente realizável, quer seja pela forma de cristalização, quer pela determinação do ponto de fusão em o bloco de Maquene.

Outro ponto importante diz respeito à determinação, pelo menos aproximada, da quantidade de entorpecente que teria sido aplicada no cavalo.

Acresce ainda uma circunstancia importante: a pesquisa de derivados barbitúricos nos cavalos deve ser feita de preferência na saliva e não na urina e isto porque o ácido barbitúrico, sendo resultando da condensação da uréia pelo ávido malônico, forma-se naturalmente, em traços é fato, no organismo dos animais que são alimentados com substâncias ricas em azôto como é aquela comumente fornecida aos equineos, principalmente os de corrida.

Identificado o derivado barbitúrico, determinada a dose ministrada ao animal é preciso determinar cientìficamente qual a hora em que deveria ter sido ministrado o entorpecente para surtir os feitos que se diz.

Tudo isto mostra a conveniência de um estudo bem profundo da matéria, de uma análise do caso de molde a que não sejam praticadas injustiças atingindo-se em cheio a ido- do esporte dos reis. dem entre nós pela moralidade do esporte dos reis .

Declarações do tenente Milton Loureiro, acusado pelo acadêmico seu irmão — De Arnaldo Reveilleau, seu vizinho, a quem acusa de assassínio -- Do porteiro do edifício — E do comissário Tenório

— "O que sucede em minha casa é uma loucura coletiva e lastimável que se abateu sôbre meus irmãos Alberto e Maria Augusta e apresentando-se de modo mais grave em minha mãe paralítica e amnética desde o atropelamento que sofreu em 1951, exatamente no dia do falecimento do dr. Napoleão Laureano, a cujo entêrro ia comparecer e de quem fôra amiga — estas as primeiras declarações do tenente Milton Loureiro (acusado por seu irmão como autor, na companhia do pai de ambos, de tentativa de homicídio de d. Maria Amélia Loureiro, sua mãe) ontem pela manhã, na redação do DIARIO CARIOCA.

FANTASIA

Inicialmente, meio irritado com a história fantástica criada pelo cérebro doente do acadêmico Alberto Loureiro, veio pouco a pouco se acalmando quando procurava elucidar o emaranhado e a sucessão de acusações a si e ao pai imputadas.

— Depois do atropelamento, cujo autor fugiu, minha mãe foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro e, aí, assistida pelos médicos drs. Brito Cunha e Niemeyer. Em seguida a removemos para a Casa de Saúde dr. Eiras, ainda sob a vigilância dos mesmos médicos. Nesse hospital passou, então, seis meses em estado de choque, e donde voltou paralítica e sofrendo amnésia parcial.

— Meus irmãos — continua — foram nessa época de uma dedicação extraordinária, quando todos dormíamos no hospital, inclusive meu pai, para velarmos por minha mãe doente. Algumas ocorrências nessa casa de saúde, quando um louco recém-operado fugiu de seu quarto e queria invadir os outros no corredor e atracou-se na porta do quarto com meu irmão, veio êste aumentar a perturbação que todos sentíamos já começava a alcançar meus parentes.

— Realmente minha mãe e meus irmãos assistiram ao atropelamento do jovem Fernando Rosa Gonçalves na quarta-feira de cinzas, e talvez isto os tenha impressionado.

Quando voltaram todos para casa — nessa época eu já não morava na companhia de meus pais — as perturbações aumentaram, depois das constantes doses de Pervitin. E meu pai começou a sofrer as consequências. Diversas vêzes meu irmão o agrediu com vassouradas e cadeiradas, ferindo-o na testa como certa vez o encontrei. E decidi levá-lo para minha casa.

— Gastando meu pai o dinheiro que possuia — 200 mil cruzeiros — houve necessidade de vender algumas propriedades. Precisava, entretanto, da assinatura de minha mãe nos papéis. Meu irmão recusou-se e ameaçou-nos, uma vez que seria necessário um exame médico para provar o estado mental e físico de minha mãe.

Foi designado um médico do I.M.L., dr. Tales de Oliveira a quem meu irmão ameaçou, também. Mas com a interferência da justiça teve de consentir. A essa requisição é que Alberto interpretou como se fôsse uma petição de desquite de meu pai.

Perseguição

Daí por diante passou a perseguir-nos com comparecimentos distritos policiais e acusando-nos de tôda forma, com a alucinação de que era perseguido. Criou um ahistoria fantástica de comunistas que desciam o morro para matá-lo. Minha irmã, que era uma moça linda, emagreceu nitidamente e hoje parece uma senhora de idade.

Ignomínia

Porque nossos vizinhos, residentes no apartamento 506, talvez alguma vez houvessem ouvidos muitos dos escândalos que promovia, ou tivessem aberto a portinhola quando êle saía, comprometeu o nome de uma senhora honrada e idosa a quem pouco conhecíamos para dizê-la amante de meu pai, o que é uma ignomínia.

Há 15 ou 20 dias, entretanto, estas alucinações de Alberto atingiram a tamanho volume que meu pai foi forçado a requerer ao juiz da 2 Vara de Orfãos, interdição para meu irmão e minha mãe, e interná-los numa casa de Saúde especializada, o que deverá ser decretado, amanhã ou depois.

E' um Absurdo

Entrevistado, o sr. Arnaldo Reveilleau disse-nos de sua surprêsa ao constatar nos jornais a espantosa e absurda acusação que sofria (de haver assassinado um homem numa quarta-feira de cinzas) como uma ofensa à sua própria mãe. Acrescentou que pediu ao delegado Hermes Machado a designação de um investigador de polícia para guardar sua mãe em sua casa. Teme o sr. Reveilleau que Alberto Loureiro cometa alguma violência ou procure incuipá-lo de algum novo crime. Suas declarações, durante a entrevista são as que se seguem:

Arnaldo Conceição Réveilleau Moreira, depois de nos manifestar a surprêsa que teve com a entrevista concedida a diversos jornais pelo acadêmico Augusto Loureiro Júnior, mostrando-se perplexo com o fato de se ver pessoalmente e à sua família envolvido em um caso do qual jamais tivera conhecimento, declarou-nos, ontem:

"Augusto Loureiro Júnior deve ser, positivamente, um desequilibrado. Nem conheci, nem sei quem é Fernando Rosa Gonçalves, que aquêle diz ser filho do General Dagoberto Gonçalves, nem nunca soube que houvesse o mesmo sido atropelado.

Simples Vizinho

"Se conheço Augusto Loureiro Júnior — continua — é pela circunstância de ser êle meu vizinho de andar e nos encontrarmos, por vezes, no hall do edifício em que moramos, ocasião em que há troca de cumprimentos comum entre vizinhos. Se já tive oportunidade de lhe falar alguma vez, foi tão sòmente para tratar de assuntos rápidos relativos a condomínio. Não tenho nem nunca tive, com êle ou sua família, nem eu, nem minha família, quaisquer outras relações.

Cérebro Doentio

"A história que Augusto Loureiro Júnior contou aos jornais é coisa, nitidamente, de um cérebro doentio. O que se nota é que deve existir um problema de filho para pai, e só posso encontrar explicações de ver o meu nome envolvido no caso pela circunstância de supor êsse louco caluniador que, dado ao fato de ser eu vizinho próximo, tenha conhecimento das suas desavenças familiares. Com efeito, sei, por ouvir comentar, que seu pai abandonou a casa, dizem que por não poder mais suportá-lo. Aliás, as brigas que se verificavam entre os dois davam para ser ouvidas pelos vizinhos mais próximos.

Mal Visto

Posso afirmar, também, que Augusto Loureiro Júnior é visto com maus olhos, pelas perturbações que tem causado, por todos ou, ao menos, pela maioria dos moradores do edifício. Sôbre isto, porém, dirão melhor do que eu os próprios condôminos e os porteiros.

Desequilibrado

"Voltando à história, apesar de estar convencido do desequilíbrio de Augusto Loureiro Júnior, pois só um demente seria capaz de urdir uma trama tão cheia de complicações, em tom de obra dostoiewiskeana, adotarei contra êle as providências judiciais cabíveis, através do escritório de advocacia Justo de Moraes, do qual, aliás, faço parte como advogado".

O Comissário

Nos meus 15 anos de polícia o caso do jovem estudante Alberto Loureiro Júnior foi o mais doloroso que tive conhecimento — disse-nos o comissári Tenório.

Trata-se de um rapz de cultura media, frequentando escola superior, que, em consequência do atropelamento de que foi vítima sua mãe, em 1951, passou a viver um drama íntimo de dor e sofrimento, em vêr sua genitora paralítica num leito do hospital.

Desde então, demonstrando, juntamente, com sua irmã, um extremado amor à mãe enfêrma, veio a sofrer também de alucinações.

O Atropelamento

Como autoridade de serviço no 4º D. P., na ocasião do atropelamento de que foi vítima sua mãe, tomei as medidas legais cabíveis, mas apesar das diligências feitas não me foi possível identificar o automóvel atropelador, tendo o caso sido entregue, como é da rotina policial, à Polícia Técnica.

Chamado à Residência do Estudante

Passados alguns meses compareci à residência do estudante a seu pedido, para prender em flagrante uma enfermeira que teria colocado na comida destinada a sua mão substâncias venenosas. Em minha companhia levei o detetive Leonardo. O que tivemos ocasião de presenciar em sua residência foi um quadro impressionante. O apartamento estava em completo desalinho, Poeira cobrindo os móveis, louças sujas sôbre as mesas, restos de comida por tôda a parte e, em um dos quartos uma senhora paralítica, a dizer coisas desconexas.

Ovos envenenados

Nessa ocasião foi-me entregue um prato com dois ovos estrelados nos quais, segundo alegava o estudante tinha sido posto o veneno que deveria matar sua mãe. A enfermeira accsada, alias, um prfissionl recomendd por tos uma senhora paralítica, a dizer coisas desconexas.

Ovos envenenados

Nessa ocasião foi-me entregue um prato com dois ovos estrelados nos quais, segundo alegava o estudante ti- revoltadíssima, e colocava-se à disposição da polícia até o completo esclarecimento do fato.

Ouvindo os Moradores

Antes, porem, de retirar-me, achei conveniente ouvir o porteiro encarregado do edifício e os moradores visinhos, que, há muit, a vida dos moradores vinha sendo pertubada pelas descabidas acusações do estudante e que raro era o dia em que êle não reclamava que durante a noite tentavam rrom- Todos foram unânimes em declarar do edifício e os moradores visinhos, que, há muito, a vida dos moradores vinha sendo pertubada pelas descabidas acusações do estudante e que raro era o dia em que êle não reclamava que durante a noite tentavam arrombar o apartamento, cortar os fios do telefone e o ameaçavam de morte tudo visando eliminar sua mãe, que teria sido testemunha de um assassínio.

Ouvindo Enfermeiras e Médicos

Por determinação do delegado Belens Pôrto, então titular do 4º D. P. procedi a exaustivas diligências, conseguindo localizar e ouvir cêrca de 9 enfermeiras e 3 médicos que assistiram à enfêrma. Todos afirmaram que se tratava de um caso de psiquiatria. Entretanto, tôdas essas pessôas foram apontadas pelo estudante como assalariados do pretenso indivíduo que desejava eliminar sua mãe.

Sal e Pimenta do Reino

Quanto ao veneno que teria sido pôsto nos ovos, nada mais era do que simples grãos de pimenta do reino e pedras de sal.

Na Delegacia o Pai do Estudante

Apresentando meu relatório ao delegado Belens Pôrto, êste determinou que convidasse o pai do estudante para sua audiência. Nessa ocasião, o referido senhor não titubeou em afirmar que seus dois filhos se entregaram de tal forma em assistir à mãe enfêrma, que se tornaram vítimas de perturbações nervosas, necessitando também de tratamento médico.

Novas Acusações

O caso, em si, sob o ponto de vista policial, estaria encerrado definitivamente se o estudante não voltasse à carga, não mais contra enfermeiras e médicos, mas contra o próprio pai e um irmão oficial do Exército, residente em Niterói, acusando a ambos de estarem acumpliciados para eliminação da enferma. Diante dessa nova acusação, por determinação do Procurador Geral do Distrito Federal, foram feitas novas sindicâncias na Divisão de Polícia Política e Social, cujos resultados foram negativos.

Recorreu ao Chefe de Polícia

Não satisfeito, o estudante recorreu ao general Chefe de Polícia, que determinou ao Corregedor, dr. Demócrito de Almeida as diligências necessárias para o esclarecimento do fato. O resultado foi, igualmente, negativo.

Exame de Sanidade Mental

No meu relatório tomei a liberdade de sugerir o exame de sanidade mental para o estudante e sua irmã, tendo o Corregedor concordado com a minha sugestão, fazendo comparecer a sua presença o pai dos referidos jovens que, reconhecendo a necessidade da medida, ficou de providenciar a respeito.

Arrastado o Desembargador Ari Franco

Finalizando sua entrevista, o comissário Tenório disse: Ao ler, hoje, o DIARIO CARIOCA, verifiquei que o estudante já arrastou nas suas alucinações a figura impoluta do desembargador Ari Franco e de outras pessoas que desconheço mas que posso afirmar desde já estarem tão alheias ao caso

Novela Policial

O [illegible] Augusto Rosa, também acusado pelo acadêmico Loureiro Júnior, declarou-nos, que "não sabia explicar a razão das acusações feitas a êle pelo estudante de Direito".

E acrescentou:

— "E' incrível saber-se que um homem possa envolver famílias respeitáveis, num caso que nada mais é que uma novela policial, arquitetada por um irresponsável".

PERDEU-SE

Perdeu-se Carteira de reservista de 3ª categoria de Otávio Frederico Lacerda na Praia de Botafogo, próximo ao nº 426. Pede-se a quem a encontrou entregar na redação dêste jornal.

Ônibus atropelou quatro operários

Quatro operários da "Light" (Turma de Conservação de linhas de bonde), quando, ontem, à noite, trabalhavam nas linhas da Rua da Carioca, próximo ao Largo, foram colhidos por um ônibus da linha "Irajá-Lapa", e de chapa nº 8-23-21, Viação Central, e cujo motorista fugiu. O acidente foi ocasionado em virtude de um mau golpe de direção executado pelo chofer do coletivo. Das quatro vítimas, apenas uma ficou internada no Hospital do Pronto Socorro. Trata-se do operário José Castilhos de Paula (30 anos, casado, Rua Itapecirica, 602), que sofreu fratura da bacia. Os outros três, com ferimentos leves, depois de medicados, retiraram-se. E são: Benedito de Lourdes (36 anos, solteiro, Rua Benedito Hipólito, 205); Domingos Silvestre (português, solteiro, 42 anos, Avenida Presidente Vargas, 3894), e José Antônio Angelo (36 anos, solteiro Rua Iugaratá, 305).

NOVO: é na xícara que se faz, em 3 tempos, o café!...



Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.

COM **NESCAFÉ** MARCA REGIST.

CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ!



Despeje água bem quente na própria xícara, e mexa. (Use de preferência água filtrada).

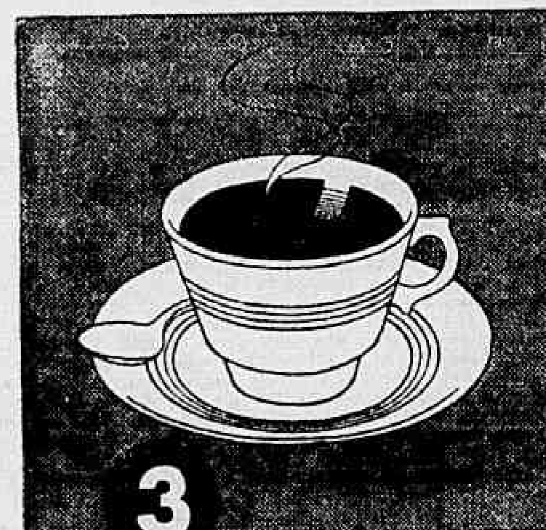
NESCAFE... é mais uma novidade maravilhosa que a marca NESTLÉ lhe oferece! Parece mágica!... NESCAFÉ é o café que se faz *em 3 tempos*, diretamente na própria xícara!...

NESCAFÉ *simplifica tanta coisa* na cozinha e é tão saboroso, que é a mais *gostosa* novidade do ano para as donas de casa!

NESCAFÉ é o café como deve ser: o café que *qualquêr um* pode preparar *ràpidamente*... e que todos saberão apreciar *demoradamente!*

Concentrado por processo especial e exclusivo, NESCAFÉ é feito com cafés selecionados das melhores zonas cafeeiras do Brasil! NESCAFÉ tem, por isso, o sabor e o aroma inconfundíveis do café brasileirb e é sempre uniforme na sua excelente qualidade. Experimente NESCAFÉ, à venda no seu armazém!





Está pronto o café! Adoce à sua vontade.

NESCAFÉ
MARCA REGIST.

Agora, com NESCAFÉ, todos saboreiam mais o nosso café!

NÃO PRECISA COADOR!
Vai haver uma "limpeza" na cozinha... pois, de uma só vez, são dispensados para sempre: o coador, o "mancebo" e a cafeteira!

MENOS GÁS, MENOS TRABALHO!
Ferve-se *apenas* a quantidade de água para o número certo de xícaras. Será mais rápido... e, depois, não haverá coador, nem cafeteira, nem bule para lavar!... NESCAFÉ não deixa resto de pó na xícara.

AO GÔSTO DE CADA UM!
Agora, com NESCAFÉ, cada um põe a quantidade de pó *a seu gôsto*. Ninguém mais em casa se queixará de café "fraco demais" ou "forte demais"!

EM QUALQUER LUGAR!
Com NESCAFÉ se faz café *em qualquer lugar!* Bastam água quente e NESCAFÉ para se preparar um café fresquinho e gostoso no escritório, no clube, no banco, no consultório, na repartição, em "pic-nics", etc.

ADEUS AO CAFÉ REQUENTADO!
Com NESCAFÉ, todos ficarão mais satisfeitos ao ver preparar *na hora* e diante dos seus olhos, um cafèzinho bem brasileiro!

VOCÊ VAI ADORAR!
Para preparar café com leite, basta colocar na xícara uma colherinha de NESCAFÉ e, em seguida, o leite, quente ou frio, mexendo bem. Uma combinação perfeita se obtém empregando o leite condensado MARCA MOÇA.

N E S C A F É É G A R A N T I D O P E L A T R A D I C I O N A L M A R C A



NO BASQUETE:

Em jôgo a invencibilidade do Flamengo na luta desta noite contra o Fluminense

Na Gávea o prélio – Detalhes – Notas

A rodada de hoje, 9ª do turno do Campeonato Carioca de Basquete, apresenta como atração máxima o encontro a ser realizado no Ginásio da Gávea, onde o "five" líder-invicto do Flamengo defenderá a sua posição frente ao conjunto do Fluminense.

Como os tricolores se apresentam tecnicamente credenciados para constituir uma barreira às pretenções dos rubronegros, tem-se como certa a realização de uma contenda renhida, equilibrada e bem disputada.

A luta, por certo, será árdua e titânica, acreditandose que os dois quadros oferecerão uma das mais interessantes partidas dêste campeonato. Formarão as equipes com os seguintes valores:

Flamengo — Algodão, Alfredo, Artur, Zé Mário e Paulo César.

Fluminense — Alfredinho, Milano, Stefanini, Djalma e Pallio.

Completando a etapa, jogarão: Vasco x Grajaú, em São Januário; Tijuca x Botafogo, em Campos Sales; Carioca x Riachuelo, na Rua Jardim Botânico e Sampaio x Atlética, na rua Antunes Garcia.

Os Juízes

Para o contrôle dos jogos a F.M.B. escalou as seguintes autoridades:

Flamengo x Fluminense — Lefever e Mário Leal.

Vasco x Grajaú T. C. — Granja Ribeiro e José Ribeiro.

Tijuca x Botafogo — Léo Melo e Habib Dabia.

Sampaio x Atlética do Grajaú — Luís Mazano e Jonatas Costa.

Carioca x Riachuelo — Fleischauer e Dulcete.

Horário — 2ª Divisão — às 20,30 horas — 1ª Divisão — às 21,45 horas.

A Próxima Etapa

Estão programados para a próxima segunda-feira os seguintes jogos da 10ª rodada: Tijuca x Flamengo, Atlética x Vasco, Sampaio x Grajaú, América x Riachuelo e Carioca x Fluminense.

Taça "Monteiro de Rezende"

1	Kleber Pimenta	39
2	Maurici Naslausky	37-1
3	Everardo Guilhon	37
4	Ivan Lima e A. Tomazzi	36
5	Carlos Arêas	35
6	Júlio Camargo e J. Leal	34
7	Nilton Ribeiro	33
8	Melo Júnior e R. Cataldi	32
9	Carlos Alberto, Abrahim Tebet e Cândido Moura	31
10	Joel Lopes, Deodato Maia e Lucílio de Castro	30

Zé Mário, valor positivo do "rôlo compressor"

O América tera o quadro modificado contra ó Bangu

Oto Glória dificilmente poderá contar com o concurso de Joel, Hélio e Ferreira para o jôgo de sábado no Maracanã, contra o grêmio de Moça Bonita, em virtude dêsses elementos não apresentarem ainda condições físicas satisfatórias, devendo ser substituídos respectivamente por Cacá, Ivan e Jorginho, isso sem contar com a ausência de Osni, que deverá ceder o arco para Luís Carlos, também por deficiência física. No entanto o mesmo não acontecerá com Leônidas, que deixou de treinar, apenas por ter sido poupado pela direção técnica, devendo ser certo o seu aparecimento contra o Bangu.

O TREINO

O técnico do América, muito embora tendo uma série de problemas na sua equipe, fêz realizar, na manhã de ontem, em Campos Sales, um proveitoso treino em conjunto para o jôgo que terá contra o Bangu, sábado no Maracanã. O ensaio caracterizou-se pela série de alterações experimentadas no quadro pelo técnico Oto Glória, alterações essas feitas em virtude da grande quantidade de elementos contundidos existente no time. Saíram vencedores dos exercícios os titulares pela contagem de 4 x 2.

Luís Carlos no Arco

Para ocupar o lugar de Osni no arco para o jôgo com o Bangu, foi tirado no treino de ontem um verdadeiro duelo entre os dois goleiros reservas, Luís Carlos e Julião, saindo vencedor o jovem goleiro Luís Carlos, que terá a sua escalação garantida no arco, para o jôgo de sábado no Maracanã, em substituição. Osni, que como sabemos, se contundiu no jôgo com o Botafogo, na semana passada.

Os Que Treinaram

Os "americanos" que cumpriram os sessenta minutos do ensaio de ontem, se apresentaram em campo com a seguinte formação: Titulares: Julião, Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan, Ramos, Maneco, Wassil, João Carlos e Jorginho. Aspirantes: Luís Carlos, Joel e Edson, Didi, Agnelo e Algemiro, Osvaldo, Romeiro, José Henrique, Guilherme e Olício.

O Provável Time de Sábado

Embora certamente a formação do quadro que treinou ontem, os "craks" do América provàvelmente deverão se apresentar contra o Bangu, com a seguinte constituição: Luís Carlos, Cacá e Osmar, Rubens, Osvaldinho e Ivan, Wassil, Maneco, Leonidas, J. Carlos e Jorginho.

Genuíno provoca nova "onda":

PRÊSO AO VASCO PELO REGISTRO AO MADUREIRA PELO CONTRATO



Volta Genuíno à ordem do dia criando mais um caso. O Vasco conseguiu que êle voltasse ao Rio, tentou novo empréstimo junto ao Madureira, mas os dirigentes suburbanos desejam vender o "crack-motorista", definitivamente

"O Vasco da Gama não cumpriu o combinado com o Madureira, no caso do empréstimo de Genuíno. Por isso está encontrando, agora, dificuldades para realizar novo empréstimo do jogador, até dezembro". Foi o que falou, ontem à tarde, à nossa reportagem o sr. Manuel Lopes, presidente do clube suburbano. E acrescentou: "Ao Madureira só interessa, agora que as coisas tomaram essa feição, ceder Genuíno em caráter definitivo. De outra maneira não realizamos qualquer conversação porque não nos interessa emprestar o jogador, nem ao Vasco e nem mesmo à Portuguêsa de Desportos (São Paulo) que já nos procurou fazendo vantajosa proposta.

REGISTRADO ATE' DEZEMBRO

Informou-nos, ainda, o sr. Manuel Lopes que o Vasco da Gama, após ter combinado que usaria Genuíno (por empréstimo), com um contrato que estaria extinto no dia 30 de junho, deu entrada na Federação de um compromisso do jogador com o clube cruzmaltino, até dezembro de 1953. Isso, naturalmente, impossibilita Genuíno de envergar outra camisa de clube carioca, inclusive a do Madureira, mas não lhe dá condição de jôgo, uma vez que o "passe" do irrequieto centroavante está em poder do grêmio de Conselheiro Galvão.

"Quando assumiu a presidência do clube, disse-nos o sr. Manuel Lopes, fui inteirado da situação de Genuíno no Vasco da Gama e, vendo que o grêmio cruzmaltino tinha faltado à palavra empenhada, pois passados os 30 dias não se pronunciou sôbre a cessão definitiva do jogador, então resolvi oficiar ao Vasco solicitando seu pronunciamento a respeito.

Rescisão de Contrato

E continua o sr. Manuel Lopes: "De posse de meu ofício o Vasco da Gama oficiou à FMF informando que tinha rescindido contrato com Genuíno por ter o jogador faltado aos treinos e jogos e fugido para a cidade de Sete Lagoas. Isso não sòmente trancou o registro de Genuíno na Federação como, por outro lado, não resolveu a transferência definitiva do "player", o que interessava ao Madureira. E, nessas circunstâncias, Genuíno só pode jogar, em 1953, pelo Vasco da Gama...". Acentuou: "Mas com uma ressalva, isso se o Madureira consentir. Pois para que isso aconteça é necessário que Genuíno seja negociado em caráter definitivo, tal como pensamos aqui em Conselheiro Galvão".

Não Daremos o "Passe"

E concluindo suas declarações disse-nos o sr. Manuel Lopes: "Só negociaremos Genuíno com o Vasco ou com outro qualquer clube, em caráter definitivo. Por enquanto êle fica registrado pelo Vasco e prêso ao Madureira, mais nada. Portanto, meu amigo, Genuíno não poderá jogar pelo Vasco. Pois o "passe" está lá em Conselheiro Galvão. E êsse, repito, só sairá de lá definitivamente e não como empréstimo..."

Pinga quer voltar



SÃO PAULO, 17 (Asap.) — No seu novo clube, o Vasco da Gama, o famoso meia esquerda Pinga tem contrariado os que o davam como liquidado para o futebol, quando deixou a Portuguêsa de Desportos, realizando exibições excelentes e proporcionando mesmo algumas vitórias ao campeão carioca, com os tentos que sempre soube marcar, rematando seus "rushs" característicos. E os desapaixonados, que lamentaram a ausência de Pinga no futebol bandeirante, estão esperançosos de o ver retornar. E' que, em sua edição de hoje, A "Gazeta Esportiva" divulga uma nota, segundo a qual, José L. Robles teria escrito a um seu irmão manifestando desejos de retornar ao futebol paulista.

O Palmeiras quer Osvaldo por empréstimo

São Paulo, 17 — (Aspress) — O Palmeiras vem de solicitar ao Vasco da Gama, o concurso do goleiro Osvaldo, por empréstimo até o final da temporada.

Lanzoninho, por empréstimo

São Paulo, 17 — (Aspress) — O Bangu solicitou ao São Paulo F.C., o empréstimo do atacante Lanzoninho, até o final da temporada.

Experiência na Gávea:

Servílio será lançado na intermediária no apronto

Servílio será lançado no treino desta tarde dos rubronegros na posição de médio-direito. Essa a alteração que será tentada pelo técnico Fleitas Solich que, experimentando o jogador bandeirante nesse ensaio, visa aproveitá-lo para a peleja com os vascaínos.

MARINHO NA ZAGA

Com o aproveitamento de Servílio na intermediária o preparador paraguaio deslocará Marinho para a posição de zagueiro direito, formando ao lado de Pavão.

Experiências

Tudo isso, o técnico fará como experiência, não estando em definitivo assentada a inclusão de Servílio na peleja de domingo.

Sobra Tião

No caso do aproveitamento de Servílio para o compromisso de domingo, Fleitas Solich deslocará Marinho para a zaga, saindo Tião. De outra forma, Tião continuará ocupando a posição que pertence a Leoni.

Encerrando

Nêsse setor, aliás, é que o técnico Fleitas Solich fará experiências, já que o restante do quadro será o mesmo que preliou com o Canto doiR .oNa tarde de hoje, o "coach" do Flamengo dará o treino final do plantel para o clássico de domingo no Maracanã.



Servílio será experimentado no treino de hoje na dsa-média direita, caso aprove, será lançado contra o Vasco

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

Botafogo jogará na Espanha

Madri, 17 (JP) — O "Real Madrid" anunciou que já está organizado o Torneio Internacional de Futebol que será disputado aqui em abril de 1954, quando serão inauguradas as novas instalações noturnas do Estádio de Chamartin.

Participarão do referido torneio, além do "Real Madrid", o "Botafogo", do Rio de Janeiro, o "Millionarios", de Bogotá e o "Atlettico Bilbao". Não virá, pois, o "River Plate", de Buenos Aires, como em princípio se havia dito, nem tampouco o "Nacional", de Montevidéu, conforme posteriormente foi mencionado.

Arquivada a transferência de Godinho

Foi arquivado na C.B.B. o pedido de transferência de Godinho da F.M.B. para a Federação Fluminense de Basquete.

Benedito Rosas anuncia:

Laerte para a paulicéia: Ponta para o Fluminense

Benedito Rosa, o conhecido descobridor de cráques para os clubes cariocas, está de novo em ação, depois de recuperado dos distúrbios físicos que o afastaram da lides esportivas. Falando a nossa reportagem, Benedito teve oportunidade de esclarecer que entrará imediatamente em atividade.

Laerte, Para a Paulicéia

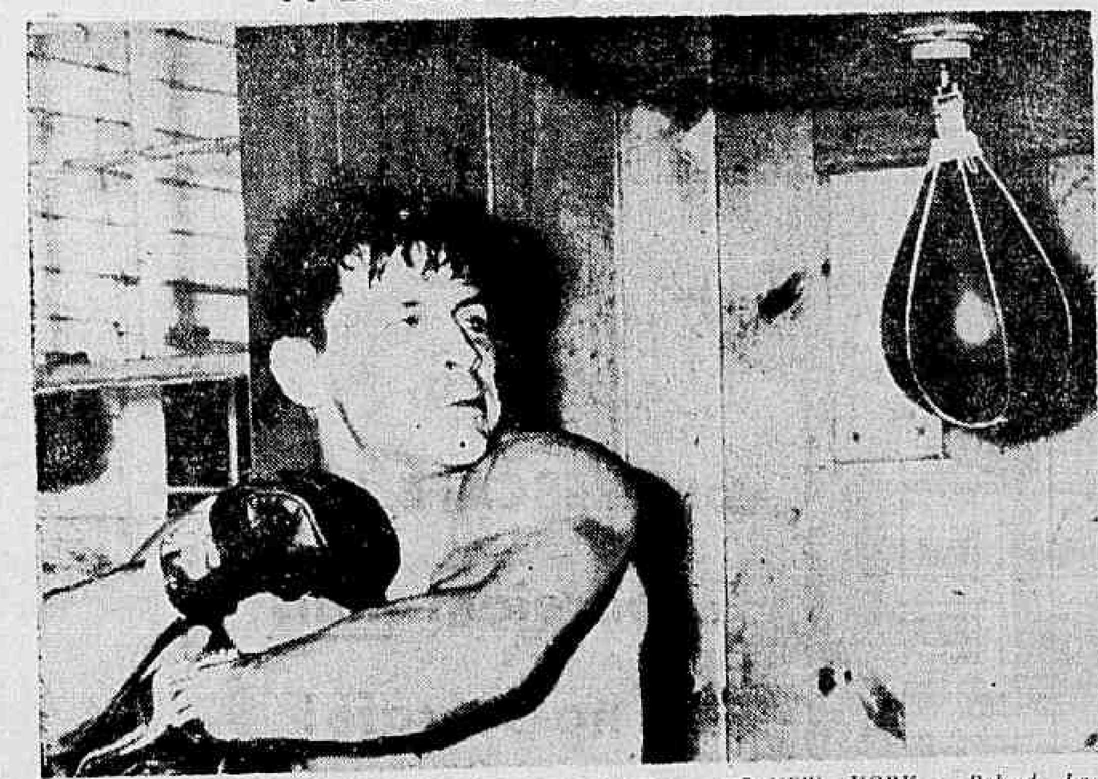
Disse-nos por exemplo que seu primeiro passo será vincular o conhecido zagueiro Laerte, ao futebol do interior paulista. Aliás, acrescentou-se que Laerte, até bem pouco tempo, defendia as Côres do São Cristóvão, para onde foi, quando rescindiu contrato com o Vasco da Gama.

Sabe-se que Benedito Rosas foi procurado pelos dirigentes do Botafogo de Ribeirão Prêto, a fim de conseguir um zagueiro com as qualidades de Laerte. Atendendo a que o ex-jogador cruzmaltino se encontra atualmente livre, Benedito entrará imediatamente em entendimentos para a ida de Laerte, o que constitui sem dúvida uma boa aquisição, para o grêmio bandeirante.

Um Ponta Para o Fluminense

Benedito Rosas foi incumbido, também, por dirigentes do Fluminense, para conseguir um ponteiro esquerdo de predicados técnicos comprovados. O descobridor de cráques acha que dentro em breve o futebol carioca conhecerá uma das maiores revelações naquela posição. Escusou-se a dizer onde se encontra o jogador, no entanto adiantou que, guardadas as devidas proporções, o elemento previsto é tão bom como Didi, e outros "astros", que lhe coube lançar no futebol metropolitano.

A ESPERA DE MARCIANO...



NEW YORK — Roland La Starza, o desafiador e próximo adversário de Rocky Marciano, no grande embate do dia 24 do corrente, em disputa do título de campeão mundial de pêso-pesado, aparece aí em uma das fases de seu treinamento. A expressão fisionômica de Roland evidentemente não deixa dúvidas quanto ao que êle está reservando para "amaciar" Rocky. (Foto INP — DC)

Estado do Rio esportivo

— O Santa Luisa F. Clube, querida associação de Sampaio Corrêia, importante localidade do município de Saquarema, vem proporcionando belíssimos espetáculos futebolísticos ao povo local.

— Entre os "cracks" que figuram no Santa Luisa, destacam-se os nomes de Divaldo, Antônio, Décio, Pintinho, Manoel, Mettudinho, Benzinho, Dario, Jorge e outros grandes malabaristas da esfera de couro, e que tantas vitórias têm consignados para às côres do tradicional clube.

— Também o onze de aspirantes do Santa Luisa é bem pujante, aja visto as sensacionais que o quadro do goleiro Ivo, vem obtendo nos difíceis compromissos saldados últimamente.

— O Esporte Clube Tupi, de Niterói, está em entendimentos com a diretoria do Santa Luisa F. Clube, no sentido de realizar um jôgo amistoso em Sampaio Corrêia. Aguarda apenas o pronunciamento de um ofício convidado pelo seu presidente ao disciplinado coirmão saquaremense, para levar a efeito a dita excursão.

— Também está aguardando resposta de Cachoeiras de Macacú, Nova Friburgo, Itaboraí e Cabo Frio, para visitar as cidades em tela, o forte conjunto do Esporte Clube Tupi, o "rôlo compressor" do futebol avulso niteróiense.

— As correspondências para "Estado do Rio Esportivo" deverão ser enviadas para José Dyone Mercador — Rua Homero Pinho, 12 — Niterói — Estado do Rio de Janeiro.

Braçadas e Remadas

O Guanabara já iniciou seus treinos na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, preparando-se para a regata — pré-campeonato do dia 4. A representação do azul-turquesa não será expressiva em quantidade. Lançará n'agua para a disputa apenas dois conjuntos. O "oito de novíssimos" e o "dois com" de seniors.

O barco de maior porte — o "oito" está com o seu quarto ensaio. E' um barco para lutar seriamente com o Vasco na prova já que tanto o Botafogo como o Flamengo estão superiores à guarnição "A" vascaína. Já maiores esperanças residem no "dois". Está em melhores condições e já que a prova tem quase certo vencedor o Icaraí irá em encalço do conjunto vascaíno.

O Técnico Quer Desmanchar

Segundo apurou a reportagem, o técnico alemão Buthz, do Vasco, não está contente com o rendimento do "quatro" de júniors. Acha que o conjunto poderia apresentar melhor produção embora a sua vitória seja quase prognosticada. Falou-se até em aumentar o poderio da guarnição com o deslocamento de remadores.

Para Melhor

O Icaraí treinou na manhã de ontem, com mar pouco agitado, apenas dois conjuntos. O "dois com" e o "double" são, em realidade os melhores barcos, o primeiro então excelente, embora os constantes atritos entre Jorge Rudge e Sarmento venham prejudicar seriamente os ensaios diários. Segundo apuramos, o técnico Ramirez pensa alterar o "quatro com" de júniors. Vai deslocar alguns "roewrs" de posições, vai incluir outro mais, e espera que o conjunto renda melhor.

Natação

A pisicina do Estádio Caio Martins, será palco amanhã, às 15 horas, das provas eliminatórias do I Concurso de Adultos, em cujo programa será disputado o Campeonato de Principiantes. As finais serão desenroladas no mesmo local, no próximo dia 26, sendo que a reunião natatória será patrocinada pelo C. R. Icaraí.

Water-Polo

A equipe do Guanabara é uma das mais fortes concorrentes à conquista do Torneio Aberto da F. M. N. que será iniciado na manhã de domingo na piscina olímpica do Mourisco.

Abrindo o certame da competição extra-temporada jogarão Guanabara e E. C. Lagoa, às 9,30 horas (juiz vascaíno Walfredo de Sousa Venas) e completando jogarão Botafogo e Fluminense "B", às 10,30 horas (juiz o guanabarino Nelson Zarur).

O juiz não foi... e o presidente apitou

Florianópolis, 17 (Asp.) — Em peleja em disputa do Campeonato Catarinense de Futebol, o Bocaiuva, desta capital derrotou o Imbituba, da cidade do mesmo nome, pela contagem de 3 X 2. Dirigiu a partida o próprio presidente da Federação Catarinense de Futebol, sr. Osni Melo, em virtude de não se apresentar o juiz designado, sr. Artur Lang, de Blumenau.

Com o resultado desse encontro, o Bocaiuva encerrou seus compromissos no presente campeonato no primeiro pôsto, juntamente com o Avaí, Figueirense e Atlético Catarinense. O fato do presidente da Federação apitar o jôgo é inédito nos anais do futebol catarinense.

De Garrincha o único 'goal'

O ponteiro Garrincha (de penalti) consignou o único tento do ensaio dos alvi-negros na tarde de ontem. E o treino de conjunto do Botafogo, realizado durante noventa minutos, agradou ao técnico Gentil Cardoso, pois a contagem mínima não revela numericamente o bom desempenho do quadro que domingo terá a incumbência de enfrentar o Madureira.

NO CAMPO DO COCOTÁ

O ensaio têve lugar no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, próximo à concentração dos botafoguenses e que logo após o coletivo ficaram na Ilha, concentrados, aguardando o momento da luta com os tricolores suburbanos.

Os Quadros

No exercício da tarde de ontem as duas equipes tiveram as seguintes constituições: **Titulares:** -Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Braguinha. **Suplentes:** — Barbosa (Arízio), Tomé e Calico; Orlando Maia, Richard e Brandãozinho; Mangaratiba, Moacir, Jarbas, Ariosto e Jair.

Na "Colina"

Hoje: Teste decisivo para Augusto e Chico

As atenções do técnico Flávio Costa estarão voltadas para Augusto e Chico no treino desta manhã dos vascaínos. E' que depende da atuação dos dois "players" no apronto para a completa constituição da equipe que na tarde de domingo lutará com os rubronegros, no clássico do Maracanã. Afastados que estão do quadro titular tanto Augusto como Chico embora com bons desempenhos nos exercícios, não estão ainda dentro de suas reais possibilidades.

VAVA' NA MEIA

Vava que já está com sua situação resolvida com o gremio da colina, deverá reaparecer entre seus companheiros, ocupando a posição de meia direita, posição essa pertencente a Maneca, que está fóra de cogitações para a peleja de domingo com os rubro-negros, já que a sua contusão impossibilita a sua apresentação no clássico. Todos os esforços vem sendo desenvolvidos pelo médico Amilcar Gifoni para a sua recuperação, todavia, não acredita o técnico que o jogador baiano venha a participar do encontro.

O Quadro

Em palestra mantida com o reporter, frizou o técnico de São Januário, que sòmente, depois do apronto desta manhã, é que poderá indicar o quadro que dará combate ao Flamengo.

Após o exercício final os cruzmaltinos retornarão à Freguesia, na Ilha do Governador onde estão concentrados, aguardando o momento da luta com os rubronegros.

Tomires deixou a Portuguêsa na "mão"

São Paulo, 17 (Asp.) Como se sabe, o médio pernambucano Tomires, estêve na Portuguêsa e inclusive acompanhou a delegação lusa na excursão ao Peru, Colombia e Equador, tendo assinado até um contrato com o grêmio do Largo de São Bento. Acontece, entretanto que Tomires foi para o Recife, providenciar sua mudança definitiva, e até agora não respondeu. Os dirigentes lusos telegrafaram a Tomires, solicitando o seu pronto regresso. O "Crack" pernambucano, como é de conhecimento do público, está no Rio e vai ingressar no Flamengo, criando-se assim um "caso".

Rui, Técnico

São Paulo, 17 (Asp) Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, o conhecido e admirado centromédio Rui, que já foi figura de prôa do Fluminense, São Paulo e seleções carioca, paulista e nacional, não sendo feliz no Palmeiras, terminou por solicitar, mais uma

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Como entrar amanhã no Maracanã

Venda Antecipada de Ingressos Para o Jôgo Vasco X Flamengo

Informamos que amanhã, sábado, dia 19, das 9 às 17 horas e domingo, das 9 às 11 horas, serão postos à venda ingressos de Camarotes, Cadeiras e Arquibancadas, nos seguintes postos:

Tatro Municipal — Bilheteria da Rua 13 de Maio; Teatro João Caetano — Praça Tiradentes; Mercadinho Azul — Av. N. S. Copacabana, 791 — loja 17.

Informações Relativas ao Jôgo Bangú X América, à Realizar-se Amanhã, Sábado, Dia 19:

A venda de ingressos nas Bilheterias do Estádio será iniciada às 12.30 (doze e trinta) horas.

Abertura dos Portões

Os portões do Estádio serão abertos para o público às 12.45 horas.

Horário dos Jogos

Preliminar: início às 13.15 horas — Principal: início às 15.15 horas.

Entrada dos Sócios do Bangú A. C.:

Os sócios do Bangú A. C. entrarão pela Porta "B" da Rua Mata Machado, (em frente à Estrada de Ferro), tendo acesso pela Rampa n. 7 aos setores: 15, 17, 19, 21 e 23.

"Ticket":

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas Perpétuas e Camarotes, que para o jôgo de amanhã, será exigido o "ticket" n. 6 (seis) de setembro côr branca (3º trimestre).

As orelhas ARDEM

O XV de Novembro da cidade de Jaú (S. Paulo) está fazendo uma "impeza" no plantel do Flamengo. Tôdas as semanas vem um emissário do XV de Novembro ao Rio. O emissário vai à Gávea e fica escolhendo jogadores. Assim já se foram vários "players" rubronegros. Mas parece que o pessoal do XV ainda não está satisfeito, pois que, ainda ontem, após ter seguido Hermes (Cido foi na frente), o jovem emissário jauense procurou o presidente Gilberto Cardoso. Gilberto ficou quase irritado: "Já disse que não temos mais ninguém. Que diabo, será que vocês querem levar o time todo? O único que nos resta?". O emissário do XV de Jaú é persistente: "Mas presidente Gilberto, o senhor comprende, talvez que haja algum jogados.". Gilberto tirou a piteira da bôca com fôrça e gritou pro homem: "Não insista. Na Gávea não temos mais nada...". E mudando de tom: "Só temos agora o Solich, seu, o FLEITAS SOLICH...".

ÊSSE, NÃO

Contou-nos Fernando Bruce que o Soares Calçada telefonou de São Paulo, para o presidente Ciro Aranha. Calçada tinha levado incumbência de contratar jogadores. E, pelo telefone, dava conta do serviço. Ciro perguntou: "Você já estêve no Palmeiras? Parece que êles têm gente para vender". Calçada: "O que? Palmeiras? Não, seu Ciro. Mas eu estou aqui com o Grugielli...". Seu Ciro, muito rápido: "E' zagueiro marcador de ponta ou é meia esquerda?". E respirando: "Então traga êle, Calçada. Traga êsse mesmo". Calçada, berrando: "Êsse não, seu Ciro. Êsse é o presidente do clube...".

OUTRA ESTÓRIA

Cronistas esportivos homenagearam, anteontem, o coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Muitos discursos, alguns copos de guaraná e palavras amáveis, como "O [illegible] é desportista. O senhor é um grande desportista. O senhor [illegible] ser patrono dos esportes...". Ontem à tarde davam entrada na Carteira Hipotecária, solicitando financiamento para compra de apartamentos, requerimentos dos seguintes cidadãos: Geraldo Escobar, David Nilman, Isaac Zukenmann, José Araújo, Moreira Bastos, Giampaoli Pereira, o meu (naturalmente) e um do nosso querido Abellard França...

A CAMISA

Segundo Hélio Rocha ("Correio da Manhã" e mais 7.895 casos a resolver), Tomires chegou à Gávea, vestiu a camisa do Flamengo, olhou para os circunstantes e disse, com um sorriso: "Esta é a camisa que eu tanto queria vestir...". Rubens olhou pro novato, bateu-lhe nas costas e disse sério: "Então, velho, trate de correr, sabe? Já passou o temo em que elas jogavam sòzinhas..".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Valter Mesquita: "E nesta altura a CBD já comprou passagens para a Suiça, para todos êles". Bravo, seu Valter. Eu gosto do senhor porque o senhor quando volta, volta de rijo... Do sr. Zé Araújo, fazendo cruz com os dedos: "Admitindo-se a derrota do Fluminense e do Botafogo, desde que vença, o Flamengo será lider absoluto". Vá dá azar para o diabo que o carregue, seu Zé! Do sr. Isaac Zukenmann: "Na verdade, o "professor" não tem sido feliz nessa sua nova aventura". Fale mais tarde, Isaac. Do sr. Serzedelo Machado: "A publicação da portaria 618 foi uma surprêsa para mim". Para todos nós, de boa fé, seu Serzedelo. Até pro ministro Balbino foi surprêsa...

O QUE SE DIZ...

...QUE o segundo número da "Gazeta Esportiva Ilustrada" tem êste amor de abertura: "Oba, isto sim é que é revista". ...QUE o "dr." Valdemar da Baba decretou estado de sítio, até domingo, nos Estados Unidos de Madureira... ...QUE, sabendo disso, Gentil Cardoso foi imediatamente consultar um "pai de santo". E disse: "Êles não pegam o mulato Gentil desprevenido..."

SUPER XX

AUMENTAM AS DISTÂNCIAS

INCITATUS

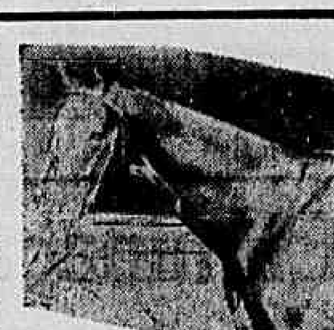
Embora a timidez ainda caracterize os progressos nesse setor, os dirigentes técnicos do turfe carioca começam a tomar conhecimento da necessidade de proporcionar maior número de provas mais longas que os rotineiros páreos de velocidade. Temos notado recentemente uma tendência — insuficiente embora, insistimos — para programar os encontros de percurso mais alentado, equilibrando-se de tal forma, com tôdas as vantagens, inclusive a de melhorar os espetáculos que são as corridas, os programas gaveanos.

No próximo fim de semana, vemos por exemplo que a Gávea leva a palma à Cidade Jardim no particular, o que é raro. No sábado, o hipódromo paulista oferecerá 7 páreos, dos quais 2 reservados à nova geração. Dos 5 restantes, um será corrido em 1.800, outro em 1.600 e 3 em 1.500 metros; no domingo, em oito páreos, 3 serão reservados aos "novos" inclusive a prova clássica. Dos 5 restantes, um será disputado em 2.400, outro em 1.800, 2 em 1.400 e um em 1.300 metros. Assim, dos 10 páreos para animais de 4 anos e mais idade, apenas um terá percurso de 2.000 metros ou mais.

Enquanto isso, no Rio teremos uma "sabatina" de 7 páreos, todos para os "veteranos", sendo um em 1.900, outro em 1.600, dois em 1.500, um em 1.400 e dois em 1.300 metros, enquanto o programa de domingo, com 8 páreos, terá um destinado à nova geração, sendo os 7 restantes assim distribuídos: um em 3.000 metros (o G. P. Guanabara), um em 2.000, outro em 1.800, dois em 1.600, um em 1.500 e um em 1.400 metros. Vemos assim que, dos 14 páreos reservados a animais de 4 anos e mais idade, 2 serão corridos em tiros de 2.000 metros e maiores, sendo de notar a existência de um encontro de 1.900 metros, percurso quase igual ao de dois quilômetros.

Apesar disso, ainda há um caminho enorme a percorrer até que as programações cariocas atinjam o nível razoável de equilíbrio em matéria de distância. Enquanto não se adotar, como dispositivos do Código de Corridas, preceitos que mandem incluir em tôda reunião pelo menos um páreo de 1.800 a 2.200 metros e outro de 2.400 metros ou maior distância e também realizar tais páreos, uma vez chamados, com qualquer número de inscritos, o trabalho do órgão técnico do Jockey Club Brasileiro será incompleto e enfrentará obstáculos de ordem prática. E' preciso a adoção de uma verdadeira "política de distâncias", com firmeza e boa orientação, pois não devemos esquecer que cabe à entidade mentora do turfe entre nós, a ela só, estabelecer os marcos de progresso e de aperfeiçoamento técnico dentro de suas finalidades precípuas de melhorar a criação e as corridas no Brasil, apesar das resistências porventura encontradas no meio, sabidamente inculto a respeito das coisas do turfe.

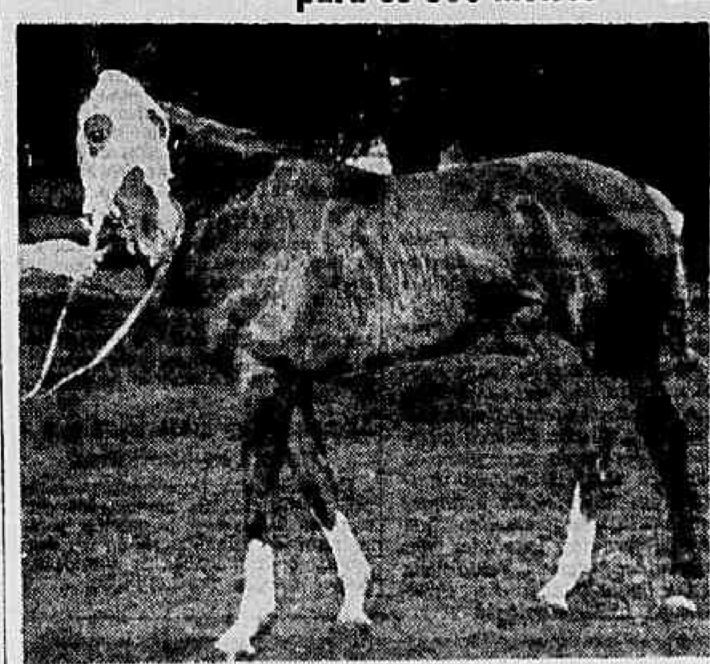
Ainda não se pronunciou o Serviço Químico e Biológico do J. C. de S. Paulo


Gualicho

O desastroso fechamento de raia pelo campeoníssimo Gualicho é um "caso" ainda sem explicação. As manchetes gritam que o filho de The Truid sofreu injeção de barbitúrico, "golpe" muito em evidência no turfe bandeirante, porém é de São Paulo que nos vem a informação de que o Serviço Químico e Biológico daquela entidade, na voz do dr. Pedro Cardeal, endossada pelo chefe do referido departamento, dr. Eneas Galvão, ainda não deu seu parecer definitivo, pois as reações iniciais pouco representam num exame acurado. O que importa afinal, são as palavras do dr. Pedro Cardeal, que afirmou terem sido precipitadas as notícias divulgadas dando o resultado do exame, de vez que aquele Serviço ainda não está em condições de revelá-lo.

Efusivo aprontou para "fuzilar" na estréia

O pensionista de A. Corrêa passou a reta em 34"2/5, correndo uma barbaridade — Jangol e Jericinó, na reta oposta, marcaram 46"3/5 para os 800 metros — Gulfstream "cravou" 50 segundos para os 800 metros, com grande facilidade


EFUSIVO, que veio para o Brasil, a fim de tomar parte na carreira magna do turfe brasileiro, em virtude ter chegado muito tarde, não teve a sua inscrição confirmada. Agora, o pensionista de A. Corrêa vai debutar e pelo jeito é "barbada". O filho de Full Sail trabalhou de modo satisfatório e o seu apronto foi um espetáculo

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª CARREIRA

Hebom, Araújo, 800 em 51"2/5, correndo bem no final.
Frondoso, D. P. Silva, 600 em 41", muito suave.
Holômetro, Bafica, 600 em 39" fácil.
Balano, Domingues, 600 em 38"2/5, regular.

2ª CARREIRA

Milico, A. Portilho, 600 em 41", suàvemente.
Moxotó, Castillo, 360 em 22"2/5, correndo bem.
Capiberibe, D. Ferreira, 600 em 38"2/5, firme.
Airflow, Castillo, 600 em 37"2/5, correndo firme.

3ª CARREIRA

Haloween, Domingues, 600 em 40"2/5, fácil.
Lilibety, lad, 600 em 37"1/5, firme.
Elegia, Baffica, 700 em 45" firme.
Alsacia, J. Araújo, 600 em 37"3/5, firme.

4ª CARREIRA

Gulfstream, I. Pinheiro, 800 em 50", fácil.
Senta a Pua, Moura, 600 em 37", firme.
El Matachin, Moreno, 360 em 22"3/5, regular.
Cangapé, lad, 600 em 37", bem.

5ª CARREIRA

Jangol, Moreno e **Jericinó,** Ullôa, 800 em 46"3/5, na reta oposta, chegaram juntos.
Cabulete, A. Portilho, 600 em 36"2/5, correndo firme.
Firebolt, D. P. Silva, 800 em 49'1'/5, tocado.
Gerânio, Castillo, 700 em 46", suàvemente.
Chimarrão, Chirino, 800 em 49"4/5, ganhando firme do Nassáu.

6ª CARREIRA

Bola Azul, N. Pereira, 600 em 37", correndo bem.
Good Friend, Domingues, 600 em 38"2/5, tocado.
Ornato, Ribas, 800 em 53", finalizou correndo muito pouco.
Moreninha, lad, 600 em 38", regular.
Seridó, L. Vieira, 800 em 51", tocado.

7ª CARREIRA

Alvitre, Dario, 600 em 37"3/5, firme.
Emoetê, Nahid, 600 em 37"3/5, muito bem.
Crambe, A. Rosa, 700 em 44"3/5, correndo regularmente.
Atrevidaço, P. Fernandes, 800 em 53"2/5, correndo pouco.
Juvenil, Macedo, 800 em 50", suave e na reta oposta.
Cabo Frio, Adão, 700 em 43", fácil.

8ª CARREIRA

Efusivo, Dario, 600 em 34"2/5, correndo muito.
Miss Nobel, Macedo, 600 em 42", "carreirão".
Bambula, M. Henrique, 600 em 35"2/5, firme.
Desierto, lad, 600 em 37"2/5, regular.
Resorte, Castillo, 800 em 49", bem.
Aniversário, Ullôa, 700 em 42"3/5, muito firme.
Blake, Baffica, 600 em 37", regular.
Nazetta, Moreno, 600 em 36"2/5, correndo bem.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
VENDAS DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS
PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ
CIDADE — Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga
HOJE — SEXTA-FEIRA — Das 17 às 22 horas
AMANHÃ — Das 8 às 12,20 horas
HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 11,20 horas

Concurso de Cartazes

Nenhum dos 62 trabalhos apresentados para concorrer ao Concurso de Cartazes sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional mereceu o prêmio instituído, razão pela qual a Secretaria Geral do Congresso propôs a abertura de novas inscrições, permitindo a participação de maior número de artistas.

Assim, a partir de hoje estão abertas novas inscrições até às 18 horas do próximo dia 31 de outubro, no Palácio São Joaquim. Os prêmios a serem conferidos são de Cr$30.000,00 — Cr$... 15.000,00 e Cr$5.000,00, além de menções honrosas.

A Comissão Julgadora é a mesma do concurso anulado, assim constituída: monsenhor Joaquim Nabuco, padre Guilherme Schubert, desenhistas Ari Fagundes e Milton Caserio e o sr. Armando de Morais Sarmento.

Aquisição de combustível na D.M.

A partir de 1º de outubro vindouro, a aquisição de vales para compra de combustível na Seção de Combustíveis e Lubrificantes. do D.C.M.M., só será realizada mediante a apresentação do registro atualizado, segundo aviso da Diretoria de Motomecanização do Exército dirigido aos proprietários de automóveis registrados para êsse fim.

Em Petrópolis a coisa continua

Lula envolvido em novo "caso" na Serra

A fim de prevalecer a dupla 14, fizeram sumir a manta de Pantera — 900 gramas e uma desclassificação — Um cavalariço, o autor da subtração — Cenas de pugilato entre o Lula e o J. P. F. M. de Magalhães

Continuam as carreiras em Petrópolis sendo motivo para a obtenção de lucros fáceis por certos elementos pouco escrupulosos. As "Molezas" não têm limites e são feitas ordinariamente sem que qualquer providência seja tomada pela Diretoria da Entidade Serrana. Na reunião de terça-feira última, mais um "caso" se verificou naquele local de corridas, sendo envolvidos um cavalariço e o popular Lula.

No último páreo da reunião, a dupla 14 fôra decretada. No entanto, no final da carreira acabou vencendo a 24, que por êste motivo teve que ser substituida de qualquer maneira pela dupla dos "sabidos". Arranjou-se então a subtração da manta do animal PANTERA, que por falta de pêso foi desclassificada da segunda colocação.

Em Petrópolis a coisa continua e o Lula se viu envolvido em mais um "caso" lá na Serra.

900 GRAMAS

O resultado do último páreo, que não satisfazia àqueles que tinham a a dupla 14 como "decretada" teve ter um motivo para a desclassificação. Naquela altura já era não possível a anulação do páreo, pois o prado já estava na penumbra. Não desanimaram os "sabidos" e, por intermédio de um cavalariço, orientado, segundo fomos informados pelo Lula, roubou a manta da pilotada de A. Nascimento, que assim acusou menos 900 gramas na repesagem. Damasela, terceira colocada e que estava na chave 1, passou para o segundo lugar com a desclassificação de Pantera, passando a vigorar no "placard" a dupla 14.

Os ânimos, nesta altura ficaram exaltados. As cenas de pugilato não se fizeram esperar, "fechando" o tempo logo a seguir entre o Lula e o J.P.F.M. de Magalhães, conhecido proprietário aqui na Gávea.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

CONCURSOS E "BETTINGS"

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem na Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, rateando	29.355,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores, com 12 pontos, rateando	11.426,00
BETTING SIMPLES — 155 vencedores com o rateio de	268,00
BETTING DUPLO — 11 vencedores com o rateio de	8.984,00

Jockey Club Brasileiro

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias Prováveis

1º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,50 horas.
1 Hebom A. Araújo 58
2 Frondoso D. P. Silva 58
3 Holometro J. Baffica 54
4—4 Baiano L. Domingues 58
" Odilon E. Castillo 52

2º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,15 horas.
1 Milico A. Portilho 55
2 Moxotó E. Castillo 55
3—3 Campo da Gloria C. Moreno 55
4 Gunga Din O. Fernandes 55
4—5 Capiberibe D. Ferreira 55
" Airflow O. Ullôa 55

3º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas.
1 Haloween L. Domingues 60
2 Lilibety E. Castillo (1) 60
3—3 Elegia J. Baffica 52
4 Miuda XX 52
4—5 Alsacia A. Britto 52
6 Indayá A. Ribas 58
7 ex-Eledol z(1)

4º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas
1 Gulfstream Pinheiro 60
2 Dingo F. Irigoyen 60
3—3 Senta a Pua O. Moura 56
4 El Matachin C. Moreno 56
4—5 Cangapé L. Domingues 54
6 Tocantins J. Baffica 52

5º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — às 15,45 horas.
1—1 Jangol C. Moreno 55
" Jericinó O. Ullôa 55
2—2 Cusqueno F. Irigoyen 55
3 Eager D. Ferreira 55
3—4 Rifão J. Marchant 55
5 Cabulete A. Portilho 55
4—6 Firebolt D. P. Silva 55
7 Geranio E. Castillo 55
" Chimarrrão M. Chirino 55

6º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,15 horas — (Betting).
1—1 Bola Azul N. Pereira 58
2 Seridó L. Vieira 52
2—3 Good Friend L. Domingues 60
4 Fogo Belo L. Mezaros 60
4 Maraty J. Baffica 56
3—6 Peteim XX 60
7 Chafick I. Pinheiro 60
8 Bemvista XX 54
4—9 Ornato A. Ribas 60
10 Moreninha P. Labre 58
11 Odilon E. Castillo 60

7º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00 — às 16,45 horas — (Betting).
1—1 Alvitre D. Moreira 58
" Noviço E. Castillo 56
2 Emoetê A. Nahid 56
2—3 Roncador I. Pinheiro 58
4 Japim L. Domingues 56
5 Maracajú J. Marinho 60
3—6 Crambe A. Rosa 56
7 Lobelia C. Moreno 50
8 Atrevidaço XX 52
4—9 Holywood XX 58
10 Juvenil O. Macedo 54
" Cabo Frio A. Ribas 60

8º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,15 horas — (Betting).
1—1 Efusivo D. Moreira 54
2 Reverencia XX 52
2—3 Miss Nobel O. Macedo 52
4 Bambula M. Henrique 52
3—5 Desierto L. Lins 54
6 Resorte E. Castillo 54
4—7 Aniversário E. Martucci 54
8 Blake J. Baffica 54
9 Mazetta C. Moreno 52

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Páreo — às 13,50 hs. — 1.600 metros Cr$ 60.000,00
1 Chivi, Dalcino Silva 55
2 El Miúra, C. Moreno 55
3—3 Nipping, A. Portilho 55
4 Jonman, S. Machado 55
4—5 Nedio, A. Araújo 55
6 Nassau, E. Castillo 55

2º Páreo — às 14,15 hs. — 1.800 metros Cr$ 40.000,00
1 Flambeau, C. Moreno 56
2—2 Ituassu, F. Irigoyen 56
3 Barafunda, O. Macedo 54
2—4 Johil, A. Araújo 56
5 Sepoy, R. Urbina 56
4—6 Deputado, E. Castillo 56
7 Jonsion, D. Moreira 56

3º Páreo — às 14,45 hs. — 1.600 metros Cr$ 35.000,00
1 Manguarito, C. Moreno 56
2 Mont Royal, O. Ullôa 56
3—3 Tio Amaral, A. Araújo 54
4 Mengo, D. Moreira 56
4—5 Romano, A. Ribas 58
" Don Euvaldo, XX 52
" Altamisa, J. Baffica 56

4º Páreo — às 15,15 hs. — 2.000 metros Cr$ 42.000,00
1 El Cheique, J. Baffica 56
2—2 Bomarsito, D. Moreira 56
3 Amoré, L. Domingues 54
3—4 Piratini, R. Gomes 54
5 Interventor, XX 52
4—6 Miguel Pereira, XX 60
7 Monsieur, A. Araújo 52

5º Páreo — às 15,45 hs. — 3.000 metros Cr$ 200.000,00 - Grande Prêmio "Guanabara".
1—1 Quiproquó, J. Marchant 57
" Platina, E. Castillo 57
2—2 Fairplay, A. Araújo 59
" Madrigal, A. Ribas 59
3—3 Acapulco, F. Irigoyen 57
" Huxley, D. Ferreira 57
4—4 Papo de Anjo, D. Moreira 59
5 Grey Girl, D. P. Silva 57
6 Marco, O. Ullôa 57

6º Páreo — às 16,15 hs. — 1.600 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Favorit, R. Gomes 56
2 Heru, D. Fernandes 56
2—3 Curió, L. Lins 56
4 Meu Crack, C. Moreno 56
3—5 Quiron, J. Marchant 56
6 Maktub, E. Castillo 56
4—7 Maru, A. Ribas 56
8 El Mambo, L. Domingues 56

7º Páreo — às 16,45 hs. — 1.400 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Tarascon, E. Castillo 54
" Horeb, G. Calderon 52
2 Monetário, L. Domingues 54
2—3 Luisiana, P. Labre 58
4 Polonaise, W. Meirelles 54
5 Peteim, XX 52
3—6 Waldorf, C. Moreno 56
7 Charão, E. Martucci 54
8 Maná, M. Alves 54
4—9 Toropi, A. Brito 60
10 Doglan, XX 52
11 Normalista, N. Pereira 54
12 Damasela, XX 52

8º Páreo — às 17,15 hs. — 1.500 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Hilanilza, O. Ullôa 56
" Guria, A. Brito 56
2 Orissa, E. Castillo 56
2—3 Cordilheira, C. Moreno 56
4 Marsala, J. Graça 56
5 Dianne, XX 56
3—6 Sarinha, F. Irigoyen 56
7 Bôca Linda, XX 56
8 Caresse, I. Pinheiro 56
4—9 Baracéa, M. Coutinho 56
10 Jones, D. Ferreira 56
" Fleur du Sang, L. Domingues 56

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1ª CARREIRA

Frondoso, com um lad, galopou suavemente a distância de 1500 metros em 105", sem preocupação de marcar tempo. Frondoso vai reaparecer bem preparado, com exercícios que o autorizam a produzir, nesta carreira, atuação das mais destacadas. Acreditamos que só por "azar" é que poderá perder o pupilo de Alcides Morales. **Holometro,** com um lad, marcou para um "disparadão" na distância de 1600 metros o tempo de 114", sem dar tudo. Como os adversários que irá enfrentar nesta oportunidade são quasi todos muito fracos, acreditamos que Holômetro possa desta vêz, correr apreciávelmente.

2ª CARREIRA

Milico, com **R. Martins, trabalhou a distância de 1200 metros em 78" 2/5, finalizando muito firme e trazendo algumas sobras. Milico vai reaparecer em boas condições de treino e com grande chance de deixar a turma dos três anos sem vitória.** Moxotó, com Castillo, trabalhou os 1.200 metros em 80"1/5, arrematando em boas condições e demonstrando que se recuperou facilmente do contratempo sofrido pouco antes da da sua última atuação, quando deixou-se dominar pelo Capiberibe, na carreira vencida pelo potro Glorin. **Moxotó, desta vêz, irá atuar dentro das suas reais possibilidades e em condições, portanto, de finalizar entre os primeiros, no marcador.** Campo da Glória, com **Domingos Ferreira, trabalhou a distância de 1200 metros em 77"1/5, arrematando firme e acusando melhoras em sua forma; por ocasião da sua estréia era levado de "barbada" e pouco correspondeu. Nesta nova oportunidade, tem o pupilo de E.F.Silva, oportunidade de demonstrar o quanto é corredor.** Gunga Din, com O. Fernandes e Glorin, com **B. Marinho, juntos, galoparam a distância de 1300 metros em 84", levando a melhor o pilotado de Marinho, que arrematou na frente do companheiro. Gunga Din, no seu stude, é considerado melhor que o companheiro, estando desta feita com grandes possibilidades de triunfar.** Capiberibe, com M. Henrique, passou a distância de 1200 metros em 80", correndo firme e com sobras. **Capiberibe é o caudilho desta carreira e se confirmar suas últimas atuações, estará, novamente, entre os primeiros, no marcador. Airflow, com M. Henrique, trabalhou suave os 1200 metros em 79"2/5; seus exercícios anteriores, no entanto, autorizam-no a uma grande atuação. Seus responsáveis o têm em boa conta e para sermos mais positivos, diremos que levam-no na certa.**

3ª CARREIRA

Halloween, com Baffica, floreou a distância de 1300 metros em 86", vindo de mais longe. Halloween anda muito bem e nesta carreira é ainda uma forte concorrente ao primeiro lugar. **Lilibety,** ex-Eledol, com um lad, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 91" 2/5, finalizando bem e com algumas sobras. Lilibety é nesta turma forte inimiga e pelas demonstrações pretéritas é a mais temível rival da favorita Halloween. **Alsácia,** com J Araújo, trabalhou os 1400 metros em 91", correndo firme e demonstrando ser possuidora de boa velocidade inicial. Alsacia estréia bem preparada, podendo dar um susto nas suas rivais. **Indayá,** com Adão, trabalhou domingo a distância de 1400 metros em 93", sem deixar grande impressão no arremate. Indayá vai retornar sem grande chance e pouco acreditamos em suas possibilidades salvo se melhorar muito durante a semana.

4ª CARREIRA

Gulfstream, com **N. Pereira, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 91"1/5, correndo suave. Gulfstream se encontra em plena forma e continua sendo a fôrça destacada desta carreira. Só por um grande azar é que se deixará dominar, nesta prova. Dingo, com L. Coelho, trabalhou no domingo os 1400 metros em 90"1/5, correndo firme e trazendo grande ação final. Dingo está em grande forma. mas não o cremos capaz de dominar o favorito Gulfstream; afirmamos. porém. sem** medo de errar, que será o pupilo de Manoel de Souza o mais provável secundante do pupilo de Pedro Gusso. Senta a Pua. com Moura. trabalhou a distância de 1500 metros em 99" 1/5, correndo suave e demonstrando que atravessa presentemente excelente forma. Vai correr bem e pode conseguir uma boa colocação, no final. El Matachin, com um lad, fêz duas partidas curtas, sendo que para a segunda de 360 metros foi registrado o **tempo de 23"2/5, finalizando regularmente. Pouco deve pretender.**

5ª CARREIRA

Jericinó, com Castillo e **Jangol,** com Moreno, juntos, trabalharam a distância de 1.300 metros em 83"25, levando a melhor, nos metros finais o pilotado de Castillo. Ambos os defensores do stud Rocha Faria se encontram em boas condições de preparo e devem ser considerados como rivais dos mais perigosos, nesta prova. **Cuzqueno,** com J. Sousa, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.200 metros em 78", arrematando muito firme e com grandes sobras. Cuzqueno volta a correr na pista de areia, onde, nos parece, é melhor corredor. Sua chance na carreira é muito boa, podendo conquistar mais um triunfo para as côres que defende. **Enger,** com D. Ferreira e Pomelo, com J. Graça, juntos, trabalharam a distância de 1.300 metros em 84" 3/5, finalizando o pilotado de D. Ferreira muito à frente do companheiro de box. Não acreditamos que Enger tenha grande chance nesta carreira, que achamos forte para seus recursos. **Rifão,** com Marchant e **Rupim,** com J. Araújo, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 92"1/5, levando a melhor o pilotado de Marchant que "cozinhou" o companheiro durante tôda a reta de chegada. Rifão anda muito bem e como bom filho de Hilda, corre muito na pista de areia. E', portanto, um candidato de reais possibilidades ao triunfo, nesta carreira. **Cabulete,** com um lad, trabalhou a semana passada com vistas ao Criterium de potros. Em boa hora resolveram seus responsáveis deixarem-no no box, do que arriscá-lo a uma aventura improfícua. Nesta nova oportunidade, tem grande possibilidade de brilhar, podendo ser o ganhador. Seu exercício, na distância de 1.600 metros, foi de 103"2/5, arrematando com muita disposição. **Chimarrão,** com Chirino, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 83"3/5, finalizando bem e não deixando muito boa impressão. Tem o seu número muito bem representado pela presença do companheiro Geranio, que acaba de vencer "em canter", domingo último, e em ótimo tempo. Se confirmar a atuação passada, será um grande inimigo, nesta carreira.

6ª CARREIRA

Good Friend, com **D. Azeredo, galopou largo, na manhã de domingo, a distância de 1.400 metros, que foi coberta em 100"2/5, sem preocupação de marcar tempo. Good Friend anda muito bem e na pista de areia tem chance de arrematar entre os primeiros colocados. Peteim, com J. Ramos, trabalhou a distância de 1.400 metros em 93"3/5, arrematando com regular disposição. Peteim se encontra em forma perfeita e nesta turma temos que considerá-lo um forte competidor, sendo, portanto, sua chance das maiores, nesta prova.** Chafick, com **J. Araújo, trabalhou a distância de 1.400 metros em 95", arrematando mais ou menos. Pelo que tem produzido últimamente, pouco acreditamos em sua chance na turma. Salvo, como grande azar.** Ornato, com Adão, de **"carreirão", percorreu na manhã de domingo a distância de 1.500 metros em 105", deixando ligeira impressão das melhores que colheu em sua forma após sua última carreira. Ornato é um dos pontos alto do páreo, sendo sua chance das mais fortes da prova.** Moreninha, com **E. Silva, galopou os 1.400 metros em 95"1/5, correndo firme, mas sem trazer boa ação final. Pouco tem progredido a pupila de Maurilio de Almeida, que só como surprêsa poderá figurar.**

7ª CARREIRA

Noviço, com um lad, floreou domingo passado a distância de 1400 metros em 94", sem empregar-se a fundo. Noviço anda em muito boas condições de preparo e devemos considera-lo um competidor muito sério nesta carreira. **Emoetê,** com Nhaid, trabalhou desta feita de maneira a ser considerado um forte concorrente ao primeiro posto. Marcou para a distância de 1500 metros o tempo de 99", finalizando com grande ação. Seu piloto, muito sabido, o levantou pouco antes do espelho, quando notou que o filho de Rao Raja corria muito. Gostamos do floreio de Emoetê e podemos dizer que, amanhã na certa estarão cavalo e jóquei reeditando as façanhas passadas. **Roncador,** com Pinheiro, trabalhou os 1900 metros em 130", com 109" para a derradeira milha. sem deixar boa impressão. Achamos a distância da prova algo longa para Roncador. atribuindo-lhe pouca chance. **Maracajú.** com Dario, marcou para os derradeiros 1200 metros o tempo de 78"2/5. finalizando bem e demonstrando que melhorou algo sua forma. Na areia, corre um pouco menos. **Crambre,** com A. Rosa, trabalhou os 1600 metros em 108", finalizando mais ou menos. Já andou melhor que atualmente. Mas como é um animal bastante regular e dentro da turma pode aparecer brilhando. acreditamos que atue com brilho nesta oportunidade. **Atrevidaço,** com um lad, trabalhou os 1600 metros em 108"2/5, sem trazer boa ação. Nada fará nesta carreira, pois a turma que vai enfrentar se encontra algo forte para seus recursos. **Holywood,** com J. Ramos. trabalhou domingo os 1900 metros da distância. Holywood anda atualmente pisando bem. encontrando-se bem melhor dos seus males. Chovendo, acreditamos em suas possibilidades e deverá ser dos primeiros no espelho. **Cabo Frio,** com um lad e **Juvenil,** com Adão, juntos, florearam a distância de 2040 metros em 138", com 107" para a derradeira milha, tendo o Cabo Frio dominado fácil, no final, o companheiro de box. Juvenil, na areia, corre menos um pouco e vem de fracassar na pista de grama. em sua última apresentação. quando levado de barbada.

8ª CARREIRA

Efusivo, com **S. Machado, trabalhou na manhã de segunda-feira a distância de 1400 metros em 88". tendo, porém largado da seta dos 1600 metros em galope mais alentado. daí alguns cronistas haverem registrado o tempo de 101"3/5. para a distância de 1600 metros. Efusivo vaj estrelar em perfeita forma etem bom cartaz. Em seu país de origem, a Argentina, era considerado um bom animal e nos traz três vitórias em tôda a sua curta campanha. Deve correr muito bem, devendo ser dos primeiros a transpor o espelho de chegada.** Miss Nobel, com **R. Martins, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 88", finalizando bem e demonstrando haver melhorado muito bem em sua forma. e' também uma rival de grande respeito e sua derradeira apresentação não deve ser tomada por base, pois correu fora de forma.** Bambula, com **A. Vieira, trabalhou domingo os 1400 metros em 89"1/5, chegando algo solicitada e sem convencer no seu arremate final. Pouco acreditamos em sua chance nesta prova.** Desierto, com **A. Figueiredo, demonstrando algumas melhoras em sua forma, galopou a distância de 1300 metros em 83"3/5, chegando muito bem no vencedor. Ainda não acreditamos que possa enfrentar esta turma com êxito, mas que vai correr bem, não temos a menor dúvida.** Aniversário, com **Marttucci, trabalhou a distância de 1400 metros em 89"1/5, correndo muito "manso" e trazendo boas sobras finais. Aniversário não "disputou" em sua corrida de estréia e em seu país de origem era um excelente animal. Se "forem para a cabeça". nesta oportunidade. não temos a menor dúvida que seu número será dos primeiros a subir no mastro da vitória. Acreditamos que vá para a "marreta", pois seus responsáveis foram chamados a CC. para tomar um "chá" e sendo assim. êles não terão coragem de mandar "puxar". nesta nova apresentação.** Mazzeta, com **A. G. Silva, passou os 1400 metros em 90"3/5, finalizando com regular ação. Pouco deve pretender.**

DIFÍCIL VITÓRIA DE PATH FINDER

O pensionista de Mariano Sales derrotou Giselle por cabeça, na melhor prova de ontem na Gávea — Managuá confirmou plenamente e pagou mesmo pule de Cr$ 15,00 — Horeb, outra vitória de L. Domingues — Fidalgo continua vencendo "esbarrado" — Resultado geral da reunião de ontem

Mais uma reunião extraordinária foi levada a efeito na tarde de ontem no hipódromo da Gávea. A carreira principal, a quarta do programa, teve em PATH FINDER o vencedor, que derrotou a competidora Giselle por escassa diferença.

Na primeiro prova, MANAGUA, que vinha de boas atuações em São Paulo e reapareceu na Gávea na semana passada, foi uma vencedora fácil. A tordilha, pilotada pelo L. Domingues venceu por mais de três corpos, rateando Cr$ 15,50, conforme previramos. HOREB foi outra boa vitória do aprendiz da autalidade.

FIDALGO encerrou a reunião com mais uma vitória "esbarrada". O pensionista do Nelson Gomes dia a dia parece que corre mais e não deixa os adversários aparecerem na fotografia.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem na Gávea:

765 — 1.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Managua — L. Domingues	57	28.979	15,50	12	6.875	40,00
2.º	Elanut — O. Macedo	52	9.190	49,00	13	8.830	31,00
3.º	Padua — F. Irigoyen	52	9.872	45,50	14	8.940	31,00
4.º	M. Porteña — R. Gomes	52	6.928	65,00	23	2.469	112,50
5.º	Panqueca — J. Ramos	51	1.214	370,00	24	3.153	88,00
					34	3.600	76,00
			56.183		44	855	348,00
						34.740	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 95"3/5 — Vencedor (1) 15,50 — Dupla (13) 31,00 — Placês (1) 12,0 0e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 989.310,00.

MANAGUA — F. T. — 6 anos — por Funny Boy e Chanson — Proprietário: Alberto José da Mota — Tratador: Fernando Pereira Schneider — Criador: C. G. de Paula Machado.

766 — 2.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Oslo — D. Moreira	56	9.787	47,00	12	8.700	34,00
2.º	Igarassú — O. Macedo	56	10.332	44,00	13	991	300,00
3.º	Energy — I. Pinheiro	56	16.396	28,00	14	11.063	27,00
4.º	Visionário — C. Moreno	56	18.686	24,00	23	702	420,50
5.º	Fogo — N. Pereira	53	2.002	228,50	24	8.282	36,00
					34	1.428	208,00
			57.203		44	5.950	50,00
						37.116	

Não correu: Goldon.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 103"1/5 — Vencedor (6) 47,00 — Dupla (24) 36,00 — Placês (6) 22,00 e (2) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.020.150,00.

OSLO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Maranta e Arquiduna — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Tratador: Levi Ferreira — Criador: C. G. de Paula Machado.

767 — 3.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Horeb — L. Domingues	52	9.871	55,00	11	338	1.069,00
2.º	Doglan — J. Marinho	57	20.585	26,50	12	5.872	61,50
3.º	Blue Moon — P. Labre	53	9.721	56,00	13	10.211	35,00
4.º	Fogo Belo — L. Meszaros	58	16.713	33,00	14	1.494	241,00
5.º	Delba — S. Câmara	52	4.852	112,50	22	1.824	198,00
6.º	Igino — D. P. Silva	58	3.211	170,00	23	13.446	27,00
7.º	Pachá Negro — N. Pereira	53	1.455	375,00	24	3.033	119,00
8.º	Maraty — J. Baffica	51	1.836	297,00	33	4.403	82,00
					34	4.234	85,00
			68.244		44	282	1.281,00
						45.157	

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 91"4/5 — Vencedor (6) 55,00 — Dupla (33) 82,00 — Placês (6) 15,50; (5) 14,00 e (1) 15,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.253.250,00.

HOREB — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por Xuri e Themis — Proprietário: Justo José Caraballo — Tratador: Fernando Pereira Schneider — Criador: Armando Alencar.

768 — 4.º Páreo — 1.900 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Path Finder — O. Ullôa	54	22.571	24,00	12	9.898	30,00
2.º	Giselle — J. Baffica	51	20.364	27,00	13	12.815	23,00
3.º	Brunambá — A. Rosa	56	20.502	27,00	23	10.049	29,00
4.º	Juvenil — O. Macedo	54	5.431	101,00	33	3.892	75,00
			68.868			36.652	

Não correram: Philidor e Bitter.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 121"1/5 — Vencedor (1) 24,00 — Dupla (13) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.055.200,00.

PTH FINDER — M. C. — 6 anos — D. Federal — por Corregidor e Lombardia — Proprietário: Stud Baré — Tratador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Rio Grande.

769 — 5.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Elegal — J. Baffica	55	6.261	79,00	11	590	662,00
2.º	Brulete — D. Moreira	55	9.033	55,00	12	4.046	96,50
3.º	Nhazinha — B. Alves	58	20.280	24,00	13	11.467	34,00
4.º	Pintera — R. Gomes	56	1.408	352,00	14	4.207	93,00
5.º	Basula — O. Fernandes	58	5.573	89,00	23	7.505	52,00
6.º	Heroin — A. Portilho	56	14.270	35,00	24	4.179	93,00
7.º	Elaegi — O. Macedo	56	5.118	97,00	33	6.759	58,00
					34	8.915	44,00
			61.948		44	1.095	357,00
						48.821	

Não correram: Miuda e Bemvista.

Diferenças: 1 corpo e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 97"2/5 — Vencedor (3) 79,00 — Dupla (23) 52,00 — Placês (3) 30,00 e (6) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.215.380,00.

ELEGAL — F. A. — 5 anos — R. de Janeiro — por Alibi e Gallarate — Proprietário: Orlando Rocha — Tratador: Cirilo de Sousa — Criador: Osvaldo Aranha.

770 — 6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Honey Girl — C. Moreno	56	13.200	55,00	11	332	1.399,00
2.º	Hughnet — L. Domingues	55	23.351	31,00	12	7.272	64,00
3.º	Malar — R. Gomes	58	3.686	196,00	13	5.036	92,00
4.º	Lurdinha — A. Araújo	54	8.094	89,00	14	9.756	48,00
5.º	Unanio — R. Freitas F.º 4	58	18.168	40,00	23	3.999	116,00
6.º	El Gin — O. Ullôa	58	15.544	46,50	24	14.866	31,00
7.º	El Gordito — A. Brito	58	5.446	133,00	33	1.073	433,00
8.º	Harda — B. Marinho	53	2.127	340,00	34	6.815	68,00
9.º	Ambú — J. Baffica	49	780	927,00	44	8.918	52,00
			90.405			5.8067	

Não correu: Felino.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 83" — Vencedor (8) 55,00 — Dupla (44) 52,00 — Placês (8) 19,00; (10) 19,00 e 6) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.599.130,00.

HONEY GIRL — F. T. — 5 anos — S. Paulo — por Romney e Mussuá — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

771 — 7.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fidalgo — F. Irigoyen	56	42.433	12,00	11	6.448	57,00
2.º	Black Jack, — A. Araújo	54	5.667	93,00	12	20.097	18,00
3.º	Mau — F. Madalena	60	9.876	53,00	13	14.163	26,00
4.º	Maco — J. Marinho	58	4.295	122,00	22	1.365	270,00
5.º	Bingo — A. Nahid	56	1.171	449,00	23	3.383	109,00
6.º	Cimaron — J. Baffica	51	2.263	232,00	33	558	659,00
			63.706			46.014	

Não correram: Albardão, Invencivel, Cantinflas e Carinhoso.

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo — Tempo: 83" — Vencedor (1) 12,00 — Dupla (12) 18,00 — Placês (1) 10,00 e (4) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.187.040,00.

FIDALGO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — por Maritain e Mussuá — Proprietário: Stud América — Tratador: Nelson Gomes — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 8.319.460,00
CONCURSOS	Cr$ 321.800,00
	Cr$8.6541.260,00

Tormires deixou a Portuguêsa na . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

vez, à diretoria a recisão do seu contrato. E depois disso, falando à reportagem, entre outras coisas, disse que, o futebol lhe trouxe mais desgostos que alegria. E quanto a novos planos para o futuro, esperará mais algum tempo para decidir, projetando entretanto, desde já, terminar sua carreira como técnico.

Aimoré, no Palmeiras

São Paulo, 17 (Asp.) Um alto dirigente do Palmeiras, lembrou o nome de Aimoré Moreira para substituir Ondino Vieira na direção técnica do plantel palmeirense.

Santos X Vasco

Santos, 17 (Asp.) O Santos aceitou o convite do Bonsucesso, para atuar dia 23, no Rio, contra o Vasco, inaugurando os melhoramentos do Estádio do Bonsucesso. O grêmio santista receberá 60 mil cruzeiros por essa exibição.

Ainda Ondino Vieira

São Paulo, 17 (Asp.) Com a rescisão do seu contrato com o Palmeiras o treinador Ondino Vieira irá receber a importância de 77 mil cruzeiros, sendo 50 mil cruzeiros constantes de uma parte das luvas que já deveria ter recebido, cujo vencimento se deu dia 3 de setembro, e os restantes 27 mil, dos seus vencimentos mensais.

As drogas provocam briga na Cofap

Eliminação das injunções políticas no processo de deflagração de greves

Reuniu-se ontem, no Ministério da Justiça, a comissão designada pelo Ministro Tancredo Neves para iniciar os trabalhos da elaboração do anunciado anteprojeto de regulamentação do direito de greve.

O Ministro da Justiça e presidente da comissão declarou aos membros da comissão que essa regulamentação é da maior urgência, tendo em vista como a sua omissão tem provocado prejuízos enormes, não apenas aos trabalhadores, como também à coletividade em geral.

A DISCUSSÃO E OS MEMBROS

Os debates iniciais da reunião de ontem, no entanto, giraram em tôrno da necessidade de, antes de mais nada, ser definida a atuação da Justiça do Trabalho no processamento das greves, e das providências que deverão ser atribuídas ao Executivo para garantir o pleno exercício dêsse direito constitucional.

Afinal concordou a comissão em que se deverá orientar a nova regulamentação no sentido de tornar impossível, a qualquer espécie de injunções políticas, a influência decisiva que têm na eclosão das greves.

A comissão escolhida pelo Ministro da Justiça para êsse estudo preparatório do anteprojeto de regulamentação do direito de greve reúne os nomes dos senhores: Senador Dario Cardoso, presidente da Comissão de Justiça do Senado; o ministro Bezerra de Menezes, do Tribunal Superior do Trabalho; sr. Hélio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; sr. Evaristo de Morais Filho, procurador da Justiça do Trabalho; sr. Anor Butler Maciel, consultor Jurídico do Ministério da Justiça e sr. Oscar Saraiva, consultor Jurídico do Ministério do Trabalho.

Foi designado relator geral da Comissão o sr. Oscar Saraiva.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 18 DE SETEMBRO DE 1953

O Itamarati responsabiliza o Conselho de Imigração pela vinda de indesejáveis

O Itamarati lançou sôbre o Conselho de Imigração e Colonização a responsabilidade da vinda para o Brasil, procedentes de Hong-Kong, de elementos indesejáveis, deslocados de guerra, cujo desembarque, aqui, foi vigorosamente combatido pelo diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Bianor Penalber.

A atitude do Ministério das Relações Exteriores foi tomada em "comunicado oficial" e teve como objetivo eximir de culpabilidade o cônsul brasileiro naquele pôrto asiático.

DESEMBARQUE CONDICIONAL

A leva de imigrantes chegadas pelo "Paolo Toscaneli", dezesseis ao todo, só conseguiu desembarcar, após muito apêlo, alguns mesmo patéticos, e assim mesmo em caráter condicional, até que tenham sua situação convenientemente estudada.

E' o seguinte o texto do comunicado oficial do Itamarati:

"Relativamente a notícias da imprensa sôbre o desembarque de imigrantes procedentes de Hong-Kong o Ministério das Relações Exteriores informa: "Não cabe qualquer responsabilidade ao cônsul do Brasil em Hong Kong, senhor Vitorino Viana de Carvalho, na concessão dos vistos permanentes nos passaportes dos apátridas chegados recentemente ao Brasil procedentes daquela cidade. Aquela autoridade consular limitou-se a cumprir as decisões do Conselho de Imigração e Colonização, a quem coube julgar da conveniência da entrada das referidos apátridas no território nacional, e que lhe foram, "ex-ofício", transmitidas pelo Itamarati".

Informações

Na Câmara dos Deputados, durante a sessão de ontem, o deputado Osvaldo Orico encaminhou à Mesa um pedido de informações ao Ministério das Relações Exteriores, para que êste explique a imigração de tais elementos.

O requerimento do parlamentar foi o seguinte:

"a) — Se as autoridades responsáveis pela entrada no Brasil de imigrantes estrangeiros tomaram conhecimento das entrevistas concedidas a diferentes jornais desta Capital pelo senhor Bianor Penalber, Diretor do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, a respeito do desembarque, em nosso país, de elementos selecionados pela Comissão Preparatória Internacional das Migrações Européias;

b) — Em caso afirmativo, quais as

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Amparo aos alunos do CPOR

Um projeto de lei que ampara as famílias e os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) falecidos ou incapacitados por acidente em instrução ou serviço, promovendo-os ao pôsto de segundo-tenente para efeito de gôzo dos benefícios do Estado, será encaminhado ao Senado pelo Presidente da República, que já assinou a mensagem que o acompanhará ao legislativo.

O projeto estende ainda os seus benefícios aos alunos do CPOR de Porto Alegre que foram vítimas do trágico desastre ocorrido meses atrás, quando uma granada explodiu durante uma aula, matando vários alunos do Centro.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

JANOT PACHECO, O HOMEM

Texto e fotos de Armando Nogueira e Antônio Rocha



Janot Pacheco; mineiro, 68 anos, engenheiro-civil formado pela Escola Politécnica. Há quase meio século principiou a cuidar de "pluviocultura". Jura que já provocou 57 chuvas artificiais (Paraíba, Minas e Rio Grande do Sul), colocando-se imodestamente na posição de líder mundial na magia científica de comandar revoluções na atmosfera: chuvas, trovoadas, extinção de cerração, etc. E' de um otimismo exagerado, estado que por via de uma impressionante simpatia consegue transmitir aos que com êle conversam ou o vêem trabalhar. Atua nas operações de produção de nuvens com extrema simplicidade e evita falar de seu invento em têrmos de ciência. Guarda reserva em relação a todos os meteorologistas, parecendo considerar-se inimigo natural de todos êles. Não planifica satisfatòriamente suas operações que ocorrem invariàvelmente com imperfeições e imprevistos quase sempre danosos. E' um simplório, um fleumático que nunca leva consigo um anemômetro; que prefere tirar baforadas num cigarro para conhecer a velocidade dos ventos. Detesta o vento forte que arrasta suas nuvens mas considera seu maior inimigo o sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia

Janot Pacheco crê em Deus e diz que não ousa forçar a Natureza; apenas procura imitá-la. Não transparece de suas atitudes ou palavras a mais leve marca de um embusteiro. Três dias e duas noites que passamos ao pé de sua fogueira, acesa nos limites de um campinho de futebol que os meninos da localidade (Posses, na Estrada União e Indústria) lhe emprestaram, revelaram-nos um homem extremamente trabalhador, simpático, bem intencionado, imprevidente, desorganizado, sonhador, simplório, otimista e misterioso sôbre suas drogas: um homem sem aparência ou conversa de cientista mas que, aplicando métodos primários de atirar sais (solubilizados) às chamas de uma fogueira, conseguiu, em pouco menos de cinco horas, que um céu límpido e estrelado se modificasse para borrascoso; e que, depois disso, consultou higrômetro (marcador do grau da humidade), lamentou que o avião da FAB não tivesse ido bombardear de gêlo sêco as nuvens que semeara, cruzou os braços e anunciou (ao meio-dia): "logo mais à noite, começará a chover em quase todos os municípios dessa redondeza". E choveu mesmo em Paraíba do Sul, Petrópolis, Três Rios, Barra do Piraí. Pouco, mas, choveu

Sempre que vai fazer experiências ("eu não faço experiência, eu opero") leva consigo seu filho, o também engenheiro-civil Gabriel Janot Pacheco, na foto) que é seu grande auxiliar. Discutem muito quando trabalhando: o filho muito mais intolerante e espalhafatoso que o pai; altamente teatral, Gabriel dramatiza até os detalhes. Todavia, sua colaboração é utilíssima, pois tem uma qualidade que o outro não tem: o sentido da organização. Concordam num ponto: nunca revelar quais as drogas que empregam para fabricar nuvens além do iodeto de prata, da acetona e do cloreto de sódio (sal de cozinha)

Revelação do chefe da Divisão de Produtos Farmacêuticos: não foi por impossibilidade de fiscalização, mas, por pressão de interessados que se anulou a redução de preços dos remédios

A primeira redução tentada (e frustrada) pela COFAP provocou ontem uma agressão por palavras do sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, contra o chefe do setor de produtos farmacêuticos, dr. Norman Sefton, que tentou recidar com desfôrço físico, depois da sessão.

Revelara o dr. Nomran Sefton que o motivo alegado para revogar-se a portaria que reduziu os preços — e foi aprovada por unanimidade — não era o verdadeiro. Tendo-se apresentado como razão básica a oposição da Delegacia de Economia Popular, pelas dificuldades de fiscalização, a causa real seria pressão do comércio interessado.

REAÇÃO DE SEVALHO

O sr. Hugo de Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, informou, ontem, que não havia chegado ainda ao Ministério, oficialmente a decisão do Tribunal Federal de Recursos reintegrando "Laranjeira" na presidência da Federação.

Convidado a defender trabalho que apresentara p/a esclarecimento da matéria, o dr. Norman foi violentamente contraditado pelo sr. Nilo Sevalho, que se perdeu em diátribes contra as quais, não dispondo de voz no plenário senão quando consultado, o chefe da Div. de produtos Farmacêuticos nada pdôe opor imediatamente.

O corredor é livre

Percebendo os rumos que tomava o incidente, o cel. Helio Braga, presidente da Cofap, buscou uma solução apaziguadora, designando uma subcomissão para refundir o trabalho e suspendendo a sessão.

O dr. Norman, porém, foi aguardar o sr. Nilo Sevalho no corredor, que é livre, para interpelá-lo em igualdade de condições.

Nova intervenção

Advertido em tempo, o cel. Helio Braga interveio mais uma vez, convidando o médico e o representante do comércio ao seu gabinete, para lhes dirigir um apêlo no sentido de não se comprometer o nome da Cofap em incidentes que um exercício de extensão vocabular costuma convelir sem outras consequências.

Dividem-se marítimos pró e contra Federação

Quatro sindicatos do Rio querem desfiliar-se, outros sete preferem continuar

Dividiram-se os sindicatos dos marítimos entre favoráveis e contrários a desfiliar-se da Federação Nacional dos Marítimos, havendo pelo menos quatro entidades de classe favoráveis e sete contrárias a essa providência.

Decisivamente a favor da desfiliação manifestaram-se os oficiais de máquinas, os mestres e arrais e os motoristas, tendo-se como certa que também os empregados em escritórios optarão nesse sentido: consideram-se em oposição os foguistas, os oficiais de náutica, os taifeiros, os marinheiros, os operários navais, os mestres de pequena cabotagem e os enfermeiros.

Os oficiais de máquinas

Os oficiais de máquinas, reunidos ontem para resolver sôbre a desfiliação, empataram entre duas propostas: desfiliar-se imediatamente ou aguardar primeiro o resultado do recurso que o Ministério do Trabalho possa impetrar no S.T.F. contra a decisão favorável a "Laranjeira". O empate se deu por 37 votos, numa assembléia conturbada pela deficiente direção dada pelo sr. Haroldo Gomes, na ausência do presidente Lirtheu Isaac — ora em missão de Jango no Norte.

Consequência: convocada nova assembléia para decidir, na próxima 2a. feira, sôbre o mesmo assunto.

Mestres e arrais

Os mestres e arrais, cujo sindicato também conta com diretoria janguista, aprovaram a desfiliação temporária, até o pronunciamento final do S.T.F. Contagem registrada: 32 votos contra 11. Presidiu a assembléia o sr. Francisco Braz, recentemente nomeado para a Comissão do Impôsto Sindical.

Também os motoristas e o pessoal de escritórios

Os motoristas resolveram também pela desfiliação. Os empregados em escritórios deixaram a questão para ser resolvida pela diretoria do seu sindicato, onde pontifica o presidente Waldir Simões, pró-desfiliação.

A RECOMENDAÇÃO DO COMANDO

O Comando Geral da Greve deu ontem à divulgação um manifesto em que aconselha todos os marítimos a se oporem à desfiliação, apresentada e coordenada pelo Ministério do Trabalho como foram de desbancar "Laranjeira" do seu pôsto na Presidência da Federação, mas parecendo encobrir manobra que visa ao mesmo tempo encerrar a carreira do próprio Comando.

Nesse documento, verifica-se a falta que está fazendo a liderança do sr. Emilio Bonfante, pois está registrada uma grave falta técnica e política: o Comando investe contra o Tribunal Federal de Recursos, tomando-o como órgão de govêrno e incriminando-o de haver decidido favoràvelmente a "Laranjeira" a causa em que êste se empenhou contra a intervenção promovida pelo ministro na Federação dos Marítimos.

Deve-se recordar que a primeira bandeira levantada para deflagrar-se a greve dos marítimos foi a defesa do Judiciário, simbolizada por uma decisão do mesmo Tribunal, favorável aos oficiais de náutica, não cumprida pelo Executivo.

O texto do manifesto

E' o seguinte o texto do manifesto emitido pelo Comando Geral da Greve:

Aos Marítimos e Classes Anexas

COMPANHEIROS!

Mais uma vez o Govêrno mostra que realmente está do lado dos patrões quando através de decisão do Tribunal Federal de Recursos, recoloca na Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos e Classes Anexas o renegado traidor João Batista de Almeida (O Laranjeira). E assim como o Govêrno desrespeita os 25 itens do acôrdo, colocando-se contra os trabalhadores marítimos e anexos, também o Tribunal Federal de Recursos continua contrariando as aspirações de... 100.000 trabalhadores marítimos e anexos. Por aí se vê, que até a Justiça quando os direitos do trabalhador dela depende o desprotege seguindo a orientação do Govêrno, que a nós se opõe e tenta dividir-nos para esfacelar-nos.

Como parte da trama, concatenada nos bastidores do Ministério do Trabalho, vem à baila neste momento uma das mais abjetas manobras. Seguindo as ordens do Ministério do Trabalho e que se resume em *desfiliação dos sindicatos da Federação*, as diretorias de Sindicatos contrárias aos interêsses de suas classes estão convocando assembléias para consumar êste crime. Os próprios editais de convocação de assembléias, publicados nesses últimos dias obedeceram a uma única forma e a mesma ordem do dia, demonstrando flagrantemente a existência dêste objetivo divisionista. Essa mesma manobra está sendo tentada nos Estados com a viagem ao norte de um dos maiores divisionista da classe marítima em geral, que já tem o seu posto assegurado em partido político.

Companheiros. Atentai para o que significa e representa a desfiliação dos Sindicato Marítimos e Anexos da nossa Federação. A Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos e Anexos não pertence a "Laranjeira" tampouco ao Ministério do Trabalho; pertence de fato a nós trabalhadores marítimos e anexos. Portanto, desfiliar nossos Sindicatos da Federação seria abdicar do nosso patrimônio social; seria recuar na luta que vimos empenhado desde o memorável dia 16 de junho.

Assim, o Comando Geral da Greve dos Marítimos reunido na noite do dia 16 do corrente mês, conclama todos os companheiros para que repudiem em suas assembléias a proposta ministerialista de desfiliação dos Sindicatos da nossa Federação. Que protestem através das mesmas contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos e se recusem à orientação do Ministério do Trabalho. Deliberamos ainda a realização de uma ampla reunião do Comando Geral da Greve, a se realizar no próximo dia 28 do corrente, para a qual convidamos a todos os membros do Comando. Serão também convidados todos os Sindicatos Marítimos e Anexos que não estão representado no Comando. Não só os sediados no Distrito Federal e Niterói, como também, os sediados nos outros Estados. Essa reunião visa a consolidação da unidade conseguida na memorável greve, em torno do Comando Geral. E' necessário que todos os Sindicatos cerrem fileiras junto ao Comando pois é o único que tem mantido

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Mani Crockatt ameaçava até demitir diretores

O sr. Mani Crockatt de Sá, implicado no escândalo dos caminhões-feira, chegou a ameaçar de suspensão o próprio diretor de Fiscalização da Secretaria de Agricultura, por não querer [illegible] suas ordens, ao tempo em que êle, Mani concedia licenças para localização daqueles caminhões.

A REVELAÇÃO DO FATO

O fato foi divulgado, agora, em carta daquele funcionário (o agronomo Pedro Ernesto de Rezende Junior) dirigida ao vereador Osmar Lopes de Rezende e ontem lida da tribuna da Câmara Municipal. A carta foi feita para responder a afirmações do sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, na polêmica que está sendo travada, agora, entre êle e o vereador. O secretário afirmou que o agronomo, durante o tempo em que foi diretor da Fiscalização, concedeu "ilegalmente licenças para localização de caminhões-feira". Tal afirmação está em carta do sr. João Luiz de Carvalho, lida na Câmara pelo vereador Salomão Filho.

Em sua carta, o agronomo explica que foi exonerado daquele cargo por imposições políticas, a fim de ser substituído por um elemento do PTB, o sr. Gastão Vieira da Silva. Procurou sempre trazer o secretário a par dos aspectos dos serviços da Secretaria. "Dentro dessa orientação tive quanto à forma espúria porque estava sendo feita a fiscalização dos caminhões-feira, entre cujos concessionários começava a fazer-se sentir a ação ilegal do sr. Mani Crockratt de Sá, por quem cheguei até, por incrível que pareça, ser ameaçado de suspensão por seis meses". O sr. Pedro Ernesto faz um repto ao secretário: pedirá exoneração do cargo que ocupa na Prefeitura, caso o sr. João Luís prove que concedeu uma única licença durante o tempo em que foi diretor de Fiscalização, desde que no caso contrário, o sr. João Luís renuncie ao seu mandato

CONFRATERNIZAÇÃO FERROVIÁRIA



Uma comissão de ferroviários, membros da Associação dos Servidores da E. F. C. B. veio ontem à redação do D. C. trazer o seu convite para a festa que se realizará domingo próximo, dia 20, na sede do Mendonça F. C., na Estação de Deodoro. Essa festa será iniciada às 14,30 horas., com uma partida de futebol entre as equipes do Mendonça F. C. e do Elétrico F. C., em disputa da taça "Confraternização Ferroviária". Seguir-se-á um "show", às 18 horas. Prosseguirão as festividades com uma solenidade, às 20 horas., na qual a Associação apresentará o seu programa de reivindicações. Finalmente, será realizado um baile

Regulamentado o Ministério da Saúde

Foi aprovada ontem, no Ministério da Educação e Cultura, a redação final da regulamentação da lei que criou o Ministério da Saúde, e que estêve a cargo de uma comissão especial criada pelo ministro Antônio Balbino para dar cumprimento àquela lei.

Têrça-feira próxima, em nova reunião, a comissão tr?tará da organização do quadro de funcionários do novo Ministério.

As sugestões

A fim de se tornar mais acessível o conhecimento das possibilidades atuais do Ministério da Saúde, para o exercício das suas finalidades, uma Consolidação das Leis de Saúde está sendo elaborada também, a cargo dos srs. Edgard Valente e Ulisses Coutinho.

Terminados os trabalhos, o ministro Antônio Balbino anunciou que deseja oferecer sugestões ao Congresso, no curso do projeto de reforma administativa, quanto à matéria do novo Ministério, devendo oportunamente organizar uma nova comissão para estudar e dar forma a essas sugestões.

Novos Secretários

O Prefeito assinou ontem os atos de nomeação do prof. Antônio Mourão Vieira Filho para o cargo de Secretário de Educação e Cultura, substituindo o prof. Roberto Acióli, que foi nomeado presidente do IAPETC; e do sr. Salomão Hansen Handam Filho, líder do PTB na Câmara dos Vereadores, para o cargo de Secretário do Interior e Segurança.

A posse dos dois titulares terá lugar na próxima segunda-feira, dia 21, às 10 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, com caráter solente.

Inexequível a fixação de lucros para as mercadorias importadas

E' inexequível a parte do projeto, em curso no Senado, que fixa lucros mediante o tabelamento das mercadorias importadas, por ser difícil a conceituação do lucro e o tabelamento a respeito teria que se condicionar a diferenciações próprias às várias regiões, declarou o sr. João Baylongue na reunião de ontem da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Accessórios e Peças.

SINDICATOS DEBEIS

E' êsse o ponto de vista do Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral que apontou tais inconvenientes ao govêrno bem como outros da prorrogação da licença prévia nos têrmos em que foi proposto. Seu Sindicato, afirmou, está disposto a colaborar no programa da ANMVAP. Mas ponderou que as atividade dêsses órgãos de classe têm sido discretas por culpa da própria legislação que os instituiu, a qual fragmenton em demasia as classes mercantis, pela excessiva subdivisão de categorias econômicas.

Audiências do Ministro

Na mesma reunião, o sr. Guilherme Borghoff, que presidiu os trabalhos, declarou que o Ministro da Fazenda recebeu os diretores da ANMVAS expondo, na ocasião, as razões pelas quais o govêrno aceitou a prorrogação por três meses da lei de licença prévia. O ministro, doravante, tôdas as quintas-feiras, receberá os diretores da ANMVAP.

Crédito de confiança

O plenário, após pronunciamento de vários diretores, notadamente dos srs. Mário Martin, José Lôbo Fernandes Braga, Euvaldo Luz, Pedro Leão Veloso e Alberto Biesemeyer, decidiu conceder, na questão da prorrogação da licença prévia, um crédito de confiança ao govêrno, por tal forma atendendo a um apêlo do sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Domingo 2a. récita do Festival de Música Contemporânea

Com a realização do recital do pianista e compositor patrício Alceu Bacchino, domingo póximo, prosseguirá o I Festival Nacional de Música Contemporânea, organizado sob os auspícios da sessão brasileira da S. I. M. C.

A récita terá lugar às 17,30 horas do dia 20 no auditório do Ministério da Educação e Cultura, e será a segunda da série inicial de audições da música contemporânea.

DIVULGAÇAO POPULAR

Opinando sôbre a grande festa, a maestrina Joanídia Sodré, Diretora da Escola Nacional de Música, disse, quanto à parte artística pròpriamente dita, "que a finalidade do Festival se coaduna perfeitamente com o verdadeiro sentido para o qual foi idealizado, ou seja, além de dar a conhecer ao público obras contemporâneas de renomados compositores internacionais, apresentar, ainda, a música dos nossos mais representativos e inspirados compositores".

"A Sociedade Internacional de Música Contemporânea — prosseguiu —

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Prof. Joanídia Sodré

"MISS" OBJETIVA 1953



A conhecida "vedette" Joana D'Arc, que na fotografia aparece dando uma prova das suas abundantes qualidades de beleza, é a nova candidata ao título de "Miss Objetiv 1953". Embora a sua pose possa ser uma provocação às más línguas, Joana D'Arc, que não teme paradoxos, dá as costas (nuas) para a objetiva da qual pretende ser a "Miss" em 1953. A "vedette" afirma que dará tudo para ganhar o título